CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quarta-feira 11 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48084 || estadao.com.br

INFORME PUBLICITÁRIO

Carta aberta ao prefeito: proibir motos não é solução.

Vire a página e leia a carta.

Uber | 99

INFORME PUBLICITÁRIO

Caro prefeito Ricardo Nunes,

São Paulo tem mais de 1,3 milhão de motos nas ruas. Elas levam trabalhadores ao emprego, entregam comida, documentos e, cada vez mais, conectam pessoas a oportunidades de mobilidade e renda. A moto já faz parte da vida da cidade.

Assim como não se proíbe um marido de levar a esposa na garupa ou um amigo de dar carona a outro por risco de segurança, não parece razoável impedir que um motociclista ofereça esse mesmo serviço por meio de um aplicativo.

É algo feito com transparência, entre quem precisa se locomover e quem necessita gerar renda. Com um importante diferencial: com muito mais recursos de segurança comparado a outras viagens de moto.

Mesmo assim, há mais de dois anos, os paulistanos estão impedidos de utilizar esse serviço. Quando o senhor suspendeu temporariamente o motoapp, em janeiro de 2023, prometeu que haveria estudos e debates. Nada disso ocorreu.

Uma suspensão que dura mais de dois anos sem prazo para terminar é de fato uma proibição. E quem mais sofre com essa ausência são as periferias, onde a moto é muitas vezes a única opção viável — de deslocamento e de renda.

O transporte por moto é legal em todo o País e nada ampara sua proibição velada em São Paulo. O serviço pode - e deve - voltar a funcionar, como já ocorre em outras capitais brasileiras e em toda a região metropolitana de São Paulo.

Ao mesmo tempo, não somos contra a regulação. Pelo contrário: defendemos um marco moderno, sério e responsável, baseado em evidências. Com regras claras: seguro obrigatório, limite de velocidade, equipamentos de proteção, como coletes refletivos e capacetes verificados e cursos de segurança.

Defendemos, também, que a prefeitura exerça um papel mais ativo na fiscalização da segurança viária. Mesmo com o serviço de motoapp suspenso, o número de acidentes na cidade cresceu 20% no último ano. Estudo recente do Instituto Cordial apontou que 25% dos motociclistas acidentados na região metropolitana sequer possuíam Carteira Nacional de Habilitação - e, portanto, jamais estariam dirigindo em nossos aplicativos. E existem cidades implementando políticas públicas, com foco em gestão e fiscalização, que vem reduzindo os riscos, como Fortaleza que reduziu em 40% os acidentes fatais com motociclistas.

Quais as políticas que a prefeitura tem adotado para coibir os abusos com respeito à velocidade? Por que a prefeitura abandonou as metas de redução de acidentes? Essas são algumas das perguntas que deveriam pautar o debate na cidade - e não tentar responsabilizar um serviço que sequer está ativo pelo número de vítimas que segue crescendo sem ele.

A Justiça paulista já reconheceu a urgência do tema e estabeleceu em maio um prazo de até 90 dias para que a Prefeitura regulamente o serviço. A Câmara de Vereadores já saiu à frente com a apresentação de três projetos de lei para estabelecer regras sobre o tema. Mas o executivo e parte da base aliada seguem empenhados em interditar o debate.

Proibir só serve para empurrar o tema para a informalidade. Regular e fiscalizar pode salvar vidas. Queremos contribuir e ser parte da solução. Temos tecnologia, dados e disposição para trabalhar com o poder público. Queremos um caminho que contribua para a segurança da atividade e promova oportunidades.

Regular é proteger. Proibir é excluir.

Estamos prontos para contribuir com o diálogo, prefeito.

Uber | 99

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quarta-feira 11 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48084 || estadao.com.br

Ação penal do golpe __ A6 e A7

Bolsonaro se desculpa com Moraes, nega golpe, mas diz ter exibido minuta a militares

__ *Ex-presidente afirmou que 'discussão sobre o assunto já começou sem força, de modo que nada foi à frente'*

ANTONIO AUGUSTO/STF



Alexandre de Moraes e Jair Bolsonaro, frente a frente no STF: em depoimento, o ex-presidente usou os termos 'vossa excelência' e 'senhor'

Denunciado como líder da trama golpista, Jair Bolsonaro admitiu a Alexandre de Moraes no STF que cogitou decretar estado de sítio após o TSE rejeitar pedido do PL para anular parte dos votos do 2.º turno em 2022. Ele reconheceu ter mostrado a minuta do golpe a comandantes militares, mas negou terem tratado de ruptura institucional. "A discussão sobre esse assunto já começou sem força, de modo que nada foi à frente", disse. Foi um Bolsonaro irreconhecível em sua declaração em juízo sobre as acusações que o tornaram réu. Atribuiu os ataques às urnas eletrônicas a um traço da sua trajetória política e à defesa do voto impresso. E chamou de "malucos" os que pediam intervenção militar. Bolsonaro pediu desculpas a ministros do STF por acusá-los de terem recebido entre US$ 30 milhões e US$ 50 milhões para fraudar eleições. "Era retórica. Me desculpe. Não tinha intenção", afirmou.

Vera Rosa __ A10
O 'jogo do contente'

'Admissão de fatos' __ A8
Juristas veem tentativa de tratar atos como 'preparatórios'

Candidato a vice em 2022 __ A8
Braga Netto diz que Cid mentiu e nega ter passado dinheiro a ele

Ex-ministro da Justiça __ A9
'Não sei quem fez', afirma Torres sobre minuta do golpe

Argentina __ A11

Corte Suprema confirma 6 anos de prisão para Cristina Kirchner

Ex-presidente foi condenada por corrupção e terá de cumprir pena. Por ter mais de 70 anos, a líder peronista poderá tentar obter o benefício da prisão domiciliar.

51
Concessões de obras foram alvo de administração fraudulenta, segundo a Justiça

Atentados em Cali __ A11

Série de 19 ataques com explosivos mata 7 e eleva tensão na Colômbia

Dissidência das Farc desafia governo Petro no sudoeste colombiano, dias após pré-candidato ter sido baleado.

E&N IPCA __ B1 e B2

Inflação desacelera pelo terceiro mês consecutivo e fica em 0,26% em maio

Preços de alimentos caíram, mas energia elétrica residencial teve alta de 3,62% e gastos com habitação subiram 1,19%.

5,32%
É o IPCA acumulado em 12 meses, ainda acima do teto da meta, de 4,5%

Notas e Informações __ A3
Trump fabrica uma guerra interna

Andrés Oppenheimer __ A13
O buraco sem fim da ditadura cubana

Fábio Alves __ B6
As dúvidas que turvam o cenário de 2026

Roberto DaMatta __ C5
Conflito de interesse e a 'revolução' digital

Eliminatórias __ A20

Brasil vence o Paraguai, garante vaga na Copa e anima a torcida

No dia do aniversário de 66 anos, o técnico Carlo Ancelotti conquistou sua primeira vitória pela seleção brasileira.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Vini Jr. fez o único gol do jogo

Massacre na Áustria __ A12
Ataque de ex-aluno a escola secundária deixa 11 mortos

Estados Unidos __ A12
Los Angeles tem toque de recolher; protestos se espalham

C2 Bienal de São Paulo __ C1 e C3
Mostra trará uma reflexão sobre a vida em comunidade

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA

Ação com Google prevê que PMs poderão bloquear celular roubado

Terminais portáteis usados por policiais vão fornecer localização do aparelho furtado e poderão apagar dados. __ A14

JHSF
SURPREENDENTE
RESERVA
CIDADE JARDIM
IRREPLICÁVEL
VISTA DO RESERVA
CIDADE JARDIM

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Decisão de corregedor que deu alívio de R$ 3,5 bilhões à União foi tomada em 4 horas

O corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, levou apenas 4 horas para analisar um processo de 2,4 mil páginas apresentado pelo governo e assinar uma decisão que travou R$ 3,5 bilhões em precatórios, o que representou um alívio aos cofres da União. Também ministro do Superior Tribunal de Justiça, Campbell articula para que o presidente Lula escolha o procurador Sammy Barbosa para a Corte dentre a lista tríplice. Às 11h06 do dia 3, a AGU moveu o processo ao Conselho Nacional de Justiça e apontou irregularidades em 35 ações de precatórios no TRF-1, com riscos ao orçamento federal. Às 15h01, Campbell concordou e suspendeu as ordens de pagamento bilionário. Procurado pela *Coluna*, o ministro afirmou que a decisão é pública e segue resolução do CNJ.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Mauro Campbell,
corregedor nacional de Justiça

● **LUPA.** O plenário do CNJ deve se manifestar nesta semana sobre a decisão de Mauro Campbell, alvo de uma série de recursos. Em uma das contestações, um hospital que tem R$ 25 milhões a receber diz que o próprio governo já havia concordado em pagar o valor agora questionado.

● **RECORDAR...** Em depoimento ontem no STF, Jair Bolsonaro criticou "malucos" que defendiam em seu governo o Ato Institucional nº 5 (AI-5), considerada a medida jurídica mais dura da ditadura militar. O ex-presidente, contudo, já elogiou publicamente o AI-5 no plenário da Câmara, quando era deputado federal.

● **...É VIVER.** "Quando aparecia, a autoridade era cassada pelo saudoso AI-5", disse o então deputado em 2010. Dois anos antes, Bolsonaro afirmou na tribuna que "louvava" o ato que autorizou o fechamento do Congresso, a cassação de mandatos e a censura ampla.

● **BANDEIRA...** O advogado Eumar Novacki, que defende o ex-ministro da Justiça Anderson Torres no STF, afirmou que o ministro Alexandre de Moraes conduziu com bom humor os interrogatórios da ação penal do golpe. Postura bem diferente do mês passado, quando o ministro ameaçou prender uma testemunha.

● **...BRANCA.** "A condução dos trabalhos foi leve. O ministro Alexandre conduziu com bom humor. Isso permitiu que os réus estivessem à vontade no depoimento. Foi muito positivo para o esclarecimento dos fatos", disse o advogado de Torres à *Coluna*.

● **CONTRASTE.** Enquanto Bolsonaro era interrogado ontem no Supremo na ação penal do golpe, o ex-presidente José Sarney recebia homenagem no TCU pelos 40 anos da redemocratização. A coincidência foi vista como simbólica por atores políticos. "Temos o dever de vigiar pela democracia", afirmou Sarney.

● **REAÇÃO...** A nova ofensiva de Flávio Dino, do STF, sobre as emendas gerou mal-estar no Congresso, piorou o clima e pode contaminar a tramitação do pacote do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para compensar o recuo na alta IOF, segundo lideranças ouvidas pela *Coluna*.

● **...EM CADEIA.** Dino quer explicações sobre o que tem sido chamado de "emendas de comissão paralelas". O presidente da Câmara, Hugo Motta, reclamou com líderes partidários. Senadores também ligaram o alerta, e a ministra Gleisi Hoffmann foi avisada do novo impasse.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre dilemas da inteligência artificial

RENAN ALVES/U380



Fabio Cozman
Coordenador Centro de IA-USP

"Nós falamos que vai faltar emprego por causa da inteligência artificial. Mas, na verdade, atualmente está faltando mão de obra para atuar nessa área."

Anderson Soares
Coordenador Centro de IA-UFG

"Você tenta regular na origem um negócio que muda a cada mês. Em 6 meses, já se transformou em outra coisa. E aquilo é generalista e sem precedente."

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Trump fabrica uma guerra interna



Ao declarar emergências artificiais, Trump distorce a lei para transformar a política migratória em arma, inflamar bases radicais, demonizar a oposição e consolidar um poder sem freios

O envio de milhares de soldados a Los Angeles, ordenado unilateralmente pelo presidente Donald Trump, não responde a uma crise real, mas a uma estratégia política. A intervenção não visa a restaurar a ordem pública. Seu propósito é simbólico: provocar confronto com lideranças democratas, intimidar centros urbanos refratários ao trumpismo, mobilizar suas bases e consolidar uma nova doutrina, o uso militarizado do Poder Executivo contra os próprios americanos.

A retórica de "invasão" e "insurreição" não corresponde aos fatos. As manifestações em Los Angeles, majoritariamente pacíficas, eram respostas previsíveis às operações do Serviço de Imigração, conduzidas em bairros latinos e operários e calculadas para despertar indignação por meio da detenção de imigrantes irregulares, mas pacíficos, trabalhadores e integrados à vida cívica. A cidade dispunha de recursos para manter a ordem. A mobilização militar não foi solicitada, foi imposta.

O padrão é claro: o governo anuncia operações ostensivas em cidades resistentes, aguarda reações populares, envia tropas e transforma o episódio em palanque. O objetivo não é conter o caos, é fabricá-lo. Ao provocar líderes locais e retratá-los como cúmplices da desordem, Trump reforça a narrativa de que só ele pode restaurar a "ordem" e dá um recado às demais cidades: resistir trará consequências.

A tática não é só eleitoral, mas institucional. Ao usar tropas contra protestos, Trump testa os limites da autoridade federal, contorna os governadores e explora brechas legais – como dispositivos vagos de legislações arcaicas – para justificar ações desproporcionais. Em contraste com precedentes raros, como em 1965 ou 1992, quando a força federal foi usada para proteger manifestantes de direitos civis ou conter distúrbios graves a pedido do governo local, a ação atual é fabricada, oportunista e unilateral.

O pano de fundo é o projeto de poder que estrutura o segundo mandato de Trump, uma reengenharia institucional com quatro eixos: um projeto sociocultural moldado por valores nacionalistas e anti-igualitários; a subversão da ordem liberal a favor de uma economia protecionista e clientelista; uma estratégia política de concentração de poder no Executivo, com erosão dos freios e contrapesos; e uma política externa transacional e mercantilista, desconectada de compromissos com alianças tradicionais e valores universais. A militarização da política migratória é só a face mais visível e truculenta desse movimento revolucionário.

O projeto tem método. Ele não se limita ao desprezo por convenções democráticas, mas procura esmagá-las. Ao usar o poder federal para intervir em Estados opositores, desmantelar instituições independentes, desacreditar tribunais e ampliar o controle pessoal sobre o aparato militar, Trump sinaliza que seu objetivo é menos governar dentro das regras do jogo do que reescrevê-las a seu favor. A retórica extrema – "rebelião", "invasão", "emergência nacional" – prepara o terreno para ações ainda mais agressivas, como a possível invocação do *Insurrection Act* (lei de insurreição de 1807), que autoriza o presidente a usar as Forças Armadas para conter rebeliões internas.

A reação democrática deve ser firme, mas estratégica. É fundamental condenar os abusos federais e defender a autonomia estadual. Mas os democratas não podem cair na armadilha de Trump. Reações descoordenadas, discursos ambíguos ou conivência com episódios de vandalismo só reforçam a caricatura que ele deseja fixar: a de uma esquerda antiamericana e violenta. É assim que ele mobiliza sua base e justifica a escalada autoritária.

O risco é real. O uso do Exército para fins políticos sempre foi um tabu na democracia americana. O que está em jogo não é apenas a política migratória, mas a integridade do pacto constitucional. O federalismo americano reserva ao governo central poderes limitados para intervir em assuntos locais. Trump está rompendo essa barreira e testando a complacência do país.

Superar esse teste exige mais do que indignação. Exige estratégia, união e prudência. A democracia não se defende com slogans nem com confrontos. E muito menos com tropas nas ruas. ●

A ocupação política da Telebras

Estatal que depende de recursos públicos reserva quase 20% de seus cargos para indicação de apadrinhados políticos como resultado de acordos de Lula com o Centrão de Alcolumbre

O aumento de quase 58% no número de cargos por indicação política na Telebras, já aprovado por conselhos e comitês internos da estatal, é o espelho da degradação política de um governo fraco, porém obstinado em se manter no poder. Como mostrou o **Estadão**, está em gestação o aumento dos cargos comissionados de 56 para 88, nos quais serão abrigados apadrinhados e parentes de políticos do Centrão, que já domina a Telebras.

O clima de vale-tudo em uma trama tão explícita comprova que a busca por apoio político a Lula da Silva na campanha de 2026 está a pleno vapor. Acordos que, na verdade, começaram a ser costurados ainda em 2023. Antes mesmo de ocupar a presidência do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) obteve do Planalto o salvo-conduto das indicações para a estatal, vinculada ao Ministério das Comunicações, que também está em sua área de influência.

Deficitária, a Telebras é uma das estatais classificadas como dependentes do Tesouro Nacional, ou seja, precisa do dinheiro arrecadado do contribuinte para sobreviver. E é com esses recursos que o governo deve contar para bancar o custo extra de R$ 12,3 milhões com os novos cargos, cujos titulares vão receber salário em torno de R$ 30 mil mensais. Entre eles, como mostrou a reportagem, há parentes, contraparentes e apadrinhados de políticos. Em nota, a Telebras informa que tudo isso é para fortalecer a governança da empresa, uma evidente afronta à inteligência alheia.

Até o final dos anos 1990, a Telebras operava o monopólio da União nas telecomunicações, que respondia pela telefonia fixa, a incipiente rede celular e transmissão de dados. Com a privatização do sistema, ficou inativa por mais de uma década até ser reativada em 2010 – não por coincidência também num governo de Lula da Silva, o segundo mandato do PT, partido que capitaneou uma verdadeira guerra contra a privatização da empresa, em 1998. Lula ressuscitou a Telebras para gerir o Programa Nacional de Banda Larga (PNBL), que tinha metas específicas de universalização do acesso à internet e redução de preços.

O fato de as metas não terem sido cumpridas parece ser, na visão lulopetista, um mero detalhe. Dilma Rousseff sucedeu a Lula, obviamente, com a mesma linha de atuação e somente em 2017, no governo Michel Temer, quando os cargos comissionados já somavam 76, foi elaborado um cronograma de redução para eliminar 50 deles até 2020. Em 2019, chegaram a ser reduzidos a 51, até que o então presidente, Jair Bolsonaro, pediu adiamento do prazo para 2023, sob o argumento de que o Programa Nacional de Desestatização, no qual a empresa foi inserida, exigia "perfis profissionais", um paradoxo diante de ocupação político-partidária da estatal.

De volta à Presidência, Lula da Silva, além de descartar a privatização, dizendo que nada mais seria privatizado no País, tratou de ampliar novamente os cargos de barganha da Telebras, desta vez para 56, sem encontrar resistências. Agora, com a proposta de subir para quase 90 o batalhão de indicados políticos, a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), que controla recursos e dispêndios das estatais, classificou a medida como "temerária", mas ficou por isso mesmo.

Um parecer técnico da Sest, de caráter apenas consultivo, alerta que com o aumento os funcionários comissionados representarão quase um quinto (19%) do quadro total de funcionários da estatal, cerca de quatro vezes a média das empresas sob alçada da administração federal.

A ocupação política da Telebras é tão preocupante quanto suas dificuldades financeiras. Em 2024, o prejuízo líquido da empresa, de R$ 252,1 milhões, foi mais do que o dobro do registrado em 2023, e a estatal admitiu ao Tribunal de Contas da União ter feito uma "pedalada fiscal" de R$ 77 milhões, rolando despesas de 2023 para 2024. No Congresso, um projeto enviado em 2024 pelo Executivo tenta mudar as regras de contabilização de empresas que, como a Telebras, dependem do Tesouro. O Planalto, espertamente, quer que passem do orçamento fiscal para o orçamento de investimento. Melhor seria chamar de "orçamento de campanha eleitoral". ●

ESPAÇO ABERTO

Poze do Rodo, Bandeira e Ben Jor na encruzilhada

Alcir Moreno da Cruz

"Que importa a paisagem, a Glória, a baía, a linha do horizonte? O que vejo é o beco" (**Manuel Bandeira, 1933**)

Quando o beco geográfico encontra o beco simbólico, a arte é acossada e cantar torna-se um ato de desobediência. Não há céu nesse beco, há sirenes. Não há horizonte, há muro. Quando um cantor é algemado por aquilo que canta, não se prende um homem: acorrenta-se uma coletividade.

A notícia de mais uma prisão – de um artista, de um funkeiro – repete o roteiro conhecido. Não há flagrante de delito, não há resistência, não há sequer perigo. Mas há o espetáculo da contenção, o teatro da vergonha, o cortejo da humilhação pública. É quando o Estado, em nome da ordem, arma o palco da submissão. Algemam-no não porque precise ser contido, mas porque precisa ser exposto. Reduzem-no a uma caricatura perigosa, quando o que ele representa é apenas a liberdade – incômoda, insuportável para alguns – de cantar sobre o mundo que o cerca.

Criminalizar o funkeiro que canta na comunidade é, em verdade, criminalizar a própria comunidade – e, com ela, toda a forma de celebração que ali se realiza. Porque não há festa na favela que não seja permeada por sua realidade: seus personagens, suas contradições, sua música, sua topografia, suas mazelas. A arte, nesse espaço de abandono, é sobrevida. É denúncia, é alegria. "O morro que era um céu, sem o nosso Charles, um inferno virou", disse Ben Jor em *Charles, Anjo 45*. O problema nunca foi a letra ou o ritmo. O problema é quem segura o microfone e ousa erguer a própria voz.

Criminalizar o funkeiro que canta na comunidade é, em verdade, criminalizar a própria comunidade

Há algo de profundamente simbólico em conduzir, sob o brilho frio das algemas, um cantor sem resistência, sem receio fundado de fuga ou de perigo à integridade física. Um gesto teatral mais destinado às câmeras do que à Justiça, em flagrante ofensa à Súmula Vinculante 11 do Supremo Tribunal Federal (STF). E que ignora o que já foi reconhecido há muito tempo: a força das algemas não reside na sua utilidade física, mas na violência simbólica que carregam, pois quando não há risco há apenas humilhação. Os grilhões, nesse contexto, não seguram um braço, tentam aprisionar um imaginário: você não pertence, você ousou. "Você fez o jogo virar." "Você saiu do lugar, está em outro patamar." Para eles, o palco; para você, o banco dos réus. Para eles, o sucesso; para você, a suspeita. Para eles, a licença poética, o eu lírico; para você, o enquadro. Para eles, os atos heroicos e lendários; para você, o lugar reservado a um fora da lei.

A censura à arte que nasce das periferias sempre foi seletiva. Porque não se trata apenas de conteúdo: trata-se de classe. Trata-se de raça. A música de elite pode erotizar, provocar, insultar – e será chamada de vanguarda. A música da favela faz o mesmo – e é classificada como apologia. Não se perdoa a voz que emerge de onde só se esperava silêncio.

Liberdade artística não é favor do Estado – é direito constitucional. Direito que protege inclusive aquilo que incomoda, que provoca, que fere sensibilidades acomodadas, que apresenta a realidade cinicamente encoberta. Quando ceifada, impede o florescimento da democracia. Não há liberdade de expressão apenas para o belo e para o aceito. A verdadeira liberdade protege o incômodo. A licença poética. O personagem. O som que desafia. A letra que fere porque aponta feridas, pois o artista tem mais liberdade que o cidadão comum, não menos. Porque sua função é expandir, e não se limitar. Como advertiu Foucault em *Vigiar e Punir*: "O controle social é mantido pela criminalização de atos e pensamentos não conformistas". A tentativa de reduzir esse artista a um criminoso comum, jogado no porão de uma viatura da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) direto à "colônia penal" – enquanto nada mais fez senão cantar –, é um gesto que beira a repetição histórica da senzala. Não é retórica. É diagnóstico.

Querem transportá-lo de volta ao lugar da servidão. Desumanizá-lo, hostilizá-lo em seu próprio lar sob os olhos vivos, espichados e atemorizados dos que o cercam. Há um desconforto com o sucesso de quem, para muitos, deveria fracassar. Um inconformismo com o riso, com a ostentação e com o júbilo. Um incômodo diante da imagem de um jovem negro, milionário, de *cabelo abacaxi*, egresso do sistema prisional, ouvido e seguido por multidões – e, acima de tudo, altivo.

Censura é sempre política. E, quando atinge a arte popular, a arte periférica, a arte negra, ela revela seu rosto mais cruel: o de um país que ainda não se perdoou por ser mestiço, por ser pobre, por ser plural.

Mas o que vejo é apenas o beco. O beco que canta, que dança, que desafia. O beco onde a arte não morre porque é feita de sobreviventes. E quem sobrevive canta. Mesmo que algemem. Mesmo que tentem silenciar. Mesmo que o queiram de volta ao lugar de onde desejariam que jamais tivesse saído: do beco. "Mas Deus é justo, e verdadeiro. E antes de acabar as férias, nosso Charles vai voltar. Paz, alegria geral. Todo morro vai sambar antecipando o carnaval...".

Obrigado, Ben Jor; obrigado, Manuel Bandeira; e obrigado, MC Poze! ●

ADVOGADO CRIMINALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Processo do golpe

Triste e vexatório

Ver o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro sentado no banco dos réus, prestando depoimento por seus malfeitos e por atentar contra a democracia do País, é triste e vexatório. E o atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, não fica atrás: julgado, condenado em três instâncias, foi preso por 580 dias por corrupção. É de perguntar: num país gigantesco como o Brasil, com 211 milhões de brasileiros, não teríamos uma só pessoa honesta capaz de nos governar? O pior de tudo é ficarmos reféns destes dois sujeitos que não têm nenhum compromisso com o Brasil. Definitivamente, não podemos avançar com os maus exemplos destes nossos governantes.

Luiz Thadeu Nunes e Silva
São Luís

O juiz e a vítima

Durante o depoimento de Mauro Cid, ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, à Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), uma cena inusitada se apresentou: falava-se de uma possível vítima dos crimes que estavam sendo julgados, e a vítima estava sentada ali, em frente ao depoente, e era o juiz relator do caso. Uma bizarrice jurídica, mas até aqui parece que ninguém se surpreendeu com isso.

Samir Antun
São Paulo

Contas públicas

Os cálculos do governo

Enquanto o governo não consegue concluir a implementação da reforma tributária integral, resolveu comer pelas beiradas as poupanças do consumidor. E, a partir do aumento da alíquota do IOF, agora pretende tributar aplicações financeiras e letras do agro e imobiliárias. Definitivamente, o governo perdulário e tributário não sabe mais o que fazer para conter o majestoso déficit fiscal na casa de R$ 9 trilhões. Ao invés de fazer crescer a economia, volta-se contra o cidadão, que a todo momento experimenta verdadeiros confiscos pelas mãos dos agentes públicos.

Carlos Henrique Abrão
São Paulo

A tartaruga em 2026

Autoridades dos Três Poderes fazem reuniões constantes e discutem, discutem e discutem, mas cortes de gastos estruturais ninguém discute. Só discutem os impostos para bancar os gastos. Não pode ser IOF? Que seja outra sigla sobre outro ativo. Os *lobbies* correm soltos para manter os privilégios – basta ver em que nível estão as isenções fiscais: nas alturas, mas nada de mexer nelas. Em relação à reforma tributária, os *lobbies* imperam e sua regulamentação vai sendo postergada. Tudo o que importa, no Congresso e no Judiciário, anda a uma velocidade de tartaruga para chegar ao fim. Sempre há um pedido de vista ou a montagem de uma comissão para discutir o indiscutível. Virá o próximo ano e, então, a situação vai piorar, porque a desculpa será o ano eleitoral. Aí, até a tartaruga ganha essa corrida...

Roberto Sigaud
São Paulo

O fim da linha

Não se deixe enganar, qualquer alteração para arrecadar tributos é a população quem vai pagar. Chega de enganação!

Luiz Frid
São Paulo

Estatais

Crise nos Correios

O loteamento das estatais aos interesses dos partidos políticos continua sangrando a saúde financeira das empresas públicas de controle governamental. Já vimos escândalos de corrupção na Petrobras, no IRB, na Transpetro, em Furnas, na Eletronuclear, na Caixa Econômica, no Banco do Brasil e há muito tempo estamos assistindo à devassa nos Correios, que hoje dão seus últimos suspiros. Os vampiros da administração pública não respeitaram nem os recursos dos pobres carteiros que são depositados na sua previdência social Postalprev, administrado pelo Postalis. A traça que corrói as estatais demonstra um apetite descomunal e exterminador.

Valdir Ferraz de Oliveira
Santana de Parnaíba

Protestos nos EUA

Totalitarismo trumpista

O republicano Donald Trump quer prender o governador da Califórnia, o democrata Gavin Newsom, por este ser contra a intervenção militar ordenada pelo presidente dos EUA para conter protestos em Los Angeles. Gavin pretende ser candidato pelo Partido Democrata à presidência nas próximas eleições, em 2028. Diante disso, só posso concluir que Trump é um totalitário de extrema direita que está destruindo a democracia americana por dentro e se achando o imperador do mundo.

Paulo Sergio Arisi
Salvador

ESPAÇO ABERTO

Nova lei de licenciamento e mea culpa ambiental

Marcelo **Kokke**

A aprovação no Senado do projeto que estabelece a nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental desperta reações e confrontações sociais a respeito da preservação e da conservação ambientais. O projeto tem efeitos sobre as novas dinâmicas de gestão de riscos e impactos ambientais. Este artigo se volta à abordagem diversa, contrária ao maniqueísmo que por vezes toma o tema. A pergunta central que se levanta é: em que medida o ordenamento jurídico, assim como juristas, ambientalistas e tantos outros profissionais ligados ao meio ambiente, não deveriam também refletir sobre uma espécie de "mea culpa ambiental"?

Propõe-se uma análise crítica que retire o teor do "nós contra eles", da indisposição entre economia e meio ambiente. Passa-se a tematizar, justamente, em que medida esse discurso reforça estereótipos ecológicos que rotulam a proteção ambiental e o licenciamento como entraves econômicos e de desenvolvimento social. É necessário que haja análise crítica para se perceber que por vezes os debates e discursos ambientais são projetados para o próprio círculo de sua elaboração. Ao longo das últimas décadas, a construção generalizante do estereótipo do agricultor ou empresário degradador, assim como do ambientalista que gostaria de viver nas cavernas, tomou as mentes com percepções sociais antagônicas. A aprovação do projeto de lei deve ser compreendida como um sintoma, como reação político-social a esse contexto de confrontação.

O texto revela, antes de tudo, uma crise de confiança. Empreendedores se sentem inseguros diante das aplicações normativas, da dilargada análise do licenciamento ambiental, de exigências que por vezes transcendem os aspectos de impacto ecológico e transformam o licenciamento em mecanismo ambíguo de política pública. A insegurança avança diante de riscos de judicialização, de paralisia de investimentos. O meio ambiente, embora seja o pressuposto da prosperidade, passou a ser entendido como seu obstáculo. Trata-se de uma expressão comportamental e o fluxo de construção jurídica está imerso em expectativas de segurança que são antes de tudo jurídico-psicológicas.

É preciso superar análises simplistas ou emocionais. Procurar e atuar sobre o 'porquê' é mais eficiente do que projetar idealizações

Desde casos como o complexo portuário Porto Sul, transposição do Rio São Francisco ou o complexo Portuário de Suape, até casos de menor envergadura, mas de intensa repercussão cumulativa. Em todos eles, o licenciamento, em vez de interiorizado socialmente como uma fonte de benefícios ecológicos, econômicos e sociais, passou a ser considerado como um gargalo, fonte de paralisia. É preciso superar análises simplistas ou emocionais. Procurar e atuar sobre o "porquê" é mais eficiente do que projetar idealizações. A imagem de insegurança jurídica captada pela forma como veio a ser implementado o licenciamento e sua discussão judicial levou ao projeto de lei.

Dentre os diversos relatórios e análises legislativas, destacam-se argumentos sobre a atual ausência de norma geral aplicável com homogeneidade de conceitos, prazos, tipos de licença e seus critérios, procedimentos e estudos ambientais exigíveis, participação social e manifestações de entidades públicas. Assim, um dos alicerces propulsores do projeto foi a insegurança jurídica, a sensação social e econômica do licenciamento como entrave, e não como via de desenvolvimento contínuo. Sem o enfrentamento crítico desses argumentos, o falso dilema entre meio ambiente e desenvolvimento continuará.

Nessa linha, leis e resoluções dos entes estaduais de meio ambiente, com o objetivo de efetivar licenciamentos simplificados, foram objeto constante de judicialização, chegando ao Supremo Tribunal Federal, por vezes anos após sua edição. A judicialização extravagante compromete a expectativa de confiança do empreendedor diante da instabilidade da base normativa. Cite-se aqui, v.g., ADI 6288, ADI 7611, ADI 6650, RE 1264738. Por outro lado, não há dúvida de que violações normativas provocadas por minoria de empreendedores imprimem uma postura defensiva por parte dos órgãos públicos, o que também leva a uma desconfiança paralisante.

Esse contexto exibe uma crise do modelo de governança multinível econômico-ecológica. Juristas, ambientalistas, economistas ambientais, dentre outros, precisam levar a si uma crítica interna. Não porque estejam errados em seus objetivos de proteção e desenvolvimento sustentável, de forma alguma. É necessário tematizar pontos de crise de governança ambiental envolvendo Estado, sociedade e mercado, que foram sedimentados ao longo de décadas em todos os níveis da federação.

Enfrentar a crise de confiança e com eficácia proporcionar um amálgama entre economia e tutela ambiental, demonstrar que a primeira não sobrevive sem a segunda, demanda reversão comportamental do sentimento de insegurança jurídica ambiental em favor do modelo de sustentabilidade. Manter maniqueísmos idealistas, sejam eles ambientais, sejam eles econômicos, somente proporcionará eventos com debates que funcionarão mais como terapia coletiva do que como via construtiva e aprimoradora da aplicação de institutos jurídico-ambientais. ●

PÓS-DOUTOR PELA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, MESTRE E DOUTOR PELA PUC-RIO, PÓS-GRADUADO EM ECOLOGIA E MONITORAMENTO AMBIENTAL, PROCURADOR FEDERAL DA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO, COORDENADOR DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS E RESPONSABILIDADE CIVIL – PFE-IBAMA, É PROFESSOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOM HELDER

TEMA DO DIA

FELIPE RAU/ESTADÃO



Entrevista

Claudia Raia fala sobre pânico, menopausa e críticas: 'Não faço a submissa nem a omissa'

A atriz que estrela, ao lado do marido Jarbas Homem de Mello, a peça *Cenas da Menopausa*, fala nesta entrevista sobre maternidade, criação de Enzo, Sophia e Luca, invisibilidade da mulher 50+ e, claro, de sua menopausa. ●

17.508 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Muito bom ver alguém falando sobre esses temas tão complexos!"
MARIA ELENA CARAMIGO

● "Essa gosta de uma Lei Rouanet!"
ANTÔNIO MARCOS

● "Adoro pessoas lúcidas como ela. Infelizmente num mundo de negacionismo ninguém quer ouvir essas verdades."
CAIO VALLE

● "A única frase certa que saiu da boca dela foi 'eu sei o que eu quero e o que eu não quero'."
INGRID JULIÃO LACERDA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ONESHUTTER ONEMEMORY/ADOBE STOCK



(In)Segurança Pública



Como ladrões clonam controles remotos. ●
https://encr.pw/edNMR

Saúde



Óleo de canola, alvo de polêmicas, é saudável ou não? ●
https://l1nq.com/Y9LoM

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Bolsonaro nega golpe, mas admite ter cogitado estado de sítio

Ex-presidente adota tom cordial diante de Moraes, atribui à 'retórica' suas falas antidemocráticas e chama de 'maluco' quem pedia intervenção militar



Frente a frente: Bolsonaro é interrogado por Gonet e Moraes

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

No interrogatório mais esperado do "núcleo crucial" da ação penal sobre um plano de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve ontem frente a frente com o ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF). Denunciado como líder da trama golpista, Bolsonaro admitiu ter cogitado decreto de estado de sítio depois que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou o pedido do PL para anular parte dos votos do segundo turno. Ele disse que debateu o tema com os comandantes das Forças Armadas, mas negou que a chamada minuta do golpe se tratasse de um plano de ruptura institucional após a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva em 2022.

"Refuto qualquer possibilidade de falar de minuta de golpe que não esteja enquadrada dentro da Constituição brasileira", afirmou. "Quando se fala em minuta dá a entender que é algo do mal", prosseguiu ele, ao longo do depoimento em que abandonou o usual tom agressivo. O ex-presidente atribuiu declarações suas consideradas pró-ruptura democrática ou contra o sistema eleitoral como parte de uma "retórica".

Foi um Bolsonaro irreconhecível em sua primeira declaração em juízo sobre as acusações que o tornaram réu. Atribuiu seus reiterados ataques a urnas eletrônicas a um traço da sua trajetória política e a uma histórica defesa do voto impresso. Questionado sobre ataques a autoridades e instituições durante seu governo, chamou de "malucos" quem defendia intervenção militar. Pediu desculpas a Moraes, com quem foi cordial e até fez brincadeiras.

Em resposta a um dos questionamentos do magistrado, a quem tratou como "vossa excelência" e "senhor", Bolsonaro admitiu que em uma reunião do dia 7 de dezembro daquele ano, com o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e os ex-comandantes Marco Antônio Freire Gomes (Exército) e Almir Garnier Santos (Marinha), mostrou o documento que ficou conhecido durante as investigações como minuta do golpe.

"Isso foi colocado numa tela de televisão e mostrado de forma rápida ali... Mas a discussão sobre esse assunto já começou sem força, de modo que nada foi à frente. A ideia que alguns levantaram de que seria um estado de sítio, por exemplo", afirmou o ex-presidente, que procurou minimizar a importância do documento. "Tinha os 'considerandos' ali apenas. Não tinha cabeçalho, nem o 'fecho'. Só isso."

Bolsonaro negou ter recebido ou alterado o documento, como reiterou em depoimento o tenente-coronel Mauro Cid, seu ex-ajudante de ordens, que fez delação premiada e o implicou nos fatos investigados. Em interrogatório anteontem, Cid reafirmou que Bolsonaro recebeu, leu e "enxugou" o documento. "Não procede o enxugamento", rebateu o ex-presidente.

EX-MINISTRO. A reunião de 7 de dezembro de 2022 foi tratada também pelo ex-ministro da Defesa em interrogatório. Paulo Sérgio Nogueira afirmou que se reuniu com o ex-presidente e os comandantes no Palácio da Alvorada para debater uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Segundo ele, foi uma reunião rápida e "informativa". O ex-ministro alegou que, ao fim do encontro, alertou Bolsonaro sobre "a seriedade e a gravidade" de medidas como estado de defesa e estado de sítio.

O ex-presidente reconheceu ter recebido sugestões para decretar estado de sítio no País – a medida suprime direitos individuais e amplia os poderes do Executivo para fazer frente a situações de grave repercussão nacional. Ele voltou a repetir que a medida não prosperou porque seriam necessários um "fato" e a convocação dos conselhos da Defesa e da República. "Não foi discutido (*um plano de golpe*), foi conversado (*sobre*) hipóteses de dispositivos constitucionais. Nada foi assinado."

"Em poucas reuniões abandonamos qualquer possibilidade de ação constitucional. Abandonamos e enfrentamos aí o ocaso do nosso governo", alegou Bolsonaro. "A discussão sobre esse assunto já começou sem força, de modo que nada foi à frente (...) Em nenhum momento, eu, ministro da Defesa ou comandante de Força pensamos em fazer algo ao arrepio da lei ou da nossa Constituição", reforçou.

GLO. Bolsonaro afirmou ter tratado com os comandantes das Forças Armadas sobre a decretação de uma GLO para lidar com os acampamentos com reivindicações golpistas em frente aos quartéis e com o bloqueio de rodovias no Pará por caminhoneiros.

O ex-presidente negou que Freire Gomes tenha ameaçado prendê-lo na reunião, como afirmou o ex-comandante da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Junior. Bolsonaro afirmou que foi um "exagero" de Baptista Junior. O ex-chefe do Exército foi ouvido como testemunha e também negou ter dado voz de prisão ao então presidente. Segundo Freire Gomes, ele apenas "alertou" que Bolsonaro "poderia ser enquadrado juridicamente".

URNAS. O primeiro questionamento de Moraes foi sobre as urnas eletrônicas. O ministro quis saber "qual era concretamente o fundamento" do ex-presidente para alegar que havia fraudes nas eleições e nas urnas e que os ministros do TSE estavam direcionando as eleições. Bolsonaro afirmou que essa sempre foi sua "retórica" e que defende o voto impresso desde que foi deputado federal. "A questão da desconfiança, suspeição ou crítica às urnas não é algo privativo meu."

Ao abordar a reunião ministerial de 5 de julho de 2022, em que questionou a segurança do sistema de votação e co- ⊕

Para lembrar

PF apreendeu minuta na casa de Torres em 2023

● Apreensão
A Polícia Federal encontrou em 2023, na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, uma minuta de decreto para o então presidente Jair Bolsonaro (PL) instaurar estado de defesa na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

● Rascunho
O objetivo, de acordo com o rascunho do documento, era reverter o resultado da eleição em que Bolsonaro foi derrotado. A minuta imputava abuso de poder, suspeição e medidas ilegais ao TSE na condução do processo eleitoral

● 'Intervenção'
A minuta defendia a necessidade de intervenção no TSE para garantir o "pronto restabelecimento da lisura e correção do processo eleitoral presidencial" de 2022. O texto afirmava que elas tinham sido "descumpridas" em "grave ameaça à ordem pública e à paz social". O nome de Jair Bolsonaro aparecia no final do texto

● Buscas
O documento foi encontrado no dia 10 de janeiro de 2023, quando a PF cumpriu um mandado de busca e apreensão na casa de Torres, em Brasília, na investigação sobre os atos golpistas na Praça dos Três Poderes

● 'Descarte'
À época, Torres disse que a minuta "muito provavelmente" estava em uma pilha de documentos para descarte e "tudo seria levado para ser triturado oportunamente"

Eufrázio

ANTONIO AUGUSTO/STF



→ brou ministros do governo a agirem antes das eleições, o ex-presidente afirmou que foi um "desabafo". "Não tinha prova de nada no tocante a isso daí. Um desabafo meu, com toda certeza", justificou.

"A minha retórica me levou a falar dessa maneira. Essa reunião não era para ter sido gravada. Era algo reservado. Alguém gravou, no meu entender, de má-fé. Essa foi a minha retórica que usei muito enquanto deputado e depois como presidente buscando o voto impresso."

Em sua primeira resposta, o ex-presidente pediu desculpas aos ministros Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, presidente do STF, por acusá-los de terem recebido entre US$ 30 milhões e US$ 50 milhões para fraudar as eleições.

Bolsonaro fez as declarações na reunião ministerial de 5 de julho de 2022. Ao comentar ontem as falas, o ex-presidente minimizou o episódio. "Era uma retórica. Se fossem outros três ocupantes (*do TSE*), eu teria a mesma conduta. Me desculpe. Não tinha intenção", disse.

Em outro momento, Bolsonaro admitiu que para ele era "bastante desagradável" estar frente a frente com Moraes. O depoimento, contudo, transcorreu em clima amistoso e respeitoso (*mais informações nesta página*).

LIVE. Questionado sobre a transmissão ao vivo feita no dia 29 de julho de 2021, no Alvorada, que, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), marca o início do plano de golpe, Bolsonaro insistiu na narrativa de que havia dúvidas sobre a segurança do sistema de votação eletrônica.

"Essa reunião não era para ter sido gravada. Era algo reservado. Alguém gravou, no meu entender, de má-fé. Essa foi a minha retórica que usei muito enquanto deputado e depois como presidente buscando o voto impresso"

"Se tivesse que ser feita alguma coisa (sobre o resultado urnas), seria lá atrás, via Congresso Nacional, não foi feito. Então tínhamos que entubar o resultado da eleição"
Jair Bolsonaro (PL)
Ex-presidente da República

"Acredito que, dado o que vinha acontecendo, de reclamações por ocasião das eleições, para o bem da democracia seria bom que algo fosse aperfeiçoado para que não pudesse haver qualquer dúvida sobre o sistema eletrônico. Se não houvesse essa dúvida, com toda certeza nós não estaríamos aqui hoje", afirmou. Moraes rebateu o ex-presidente e saiu em defesa do sistema de votação: "Na verdade não há nenhuma dúvida sobre o sistema eletrônico".

O ministro também questionou sobre a reunião convocada por Bolsonaro, então presidente, com embaixadores estrangeiros no Alvorada, em 18 de julho de 2022, para disseminar suspeitas, sem provas, sobre a falta de segurança do sistema de votação brasileiro e as urnas eletrônicas. As falas do então presidente foram transmitidas pela TV Brasil.

O ex-presidente justificou que a reunião com diplomatas é "uma política privativa do chefe do Executivo" e que pode ter "exagerado na forma, na entonação", mas mantém o posicionamento. "A intenção minha não é desacreditar, sempre foi alertar."

Por causa do encontro, Bolsonaro foi condenado pelo TSE à inelegibilidade até 2030. A PGR afirma que o ex-presidente tentou interferir no relatório produzido pela comissão eleitoral do Ministério da Defesa sobre as eleições de 2022. Segundo a acusação, Bolsonaro queria que o texto sugerisse a possibilidade de fraude, embora nenhuma irregularidade tenha sido encontrada.

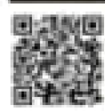
O ex-presidente negou ter pressionado o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, para alterar o relatório. "Não houve pressão em cima dele para fazer isso ou aquilo. Nós conversávamos sobre o ocorrido. O relatório dele contou com o meu acordo."

Bolsonaro disse que ficou "recluso" após a derrota em 2022 e não participou da cerimônia de transmissão da faixa presidencial ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no dia 1.º de janeiro de 2023, porque não ia se "submeter à maior vaia da história do Brasil".

"O sentimento de todo mundo era de que não tinha mais o que fazer. Se tivesse que ser feita alguma coisa, seria lá atrás, via Congresso Nacional, não foi feito. Então tínhamos que entubar o resultado da eleição."

8 DE JANEIRO. Bolsonaro negou ter colaborado com o 8 de Janeiro. O ex-presidente alegou que não desmobilizou os acampamentos em Brasília para evitar um cenário "pior ainda" – a dispersão dos manifestantes para a Praça dos Três Poderes.

Segundo Bolsonaro, os apoiadores que invadiram os prédios do Planalto, do STF e do Congresso "mal sabiam o que estavam fazendo". Para ele, ocorreu uma "baderna", mas não uma tentativa de golpe. "Sem qualquer participação minha, sem qualquer liderança, sem Forças Armadas, sem armas, sem um núcleo financeiro, sem nada. Isso não é golpe." ●


NA WEB
Assista aos interrogatórios dos réus do 'núcleo crucial' do golpe
www.estadao.com.br/

Moraes X Bolsonaro

Tratamento cordial e convite, recusado, para ser 'vice'

Apesar do histórico de relação tensa entre o ex-presidente e o ministro do Supremo, depoimento ocorreu em clima amistoso

FELIPE SAMPAIO/STF


Bolsonaro pediu licença para fazer brincadeira com Moraes

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), interagiram pela primeira vez na condição de réu e juiz na tarde de ontem. No mesmo tom calmo com que conduziu os outros interrogatórios, Moraes, relator, dirigiu a maior parte das perguntas a Bolsonaro, que se referiu ao ministro como "vossa excelência" e "senhor" em todos os momentos – formalidade usual em situações oficiais.

O ex-presidente – que estava visivelmente nervoso no início da oitiva – também pediu "desculpas" a Moraes durante algumas de suas declarações, e, ao opinar sobre imunidade parlamentar, advertiu que o que afirmava era "com todo respeito".

Com o passar da sessão, o clima ficou mais ameno e os dois chegaram a brincar um com o outro. Bolsonaro afirmou que pretende viajar para o Rio Grande do Norte, e que, caso o ministro permitisse, ele enviaria vídeos de como é recebido pela população. "Eu declino", respondeu Moraes.

Tensão
Encontro atraiu atenções pela tensão que permeia há anos a relação entre o ministro e o ex-presidente

O ex-presidente, então, pediu licença para fazer uma brincadeira com o magistrado, no que Moraes respondeu que "perguntaria a seus advogados antes", provocando risos entre os presentes. Bolsonaro brincou: "Gostaria de convidá-lo para ser meu vice em 2026". "Eu declino novamente", respondeu Moraes, levando novamente a risos, inclusive do réu.

SELFIES. O encontro atraiu atenções pela tensão que permeia há anos a relação entre o ministro e o ex-presidente. Mas, pelo menos antes do início do interrogatório, Bolsonaro manteve postura despojada, com selfies para sua mulher – Michelle Bolsonaro –, risadas com aliados e tempo gasto nas redes sociais.

A audiência de interrogatório do primeiro grupo de réus acusado de orquestrar um golpe teve início pela manhã. Bolsonaro começou a falar depois do almoço. Na volta do intervalo, o ex-presidente enviou uma selfie acompanhada por emojis de coração para Michelle, que respondeu: "Lindo. Meu gato".

Acomodado de maneira confortável em uma das poltronas vermelhas da Primeira Turma do STF, Bolsonaro aproveitou o tempo livre para navegar pelas redes. Os conteúdos mais frequentes no feed do ex-presidente eram cortes de momentos do interrogatório do tenente-coronel Mauro Cid e das perguntas feitas por Moraes.

CARTA. Antes de se dirigir ao local em que seria interrogado, o ex-presidente ficou posicionado de maneira impaciente na porta da Primeira Turma à espera do seu assessor, que havia deixado o plenário minutos antes para ir em busca de um exemplar da Constituição. Bolsonaro fez questão de expor a Carta Magna de maneira alegórica em sua primeira resposta aos questionamentos de Moraes: "Eu joguei dentro das quatro linhas da Constituição o tempo todo".

Moraes, antes do depoimento, negou o pedido da defesa do ex-presidente para que ele pudesse exibir vídeos durante sua fala. Bolsonaro pretendia expor gravações de autoridades que fizeram críticas às urnas eletrônicas, como o ministro do STF Flávio Dino e o ex-ministro Carlos Lupi (PDT). ● **KARINA FERREIRA, W.G. E WILTON JUNIOR**

● Ação penal do golpe ● Análises

Juristas veem ‘admissão de fatos’ e tentativa de tratar atos como ‘preparatórios’

Para especialistas, objetivo da defesa era sustentar que todas as ações de Bolsonaro ocorreram ‘dentro das quatro linhas’

HUGO HENUD

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou, em depoimento ontem no Supremo Tribunal Federal (STF), ter articulado um plano golpista para reverter o resultado das eleições de 2022. Apesar disso, Bolsonaro admitiu que levou aos comandantes das Forças Armadas “considerandos” com propostas “alternativas” para contestar o pleito.

Para criminalistas ouvidos pelo **Estadão**, as declarações fazem parte de uma estratégia para sustentar que todas as ações de Bolsonaro ocorreram “dentro das quatro linhas da Constituição” e permaneceram no campo da cogitação, o que, em tese, afastaria a configuração de crime. Especialistas apontam, contudo, que o debate sobre atos preparatórios já está superado.

Além disso, a admissão do ex-presidente de que levou aos comandantes das Forças Armadas “alternativas constitucionais” como o estado de sítio para reverter o resultado eleitoral é vista como um ponto que pode agravar sua situação jurídica, já que esses instrumentos, embora previstos na Constituição, não se prestam ao fim alegado e teriam sido evocados fora de seu contexto legal.

REUNIÃO. Essa avaliação tem como pano de fundo um dos momentos mais sensíveis do interrogatório. Bolsonaro foi questionado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, sobre a reunião com os comandantes das Forças Armadas realizada em dezembro de 2022, no Palácio da Alvorada, na qual teria sido apresentada uma minuta golpista.

Para o criminalista Marcelo Crespo, coordenador do curso de Direito da ESPM-SP, a estratégia de Bolsonaro ao afirmar que discutiu apenas mecanismos constitucionais busca enquadrar os atos na legalidade, diante do volume de provas reunidas pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Crespo avalia, no entanto, que as declarações podem ser interpretadas como uma confissão parcial da existência de um plano golpista, o que tende a agravar sua situação.

“Ao confirmar discussões estruturadas com autoridades militares, ele admite fatos. Sob essa perspectiva, reconhece movimentos em busca de alternativas ao resultado eleitoral”, disse o jurista.

Na tentativa de reforçar essa linha de defesa, Bolsonaro também buscou sustentar que os atos descritos na denúncia não passaram da fase de atos preparatórios. Para o criminalista e professor de direito penal da PUC-PR Aury Lopes Jr., a estratégia é negar qualquer cogitação concreta de golpe que configure o início da execução do crime.

A diferenciação é fundamental no direito penal. Embora a tentativa de golpe de Estado já configure crime, apenas os atos executórios, isto é, aqueles que efetivamente iniciam a concretização da conduta criminosa, são puníveis. Já os atos meramente preparatórios, como reuniões ou discussões abstratas, não são penalmente punidos, mesmo que revelem intenção.

Nessa linha, Bolsonaro procurou afastar qualquer indicativo de ação concreta. Aury destaca que o ex-presidente afirmou não ter assinado nenhuma minuta, descreveu as conversas como “bastante informais” e alegou que não houve propostas formalizadas. ●

ANTONIO AUGUSTO/STF



Plenário da Primeira Turma do STF durante depoimento dos réus do ‘núcleo crucial’ da ação penal

Bolsonaro oferece caminho que confirma delação

ANÁLISE

RICARDO CORRÊA

Quando um réu não colaborador senta-se diante do juiz para um interrogatório, é esperado que negue qualquer acusação de crime. Com Jair Bolsonaro não seria diferente. Na única oportunidade de se defender, ele esforçou-se para dar às suas ações um ar de normalidade que sempre indicou nos discursos com ataques às urnas e ao Judiciário e na contestação ao resultado das eleições. Mas ele não fez apenas isso.

Em suas respostas, ao escolher focar em uma opinião de que tudo aquilo não se tratava de delito algum, o que não lhe cabe, acabou por oferecer um caminho que confirma exatamente os pontos principais da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, e da denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Bolsonaro admitiu, por exemplo, que procurou os militares para discutir alternativas para invalidar a eleição. Reconheceu até mesmo a motivação: o fato de o PL ter perdido na Justiça a ação em que contestava o resultado da eleição.

Neste e em vários outros pontos, o ex-presidente tentou fazer tudo parecer apenas um desabafo, uma irritação própria de seu temperamento “explosivo”, como disse em certo momento. Ou “apenas retórica” para seu eleitorado. Seus apoiadores podem até tolerar, ainda que ele mesmo tenha confessado que os ludibriava fingindo que tinha mais do que de fato possuía. A Justiça, provavelmente, não vai. ●

COORDENADOR DE POLÍTICA DO ESTADÃO EM SP

Braga Netto afirma que Cid mentiu e nega ter repassado dinheiro a delator

O general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, rebateu ontem declarações do tenente-coronel Mauro Cid e negou ter financiado operações da trama golpista. Braga Netto foi um dos principais implicados na delação do ex-ajudante de ordens da Presidência, que alegou ter recebido dinheiro em uma caixa de vinho do general. “O coronel Cid, para mim, faltou com a verdade”, declarou.

“Eu não tinha contato com empresários. Eu não pedi dinheiro para ninguém e não dei dinheiro nenhum para o Cid”, declarou o ex-ministro em interrogatório ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde é réu sob acusação de tentativa de golpe. Os recursos, conforme Cid, eram para bancar acampamentos bolsonaristas após a eleição de 2022.

Braga Netto foi ouvido por videoconferência do Comando da 1.ª Divisão de Exército, no Rio, onde está preso desde dezembro de 2024. Ele também negou ter planejado o encontro que ocorreu na casa dele, em 12 de novembro de 2022, em que, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), foram debatidas medidas para “neutralizar” autoridades como parte do plano de golpe.

“Eu não tinha contato com empresários. Eu não pedi dinheiro para ninguém e não dei dinheiro nenhum para o Mauro Cid (...) O coronel Cid, para mim, faltou com a verdade”



Walter Braga Netto
General e ex-ministro da Defesa e da Casa Civil

‘SEM CLIMA’. Outro general interrogado ontem, Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), disse que “não havia clima” para usar a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), órgão vinculado ao GSI, para produzir relatórios com informações falsas sobre as urnas.

Heleno fez uso do direito ao silêncio e respondeu apenas às perguntas da própria defesa. Questionado sobre declarações feitas na reunião ministerial de 5 de julho de 2022, quando falou sobre a possibilidade de “infiltrar” agentes nas campanhas de adversários de Jair Bolsonaro, Heleno disse que o objetivo era o “acompanhamento das eleições” para evitar novos atentados como o que Bolsonaro sofreu em 2018.

Já o ex-ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, disse no interrogatório desconhecer a minuta golpista e refutou declarações de ex-comandantes das Forças Armadas. “Eu nunca tratei nem peguei minuta para tratar com comandante de Força.” ●

RAYSSA MOTTA E WESLLEY GALZO

● Ação penal do golpe ● Outros réus

Almirante nega ter colocado tropa à disposição de um plano golpista

Ex-chefe da Marinha confirma reunião com Bolsonaro, mas diz que encontro não abordou medidas antidemocráticas

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA


WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Almir Garnier Santos, ex-chefe da Marinha; almirante contestou declarações de ex-comandantes

O ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier Santos negou ontem ter colocado as tropas à disposição do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para uma tentativa de golpe de Estado depois das eleições de 2022. "Eu nunca usei essa expressão (*colocar as tropas à disposição*). Eu nunca disponibilizei tropas para ações dessa natureza", afirmou.

O almirante falou pela primeira vez sobre a trama golpista – ele foi interrogado no Supremo Tribunal Federal (STF) como réu do "núcleo crucial" do plano de ruptura institucional. Na fase de inquérito, Garnier fez uso do direito ao silêncio e não respondeu às perguntas da Polícia Federal.

Questionado ontem pelo ministro Alexandre de Moraes, o ex-comandante da Marinha chamou a versão de que teria apoiado uma ação golpista de "ilação". "O presidente (*Bolsonaro*) não abriu a palavra a nós. Ele fez as considerações dele, expressou o que pareciam mais preocupações e análise de possibilidades do que propriamente uma intenção de conduzir alguma coisa em uma certa direção", disse.

FORÇAS. Os ex-comandantes do Exército, Marco Antônio Freire Gomes, e da Aeronáutica, Carlos de Almeida Baptista Júnior, relataram em depoimentos que Garnier aderiu às intenções golpistas de Bolsonaro. O assunto, segundo eles, foi tratado em uma reunião no Palácio da Alvorada, no dia 7 de dezembro de 2022, na presença dos então chefes das Forças Armadas e do ministro da Defesa na época, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, além de Bolsonaro.

Conforme relato de Baptista Jr., em maio, como testemunha de acusação no processo a que Bolsonaro responde no STF por tentativa de golpe, ele e Freire Gomes se opuseram ao posicionamento de Garnier. "O almirante Garnier não estava na mesma sintonia. Em uma dessas reuniões, chegou a um ponto em que falou que as tropas da Marinha estariam à disposição do presidente", disse o ex-chefe da FAB.

GLO. Garnier confirmou o encontro de 7 de dezembro, mas disse que os temas abordados foram os acampamentos bolsonaristas perto de quartéis e "considerações acerca do processo eleitoral". Ele negou que a prisão de autoridades tenha sido tratada. "Houve apresentação de alguns tópicos de considerações que poderiam levar, talvez, não foi decidido isso naquele dia, à decretação de uma GLO (*Garantia da Lei e da Ordem*) ou de necessidades adicionais, principalmente visando à segurança pública."

Ainda segundo o almirante, Bolsonaro não apresentou minuta golpista. "Eu não vi minuta, eu vi uma apresentação na tela de um computador. Havia um telão onde algumas informações eram apresentadas. Quando o senhor fala minuta, eu penso em papel, eu não recebi esse tipo de documento."

Garnier disse também que segue "à risca" a hierarquia e, como subordinado de Bolsonaro, só poderia questionar uma ordem "flagrantemente ilegal", o que, segundo ele, não ocorreu. "Até que isso aconteça, (*são*) ilações. Eu era comandante da Marinha, não assessor político do presidente. Me ative ao meu papel institucional. O estatuto dos militares não faculta ficar criticando coisas que estão na cabeça de outrem, principalmente se esse outrem for o seu chefe."

Em 14 de dezembro de 2022 houve nova reunião entre os chefes das Forças e o general Paulo Sérgio. Na ocasião, o titular da Defesa apresentou uma minuta golpista, segundo Freire Gomes e Baptista Jr.; Garnier alegou que chegou atrasado ao encontro. "Quando entrei, percebi que tinha havido algum tipo de desentendimento, alguma discussão anterior. E a reunião foi encerrada. O ministro não abriu nenhuma pauta adicional, parecia estar chateado com o desenrolar da conversa", declarou. ●

'Não sei quem fez', diz Torres sobre a minuta de golpe

Interrogado ontem no Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres afirmou que não prestou nenhum tipo de assessoramento jurídico para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no plano de golpe de Estado. Réu do "núcleo crucial" da trama, ele voltou a dizer que não elaborou a minuta golpista apreendida em sua residência e disse que era comum levar documentos do trabalho para casa e que a cópia deveria ter sido "destruída há muito tempo".

"Na verdade, ministro, não é a minuta do golpe, eu brinco que é a minuta do Google, porque está no Google até hoje. Esse documento foi entregue no meu gabinete no Ministério da Justiça e eu levava diariamente duas pastas para a minha residência, uma delas contendo a agenda do dia e outra com documentos gerais que vinham no ministério", declarou Torres ao ministro Alexandre de Moraes. "Foi uma fatalidade. Nunca trabalhei isso. O documento era muito mal escrito. Não sei quem fez, não sei quem mandou fazer e nunca discuti esse tipo de assunto."

No interrogatório, o ex-ministro também foi cobrado por Moraes a explicar os questionamentos às urnas que fez na reunião ministerial de 5 de julho de 2022. "Eu nunca questionei a lisura do processo eleitoral. Todas as minhas falas são em relação às sugestões de melhorias que os peritos (*da Polícia Federal*) trouxeram naqueles documentos", disse.

Ainda de acordo com Torres, ele sempre defendeu a segurança das urnas quando era questionado por Bolsonaro.


TOM MOLINA/STF

Anderson Torres negou ter ajudado em plano de ruptura

"Tecnicamente falando, nós não temos nada que aponte fraude nas urnas. Nunca chegou essa notícia até mim. E, quando era questionado pelo presidente ou por qualquer autoridade, sempre passei isso. Que nós não tínhamos tecnicamente nada a dizer sobre as urnas eletrônicas."

Torres participou da transmissão ao vivo feita por Bolsonaro no dia 29 de julho de 2021, no Palácio da Alvorada, episódio que, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), marca o início da trama golpista. Na live, Bolsonaro questionou, sem provas, as urnas e a segurança do processo eleitoral.

Já na reunião ministerial, Torres atacou o Supremo. A Moraes, o ex-ministro justificou que era um momento "muito acirrado na relação entre o Executivo e o Judiciário" e se desculpou pelo tom. "Eu fui um dos que mais se esforçaram para que essa relação não se esbagaçasse. Eu tentei, de todas as formas, manter o diálogo, mas eu sentia uma pressão muito grande", declarou.

ATOS GOLPISTAS. Torres também precisou explicar por que não trouxe o celular quando se entregou à PF para ser preso preventivamente em janeiro de 2023, após os atos golpistas do 8 de Janeiro. Ele alegou que perdeu o aparelho e isso prejudicou sua defesa.

"Foi o momento mais duro da minha vida. Saí como secretário de Segurança e saiu minha prisão. Isso me deixou completamente transtornado. Perdi o equilíbrio completamente com a notícia da prisão. Não tinha nada a esconder, tanto que forneci a senha da nuvem do celular à PF."

8 de Janeiro

Ex-secretário de Segurança do DF, Torres diz que ficou 'transtornado' quando teve a prisão decretada

No 8 de Janeiro, ele era secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, mas estava de férias nos Estados Unidos. Torres alegou que a viagem estava marcada desde julho de 2022. Ele é investigado por suspeita de omissão nos ataques na Praça dos Três Poderes. "Houve uma falha grave no cumprimento do protocolo de ações integradas", disse. ● R.M.



Vera Rosa E-mail: vera.rosa@estadao.com ; X: @VeraRosa61

O 'jogo do contente' de Bolsonaro

Um outro Jair Bolsonaro apareceu ontem diante do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator da ação penal sobre a trama golpista. Sem o estilo explosivo que lhe é peculiar, o ex-presidente baixou o tom e usou a estratégia do "jogo do contente" ao dar outra versão para o que ocorreu no Brasil após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022.

Durante todo o interrogatório, Bolsonaro procurou circunscrever sua participação na tentativa de golpe a uma saraivada de críticas às urnas eletrônicas. Foi muito mais do que isso, como revelaram as investigações da Polícia Federal e a denúncia da Procuradoria-Geral da República, mas o ex-capitão adotou essa tática de defesa para reduzir sua pena.

"O sentimento de todo o mundo era de que não tínhamos mais nada o que fazer. Tínhamos que entubar o resultado das eleições", disse Bolsonaro, quando questionado por Moraes. Em vários momentos, ele também procurou se apresentar como um homem de fé, temente a Deus. "Sempre cumprimos a Constituição, com Deus no coração", resumiu.

Além de pedir desculpas a Moraes por ter insinuado, sem qualquer prova, que o magistrado estaria levando US$ 50 milhões para fraudar as eleições de 2022, Bolsonaro chegou até a fazer piada. Inelegível até 2030,

> *Ex-presidente pede desculpas a Moraes e reduz tentativa de golpe a críticas às urnas eletrônicas*

disse ao ministro que virou seu algoz: "Eu gostaria de convidá-lo para ser meu vice em 2026".

Naquela sessão da Primeira Turma do STF ficou evidente que a cúpula da trama golpista vê não apenas o delator Mauro Cid como o ex-comandante da Aeronáutica Carlos de Almeida Baptista Jr. como traidores.

Baptista Jr. contou que, após o segundo turno de 2022, Bolsonaro propôs atentar contra a democracia. "Quem fala demais dá bom dia a cavalo", provocou o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, que mostrou ter memória seletiva ao responder a Moraes. "A gente conhece as pessoas depois que perde o poder", lamentou o ex-presidente.

Enquanto Bolsonaro está no banco dos réus, a estratégia do Palácio do Planalto consiste em manter a polarização cada vez mais acirrada.

Não foi só para defender Moraes que Lula criticou a movimentação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro nos EUA. O petista chamou Eduardo para a briga porque a ele interessa que o filho do ex-presidente seja seu desafiante em 2026.

O governador Tarcísio de Freitas é desconhecido do grande público, mas não conta com a rejeição do sobrenome Bolsonaro no mercado e nem no meio empresarial. Além disso, nas palavras de auxiliares de Lula, Tarcísio representa a direita inteligente, "que come de garfo e faca". Pode ser um risco. ●

REPÓRTER

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Operação Sisamnes

Conversas reforçam suspeita de vazamentos de dados sigilosos, diz PF

Investigação sobre acesso a informações do TJ-TO e do STJ mira diálogos entre prefeito de Palmas e sobrinho de governador

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

Conversas entre o prefeito de Palmas (TO), Eduardo Siqueira Campos (Podemos), e o advogado Thiago Marcos Barbosa de Carvalho, sobrinho do governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), reforçam suspeitas sobre venda de sentenças e vazamento de dados de ações sob sigilo no Tribunal de Justiça do Estado (TJ-TO) e no Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo a Polícia Federal.

Os diálogos foram recuperados pela PF na Operação Sisamnes – juiz corrupto, segundo a mitologia persa – e indicam um acesso privilegiado a informações sigilosas de inquéritos em curso no STJ. A PF apura agora a origem dos vazamentos. Servidores da Corte são investigados.

Há dez dias, o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a etapa 9 da Sisamnes. Houve buscas na residência e no gabinete do prefeito de Palmas. Ele negou envolvimento com vazamentos e disse que não tem fontes privilegiadas em tribunais ou em qualquer outra instância do Judiciário. "Os diálogos são parte de conversas informais com Thiago Marcos Barbosa, que o procurou (*Siqueira Campos*) buscando orientações e a indicação de um advogado para constituir defesa no processo em que responde", disse a assessoria do prefeito.

Barbosa está preso preventivamente desde abril. A defesa negou que ele tenha tido acesso irregular a investigações sigilosas. "Ele não tem personalidade voltada para o crime. Medidas cautelares diversas da prisão são suficientes. Mesmo havendo provas de que dados foram repassados a ele por um advogado de Brasília, o único preso até hoje é só ele", disse.

As conversas entre o advogado e o prefeito estão transcritas na representação da PF a Zanin. Em um diálogo, Siqueira Campos antecipou que a Operação Maximus, que investiga suspeitas de corrupção no TJ do Tocantins, seria deflagrada em agosto de 2024 – o que efetivamente ocorreu – e cita nominalmente investigados.

CESTAS BÁSICAS. Outra operação da PF, a Fames-19, liga o governador do Tocantins a suposta fraude e desvios na compra de cestas básicas durante a pandemia de covid-19. Wanderlei Barbosa nega. Personagens citados nas duas operações, a Maximus e a Fames-19, estão sob suspeita de terem tido acesso a dados sigilosos.

"Vai feder. Eu acho que tem desembargador que vai perder o cargo", afirma Siqueira Campos em uma conversa. "Há quem diga que agosto começa a ruir no Estado." O prefeito de Palmas diz ainda que o governador do Tocantins está "extremamente iludido, equivocado e desinformado" e não teria conhecimento da investigação que, segundo ele, envolveria juízes, desembargadores, escritórios de advocacia e "até gente que está lotada em gabinete em Brasília".

Siqueira Campos então contextualiza os motivos que levaram a PF a iniciar a investigação. De acordo com ele, o ponto de partida do inquérito teria sido a suposta venda de uma decisão por intermédio do advogado Rafael Sulino de Castro, ex-assessor da desembargadora Angela Issa Haonat.

"Isso começa com a venda de uma sentença para um cara se apresentar e não ser preso. E aí o cara paga, só que paga só metade. E aí eles começam a apertar o cara, o cara dá mais, mas acaba que o cara não tem mais dinheiro pra dar", afirma Siqueira Campos.

"Era para ele não ser preso, e o cara foi preso, porque eles executaram o contrato e botaram o próprio juiz para dar a preventiva dele que depois se transformou em condenação. Esse cara não tem mais o que perder. Só que aí os fatos foram se sobrepondo, com a entrada dessa pessoa que você citou, ela andou atuando em alguns feitos. Quem era o chefe de gabinete dela? O próprio Sulino", completa.

'O GRANDE OPERADOR'. O sobrinho do governador afirma que "o grande operador" do esquema seria o advogado Thiago Sulino de Castro, irmão de Rafael. Ele foi preso em agosto de 2024 na Operação Maximus, mas conseguiu habeas corpus para aguardar em liberdade a conclusão da investigação.

"O Thiago é o grande operador e o Rafael, na realidade, ele foi ser o assessor jurídico, o cara que escreve os votos pra ela", afirma Thiago Barbosa. "Agora, quem eu acho mais sério aí nessa situação é a Haonat." O prefeito concorda. "Também, por causa dos Sulinos, por causa dos Sulinos. E também por ela ter sido nomeada pelo Wanderlei mediante aquela situação que construíram, de que assumiria se assumisse os compromissos, que ele cumpriu todos."

> *"Siqueira Campos tinha conhecimento de detalhes do trâmite da investigação relacionada à Operação Maximus e a repassou a Thiago (Barbosa)"*
> **Cristiano Zanin**
> Ministro do STF

A desembargadora Angela Issa Haonat não foi implicada pela PF no relatório final da Operação Maximus. Para os investigadores, o inquérito "não evidenciou práticas delituosas que em tese pesavam" sobre ela. As defesas dos outros citados não foram localizadas.

Na decisão que autorizou a 9.ª fase da Sisamnes, Zanin alertou sobre o acesso a informações sob sigilo. "Como é possível perceber, ao menos em 26 de junho de 2024, Eduardo Siqueira Campos tinha conhecimento de detalhes do trâmite da investigação relacionada à Operação Maximus e a repassou a Thiago." ●

Para Zanin, mensagens indicam a antecipação indevida de informações

Para o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, os diálogos são "elementos bastante significativos, indicativos da antecipação indevida de informações sigilosas". "Todos os trechos denotam que os investigados tiveram acesso a informações sigilosas. Há, ainda, elementos robustos a indicar que essas informações foram repassadas a terceiras pessoas, com propósito de frustrar medidas cautelares adotadas no curso de investigação complexa, referente a possível organização criminosa, tanto que o próprio Thiago (*Barbosa*) saiu de casa no dia da deflagração da operação."

A PF pediu a prisão do prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos, e seu afastamento do cargo, mas Zanin negou. Ele autorizou buscas "nos endereços residenciais e funcionais do investigado, uma vez que, ao que se verifica dos diálogos, a atuação (*do prefeito*) pode ter ocorrido no exercício de expediente, com possibilidade de coleta de elementos úteis à investigação nestas localidades". ● R.M. E F.M.



Corrupção

Supremo rejeita apelação e condena Cristina Kirchner a 6 anos de prisão

Tribunal confirma sentença anterior e mantém inabilitação da ex-presidente da Argentina, banida de disputar eleições, mas que pode tentar cumprir pena domiciliar

BUENOS AIRES

A Corte Suprema de Justiça da Argentina confirmou ontem a condenação a 6 anos de prisão da ex-presidente Cristina Kirchner, em um caso de corrupção. Com isso, o processo transita em julgado e a líder peronista terá de cumprir a pena. Por ter mais de 70 anos, ela poderá brigar para obter o benefício da prisão domiciliar, mas não é certo que o pedido será acatado.

Os procuradores Diego Luciani e Sergio Mola pediram a prisão imediata de Cristina e o confisco de seus bens. O caso, no entanto, será decidido pelo Tribunal Oral Federal n.º 2 (TOF2), de primeira instância, que deu cinco dias para que a ex-presidente se apresente.

Uma fonte judicial, citada pelo jornal *Clarín*, informou que os trâmites formais podem durar até dez dias. Durante este período, Cristina terá de justificar ao TOF2 por que deveria cumprir a pena em casa. Uma das decisões pendentes é se, caso o benefício seja concedido, ela terá de usar tornozeleira eletrônica.

INABILITAÇÃO. Cristina é a primeira ex-presidente a ser condenada na Argentina. Carlos Menem morreu em 2021, antes de transitar em julgado sua sentença de 7 anos de prisão pela venda ilegal de armas para Equador e Croácia.

A decisão de ontem determina ainda a inabilitação perpétua de Cristina para disputar cargos públicos, o que a tira da disputa pela presidência, em 2027. Ela também não poderá ser candidata nas eleições legislativas de outubro – a ex-presidente, de 72 anos, havia anunciado a intenção de se candidatar a deputada provincial em Buenos Aires.

"As sentenças proferidas pelos tribunais anteriores se basearam em abundantes provas produzidas", escreveu ontem a Suprema Corte em seu veredicto. "Por isso, rejeita-se o recurso da defesa."

Prejuízo
Cristina foi condenada por fraudes em concessões de obras públicas na Província de Santa Cruz

Em um post no X, o presidente da Argentina, Javier Milei, que está em viagem oficial a Israel, celebrou a decisão. "Justiça. Fim. A república funciona e todos os jornalistas corruptos, cúmplices dos políticos mentirosos, ficaram expostos em suas operações sobre um suposto pacto de impunidade", escreveu.

O tom agressivo de Milei foi uma referência aos boatos de um acordo entre ele e Cristina, para evitar a condenação e para que ela pudesse liderar o peronismo nas eleições legislativas de outubro – ambos negaram qualquer acerto. Analistas acreditam que o presidente se beneficiaria de ter Cristina como rival, uma das figuras mais polarizadoras da política argentina.

Cristina foi condenada pelo crime de administração fraudulenta, que teria causado prejuízo em 51 concessões de obras públicas na Província de Santa Cruz, terra natal e reduto político de seu marido e antecessor, Néstor Kirchner, morto em 2010.

Com o caso encerrado na esfera judicial argentina, o advogado de Cristina, Gregorio Dalbón, confirmou que recorrerá ao Tribunal Penal Internacional (TPI), de Haia, e à Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Segundo ele, a sentença é uma "aberração" e viola o Estatuto de Roma, porque "se trata de perseguição política".

"Não existe nenhuma assinatura de Cristina em uma obra pública. Condenar uma ex-presidente por uma crítica é injusto e arbitrário. O processo foi inconstitucional, porque ela foi julgada anteriormente e foi absolvida", disse o advogado, que comparou o caso com a Lava Jato, que condenou à prisão o então ex-presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva.

PROTESTOS. Milhares de militantes peronistas e sindicalistas bloquearam ontem ruas da capital e protestaram diante do tribunal e em frente à sede do Partido Justicialista, em Buenos Aires, onde Cristina aguardou a sentença e fez um discurso. "Ser presa é um certificado de dignidade", disse.

Ela também criticou os três juízes da Suprema Corte que confirmaram a sentença. "São três marionetes que respondem a comandos que estão muito acima deles. É um triunvirato que executa ordens superiores, não vamos nos enganar." ● AP e AFP

ALESSIA MACCIONI/AFP



Após decisão, Cristina discursa ao lado da cunhada Alicia Kirchner

Ficha corrida

Ex-presidente na mira da Justiça argentina

● A acusação
A promotoria acusou Kirchner de "administração fraudulenta" e "associação ilícita" na concessão de obras. Pediu 12 anos de prisão e inabilitação vitalícia.

● Defesa
Ex-presidente nega crime e descreve caso como uma guerra judicial para impedi-la de disputar eleições.

● Casos pendentes
Cristina enfrenta ainda uma dúzia de processos, quatro ainda em aberto, incluindo um por acobertar os iranianos pelo atentado a uma associação judaica, que matou 85 em Buenos Aires, em 1994.

Terrorismo

Atentados a bomba matam 7 e ampliam tensão na Colômbia

BOGOTÁ

Dezenove ataques a bomba mataram ontem sete pessoas na cidade de Cali, na Colômbia, e municípios vizinhos nas regiões do Valle del Cauca e de Cauca. As explosões estão ligadas ao terceiro aniversário da morte de Leider Johany Noscué, conhecido como Mayimbú, chefe de um grupo armado dissidente das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), que ainda mantém um conflito contra o governo do presidente Gustavo Petro.

Segundo autoridades, os ataques foram dirigidos contra a polícia. Pelo menos dois agentes foram mortos. Duas explosões perto de delegacias em Cali mataram dois civis. Um carro-bomba em uma área rural de Jamundí fez outras três vítimas: dois civis e o autor do ataque. Ao todo, foram quatro carros-bomba.

Em Cali, capital de Valle del Cauca, autoridades fecharam ruas próximas da sede da polícia e do governo local. A segurança foi reforçada e postos de controle foram instalados para prevenir novos atentados.

O prefeito de Cali, Alejandro Eder, condenou a violência, que descreveu como "uma onda de terrorismo". "O fato de bombas estarem explodindo em Cali é extremamente grave. É essencial que as forças armadas e a polícia tenham apoio e recursos necessários para restaurar a ordem pública", declarou.

CRIME ORGANIZADO. O ministro da Defesa da Colômbia, Pedro Sánchez, disse que os ataques são uma reação do crime organizado aos sucessos militares na região. "A maneira que eles têm de tentar aliviar a pressão, já que não conseguem enfrentar as forças de segurança, é realizando atos terroristas", declarou Sánchez à Rádio Blu.

Os ataques ocorrem três dias após o senador Miguel Uribe, pré-candidato à presidência, ter sido baleado em um comício em Bogotá. O clima de tensão já era alto após a tentativa de assassinato. Uribe segue internado em estado grave, após ter sido submetido a várias cirurgias na cabeça e na perna. Segundo boletim divulgado ontem, o estado de saúde do senador é estável. ● AP

Represálias
Governo diz que ataques são reação do crime organizado aos sucessos militares na região

Eufrázio

Estados Unidos

Protestos se espalham e Los Angeles tem toque de recolher

Prefeita decreta restrição noturna para centro da cidade; fuzileiros ficarão mobilizados por 60 dias, diz Pentágono

WASHINGTON

Na quinta noite de protestos contra a política de imigração do governo Trump, a prefeita de Los Angeles, democrata Karen Bass, decretou toque de recolher noturno para o centro da cidade para os próximos dias. Os atos se espalharam e reuniram milhares em cidades como Nova York, Chicago e São Francisco. Em Atlanta, a polícia usou bombas de gás lacrimogêneo e força física para conter manifestantes.

O epicentro, porém, segue sendo Los Angeles. O Pentágono afirmou ontem que a resposta militar do governo federal aos distúrbios deve custar US$ 134 milhões (R$ 746 milhões) por 60 dias de operações. Cerca de 700 fuzileiros navais chegaram ontem à cidade, onde também foram mobilizados 4 mil soldados da Guarda Nacional da Califórnia, federalizados sem a aprovação do governador do Estado, Gavin Newsom.

A mobilização popular levou o governo americano a tomar a rara medida de enviar fuzileiros da ativa para a área. Ao defender sua decisão, Donald Trump afirmou ontem que Los Angeles está sendo invadida por "animais e inimigos estrangeiros".

Newsom, governador democrata, comparou as ações do republicano às de regimes autoritários. Em um discurso na TV, à noite, ele fez duras críticas ao presidente. "O Congresso desapareceu. O Estado de Direito tem sido cada vez mais substituído pelo governo de Don", disse.

O Departamento de Polícia de Los Angeles afirmou que 197 pessoas foram presas durante os protestos de ontem, quase todas por não se dispersarem. Dois policiais foram tratados em um hospital por ferimentos.

Mais cedo, Bass havia pedido ao governo federal que interrompesse as batidas do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE) que incitaram os protestos. Ao mesmo tempo, condenou os manifestantes que causaram danos à cidade.

REPRODUÇÃO @GAVINNEWSON VIA X



Soldados da Guarda Nacional dormem no chão em Los Angeles

DETENÇÕES. O governador da Califórnia entrou com uma moção de emergência em um tribunal federal para impedir que membros da Guarda Nacional e fuzileiros participem das operações de imigração. "Trump está colocando as forças armadas dos EUA contra cidadãos americanos", escreveu Newsom no X, mais cedo. A liminar foi negada. O pedido segue nos tribunais. Uma nova audiência está marcada para amanhã.

Trump inicialmente enviou a Guarda Nacional para proteger prédios e funcionários federais. Mas o pedido do governador afirma que o departamento militar do Estado foi informado de que o Pentágono planeja mandar as tropas para fornecer apoio às operações de detenção de imigrantes.

Após ser questionado por membros do Congresso ontem, o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, recorreu à sua controladora interina, Bryn Woollacott MacDonnell, para responder sobre a mobilização.

A pressa de Trump em deslocar as tropas, no entanto, deixou dezenas de soldados sem acomodações adequadas para dormir, forçados a se amontoar em prédios federais, descansando no chão de porões, segundo o jornal *San Francisco Chronicle*.

Argumento

Em discurso, Trump disse que Los Angeles está sendo invadida por 'animais e inimigos estrangeiros'

A história e as fotos dos soldados foram compartilhadas por Newsom no X. Uma fonte que pediu para falar sob condição de anonimato disse ao jornal que as tropas estavam "extremamente despreparadas".

O Pentágono garantiu que elas têm acesso a comida e água e estavam descansando em local improvisado porque era perigoso demais tentar encontrar acomodações adequadas.

JUSTIFICATIVA. Trump defendeu sua decisão em um discurso em Fort Bragg (Carolina do Norte), organizado para celebrar o 250.º aniversário do exército. Ele deixou em aberto a possibilidade de invocar a Lei de Insurreição, um dos poderes de emergência mais extremos disponíveis ao presidente, que o permite enviar militares para reprimir rebeliões. ● NYT, AP e WP

Massacre em Graz

Ataque a tiros deixa 11 mortos em escola secundária da Áustria

GRAZ, ÁUSTRIA

Onze pessoas morreram e dezenas ficaram feridas ontem, após um ex-aluno abrir fogo em uma escola secundária de Graz, a segunda maior cidade da Áustria. Foi o pior ataque a tiros em um ambiente escolar na história do país – e um dos mais letais na Europa nos últimos anos. Segundo a polícia austríaca, o atirador se matou no banheiro.

Segundo autoridades locais, o atirador era um austríaco de 21 anos, sem antecedentes criminais, ex-aluno do instituto Dreierschützengasse, localizado a um quilômetro do centro histórico de Graz. Ele tinha duas armas compradas legalmente. Das dez pessoas que ele matou, oito eram estudantes. A polícia afirmou que não divulgará as identidades dos envolvidos até a conclusão de uma investigação.



FONTE: INFOGRÁFICO ESTADÃO

O ataque de ontem foi o mais mortal na história da Áustria desde a 2.ª Guerra. Até então, o maior massacre havia ocorrido em 1997, quando Johann Gautsch matou seis pessoas na cidade de Mauterndorf. Em 2020, quatro pessoas foram assassinadas em Viena. O atirador, Kujtim Fejzulai, um simpatizante do Estado Islâmico, foi morto pela polícia em um tiroteio que abalou a capital austríaca.

LUTO NACIONAL. O chanceler da Áustria, Christian Stocker, cancelou todos os compromissos e declarou três dias de luto. "O ataque é uma tragédia que abala todo o nosso país", disse. Ativistas culparam a quantidade de armas nas mãos de civis. Os austríacos possuem 2,6 milhões de armas de fogo, das quais apenas 8 mil são registradas. No país, são cerca de 30 armas para cada 100 habitantes. ● NYT

Extrema direita

Países impõem sanções a ministros de Israel

LONDRES

Cinco países ocidentais anunciaram ontem sanções aos ministros israelenses Bezalel Smotrich, da Economia, e Itamar Ben-Gvir, da Segurança. Eles são os membros mais extremistas da coalizão liderada pelo primeiro-ministro Binyamin Netanyahu.

As sanções impostas por Austrália, Reino Unido, Canadá, Nova Zelândia e Noruega restringem o direito de viagem dos dois ministros e congelam os seus ativos financeiros.

Smotrich e Ben-Gvir são favoráveis à expansão de assentamentos na Cisjordânia e pediram a expulsão de palestinos da Faixa de Gaza. "Itamar Ben-Gvir e Bezalel Smotrich incitaram a violência e graves abusos dos direitos humanos dos palestinos", afirmou um comunicado conjunto dos chanceleres dos cinco países.

PRESSÃO. Embora as medidas sejam em resposta à violência na Cisjordânia, as autoridades disseram que também foram impostas para aumentar a pressão sobre o governo de Netanyahu para negociar um cessar-fogo com o grupo terrorista Hamas, que controla a Faixa de Gaza, em meio ao agravamento da crise humanitária no território.

O chanceler de Israel, Gideon Saar, descreveu ontem as sanções como "inaceitáveis" e afirmou que o governo israelense se reunirá nesta semana para discutir uma resposta. ● NYT



Andrés Oppenheimer

O buraco sem fim da ditadura cubana

Em meio às diversas ameaças de Donald Trump, a crise econômica de Cuba está passando despercebida. Muitos economistas afirmam que é a pior crise na ilha desde a revolução, em 1959. Nos últimos meses, Cuba ficou praticamente paralisada por apagões. Segundo admitiu o próprio regime, os cortes de energia elétrica chegaram a uma média de 18 horas por dia em maio – quase o tempo todo.

Cuba atravessa uma situação crítica, admitiu o ditador Miguel Díaz-Canel, no dia 29. A economia cubana está sobrecarregada, enfraquecida, quase paralisada, acrescentou, segundo a agência de notícias EFE. A maioria dos economistas atribui os apagões a décadas de negligência na infraestrutura elétrica, falta de investimento em energias alternativas e uma queda nos envios de petróleo da Venezuela e da Rússia.

Além disso, praticamente todos os setores que sustentam a economia cubana estão em crise. O turismo entrou em colapso. Afinal, quem quer passar as férias em um país com apagões permanentes?

A produção canavieira caiu tanto que Cuba agora importa açúcar. A agência de notícias Reuters estima que a empresa estatal de açúcar Azcuba produzirá apenas 165 mil toneladas este ano, ante 8 milhões anuais na década de 1980. As exportações de rum despencaram em consequência da queda na produção.

> *A menos que haja ajuda externa, a crise será um grande desafio para o regime decadente de Cuba*

A maioria dos residentes com quem conversei me disse que não apostaria em novos protestos em massa, em parte devido à repressão brutal do regime após as manifestações de 2021. Cerca de 700 manifestantes foram presos e vários receberam sentenças de até 30 anos de prisão.

DECADÊNCIA. Mas o maior obstáculo para uma nova explosão social é que Cuba se tornou uma ilha de idosos. A emigração em massa desde 2021 deixou o país sem jovens, que são os mais propensos a protestar.

Sem dúvida, o êxodo de cubanos deu um respiro ao regime, ao tirar do país possíveis manifestantes. Mas, se a crise atual continuar, me pergunto se isso será suficiente para evitar uma nova onda de agitação social. E a cruzada anti-imigratória de Trump fechará a válvula de escape da emigração cubana.

Para piorar, o regime de Díaz-Canel carece de carisma, e o governante nos bastidores, Raúl Castro, tem 94 anos. Não está claro por quanto tempo a elite governante cubana permanecerá unida após a morte dele.

Portanto, não seria surpresa se Cuba voltasse a ser notícia em breve. A menos que haja ajuda externa imprevista, essa crise pode representar um desafio sem precedentes para a decadente ditadura cubana. ●

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

18/06/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

oportunidade DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA - SÃO PAULO/SP - EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - SPE. Alienação Onerosa SGI 17612 - Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimonio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO - JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²

LANCE INICIAL: R$18.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Ucrânia

Zelenski pede ação de aliados após ataque russo

A Rússia lançou ontem mais 300 drones e 7 mísseis contra a Ucrânia, um dos maiores bombardeios desde o início da guerra. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, pediu "ações concretas" dos aliados após o ataque. Ao menos duas pessoas morreram na cidade de Odessa. ●

UKRAINIAN EMERGENCY SERVICE VIA AP



Rússia

Opositor é preso por pedir trégua na Ucrânia

O opositor Lev Shlosberg, um dos últimos críticos do regime que permanecem na Rússia, foi detido ontem, acusado de "desacreditar" o Exército por pedir um cessar-fogo na Ucrânia. A Rússia intensificou a repressão contra opositores com duras leis de censura militar e penas de prisão. ●

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA : COMO SE PROTEGER

Parceria com Google prevê bloqueio de celular pela PM

Ação será via sistema portátil de policiais, que poderão auxiliar a vítima com localização em tempo real e até apagando todos os dados

BRUNA ARIMATHEA

A Polícia Militar de São Paulo anunciou ontem uma parceria com o Google para tentar ajudar a combater os roubos e furtos de celular. A funcionalidade, que passa a operar nos Terminais Portáteis de Dados (TPD) dos policiais, vai permitir que os agentes façam o bloqueio remotamente de um aparelho subtraído.

Segundo a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da PM, a ferramenta só será acionada a pedido da vítima, que deverá dar as informações para a ativação do serviço. Além de bloquear o aparelho, os policiais podem auxiliar a vítima a identificar a localização em tempo real, tocar um som para facilitar sua identificação ou, em último caso, apagar todos os dados. Todas as ações devem ser documentadas pelo agente.

A novidade, que funcionará por meio do Google Localizador, será incorporada nos TPDs dos policiais, que iniciam o período de instrução nesta semana. A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação esclarece ainda que o uso do TPD é uma medida de apoio imediato à vítima e não substitui a necessidade de se registrar o boletim de ocorrência, informando o Imei do aparelho, nem a investigação policial.

De acordo com o governo do Estado, o serviço poderá ser ativado para celulares com sistema operacional Android, presente em mais de 80% dos aparelhos. "Essa parceria da PM com o Google é mais uma ferramenta importante para coibir o crime e proteger a população", disse o governador Tarcísio de Freitas.

POLÍCIA CIVIL/DIVULGAÇÃO



Neste ano, 24,7 mil aparelhos foram roubados só em São Paulo

MODO LADRÃO. A parceria com a Polícia Militar de São Paulo foi apresentada no Google for Brasil, evento anual brasileiro da big tech. A companhia anunciou ainda que o "modo ladrão" vai ganhar outras funções, como a proteção contra a redefinição de fábrica e a verificação de identidade, que chegarão aos celulares já habilitadas por padrão.

Desde que lançou as ferramentas de segurança que visam dificultar o acesso a informações sensíveis em um celular roubado ou furtado, o Google tem adicionado atualizações à plataforma de segurança. Segundo a empresa, apenas no carnaval deste ano, o uso do Bloqueio de Detecção de Roubo cresceu 30%.

Agora, o Google anunciou que tanto o Bloqueio de Detecção de Roubo quanto o Bloqueio Remoto chegarão aos celulares novos como uma configuração já habilitada por padrão. Anteriormente, o usuário precisava ativar manualmente as proteções. A configuração padrão será lançada primeiramente no Brasil, país que inspirou os recursos, lançados no ano passado. A ferramenta pode ser usada em celulares com Android 10 e posteriores e estará disponível até o fim de 2025.

No Android 15, o Google também adicionou mais algumas restrições. Uma delas é a proteção contra a redefinição de fábrica, uma operação que deleta todas as configurações e dados do dispositivos. A empresa afirmou que reforçou o recurso para que, no momento do reset, o usuário seja obrigado a colocar a senha ou o pin anterior. A ideia é proteger dados e aplicativos, além de tornar a revenda clandestina mais difícil em caso de o aparelho ser roubado.

Modo Ladrão
Sistema desenvolvido para o Brasil passa a ser padrão; apenas no carnaval, bloqueio de detecção cresceu 30%

Outro ponto estudado pelo Google foi a forma como criminosos estavam usando as configurações para explorar características do aparelho. Agora, por exemplo, não será possível desativar o Google Localizador – aplicativo que rastreia o celular – sem que um dado de biometria seja inserido.

BALANÇO. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), somente neste ano, 24,7 mil aparelhos foram roubados na cidade de São Paulo. A quantidade é 12,9% menor na comparação entre janeiro e abril do ano passado. ●

Tecnologia também pode dificultar clonagem de controle de garagem

Um engenheiro foi morto na semana passada por criminosos durante um assalto no Jardim Paulista, área nobre da capital paulista perto do Parque do Ibirapuera. De acordo com a polícia, os bandidos conseguiram chegar ao interior da residência da vítima clonando o controle remoto do portão automático do imóvel.

Esse tipo de prática criminosa já existe há alguns anos, até para roubo de veículos. Entretanto, ganhou evidência nos últimos meses por causa da incidência. A estratégia também foi usada por um grupo que assaltava casas na região do Brooklin, na zona sul. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** explicam que, para evitar o problema, é preciso se atentar ao modelo de aparelho utilizado.

A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP) não tem um monitoramento de roubo cometido com clonagem de controle remoto de portão. Mas, procurada pela reportagem, a pasta afirmou que "todos os casos (*de roubo e latrocínio em residências*) são devidamente investigados, com o objetivo de esclarecer os fatos, identificar e prender os responsáveis".

"As forças de segurança seguem empenhadas no combate aos crimes patrimoniais, com foco nos roubos e furtos a residências. Como resultado desse trabalho, o número de roubos no Estado caiu de 1.059 no primeiro quadrimestre de 2024 para 748, no mesmo período de 2025 (-29%). Na capital, a queda foi de 27%, de 246 casos em 2024 para 180 em 2025", disse a SSP.

COMO FUNCIONA? De acordo com o engenheiro eletricista Luís Arruda, o controle do portão e a placa que fica junto ao motor funcionam como um transmissor e um receptor padrão. Ou seja, não estão diretamente conectados um ao outro e podem sofrer interferências externas.

A diferença está no sinal emitido. "A comunicação é por radiofrequência. Então, basicamente, o controle emite um sinal – que é pré-programado num valor de uma certa onda de frequência – e a placa do motor está programada para, ao receber esse valor, abrir o portão", explica Arruda.

Custo-benefício
R$ 150
É a diferença entre um aparelho de código fixo e o modelo mais seguro

O que acontece na clonagem, segundo o especialista, é que criminosos monitoram o local e utilizam um receptor de sinal geral para, no momento em que a vítima abrir o portão, identificar o código emitido pelo controle. "Recebendo esse sinal, você sabe que é o mesmo sinal que tem de chegar ao portão", diz. "A radiofrequência é como se fosse escrita, então, se analogamente a gente tivesse uma senha 1234, o que é clonado é este código. Ele clona o 1234 transmitido por radiofrequência", afirma.

É por isso que, em raros casos, pode acontecer de um controle abrir o portão do vizinho. Especialmente se os equipamentos comprados forem mais simples, de códigos fixos.

COMO SE PROTEGER? Segundo Arruda, para tentar evitar o problema de clonagem, é preciso comprar aparelhos que utilizam códigos rotativos, um sistema similar aos tokens de banco. Eles são um pouco mais caros, mas garantem segurança significativamente maior.

Com eles, o valor emitido pelo controle e aceito pelo motor do portão muda a cada vez que o controle é acionado. Assim, quando o ladrão tentar reutilizar o código captado, ele não abrirá mais o portão.

Após a repercussão do caso do engenheiro morto no Jardim Paulista, a venda deste tipo de aparelho aumentou, segundo Aparecido Castro, sócio da Capital Portões, especializada em venda e assistência técnica de portões automáticos na Grande São Paulo. "Temos recebido muito contato de gente perguntando se existe um sistema que impede isso (*a clonagem*)", diz ele. "Muitas vezes, na hora de comprar o motor do portão e o controle, os vendedores não explicam direito como funciona cada tipo e a pessoa compra o mais barato." ● GIOVANNA CASTRO

Após morte de engenheiro
Empresa relata aumento na venda de controle com códigos rotativos, como os tokens de bancos

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:

bradesco seguros


GETTY IMAGES

Bradesco Seguro Auto
Especialista no seu carro

Como dividir a pista de forma segura com ciclistas e pedestres?

Algumas recomendações são importantes para uma convivência civilizada e com mais segurança



estadaooficinamobilidade.com.br

Nem sempre motoristas, ciclistas e pedestres apresentam uma relação cordial no trânsito. Em algumas situações, o embate entre eles pela ocupação das vias provoca acidentes. Mas é essencial haver segurança e respeito seja qual for o modo de locomoção escolhido pelos usuários.

O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) tem algumas recomendações que, seguramente, podem deixar a convivência mais pacífica. Veja quais são as dicas mais importantes para motoristas, ciclistas e para quem prefere as caminhadas.

MOTORISTAS

1. Não supere o limite de velocidade estabelecido na via e use a seta para indicar para onde está indo. Ao dirigir mais devagar e com prudência, o motorista reduzirá as consequências de uma eventual colisão.
2. Comportamentos agressivos, como gritar, xingar e buzinar sem necessidade, colocam em risco a integridade de ciclistas e pedestres.
3. Redobre a atenção nos cruzamentos. Neles, os ciclistas têm a mesma preferência que os motoristas. Ao fazer curvas à direita, confira os retrovisores e pontos cegos e vá para a faixa mais próxima ao meio-fio. Ao virar à esquerda, deixe os ciclistas liberarem o cruzamento primeiro.
4. Cuidado com os acessos de garagens. Geralmente, as colisões entre bicicletas e veículos acontecem nas calçadas. Portanto, olhe para os dois lados ao sair de um estacionamento.
5. Como os ciclistas precisam desviar de buracos ou outros obstáculos, o motorista deve se precaver e andar mais devagar perto de alguém que está pedalando. A distância adequada entre um e outro é de 1,5 metro, segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).
6. Olhe nos retrovisores e se atente aos pontos cegos antes de mudar de faixa, a fim de garantir a inexistência de ciclistas próximos.
7. Ao estacionar o carro, verifique se há cilistas e pedestres se aproximando antes de abrir a porta.
8. Evite usar o celular enquanto dirige para prevenir acidentes.
9. Não invada a pista exclusiva dos ciclistas para não provocar uma batida. Apenas taxistas têm permissão para parar em ciclovias, enquanto pegam ou deixam passageiros. As ciclovias devem ser espaços seguros para quem pedala, assim como a calçada é aos pedestres.

CICLISTAS

1. Use refletores à noite e equipe a bicicleta com uma luz branca frontal e uma vermelha na traseira.
2. Instale buzina ou campainha na bicicleta. Acioná-la pode alertar as pessoas sobre sua aproximação.
3. Quem é iniciante ou está voltando a pedalar depois de muito tempo deve se juntar a um grupo experiente para ganhar confiança, principalmente em ruas mais movimentadas.
4. Não tenha pressa. Reserve um tempo para sinalizar e verificar os arredores, especialmente ao atravessar cruzamentos congestionados.
5. Se o ciclista quiser ultrapassar outra bike, o correto é esperar ter espaço suficiente. Evite se colocar na rota de um veículo.

PEDESTRES

1. Caminhe sempre pela calçada.
2. Atravesse a rua sempre na faixa de pedestre.
3. Preste atenção em todo o ambiente que o cerca.
4. Não atravesse as vias nem caminhe pelas calçadas olhando o celular.
5. Não use fone de ouvido.
6. Ao sair de um ônibus, jamais atravesse a rua à frente dele.

Patrocínio: bradesco seguros
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Viabilização: Mobilidade ESTADÃO
Realização: ESTADÃO 150

Violência

Ação policial paralisa o Rio; civis são baleados

Operação tinha como alvo traficantes do TCP no Complexo de Israel; balas perdidas atingiram motorista e passageiro de ônibus

RENATA OKUMURA


REPRODUÇÃO/@OPERACOESRIO VIA X

Importantes vias foram bloqueadas durante a megaoperação policial, o que levou caos ao trânsito

A Polícia Civil fluminense realizou na manhã de ontem uma megaoperação no Complexo de Israel, zona norte do Rio de Janeiro. Com o objetivo de cumprir mandados de prisão e de busca e apreensão contra integrantes da facção criminosa Terceiro Comando Puro (TCP), a ação resultou em tiroteio que deixou um passageiro e um motorista, de dois ônibus diferentes, baleados na Linha Vermelha. Segundo a polícia, foram presos 20 suspeitos e apreendidos 8 fuzis, 2 pistolas, granadas e coquetéis molotov, além de drogas.

Segundo o Centro de Operações e Resiliência da Prefeitura do Rio (COR-Rio), a cidade entrou no estágio 2 (quando há risco de ocorrência de alto impacto) às 6h50 de ontem. A operação causou o fechamento de vias como Avenida Brasil e a Linha Vermelha, na altura de Vigário Geral, deixando o trânsito caótico.

TRAFICANTE PEIXÃO. Segundo a polícia, investigações da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), com apoio da Delegacia Antissequestro (DAS), da 22.ª DP (Penha) e da 33.ª DP (Realengo), revelaram uma organização criminosa altamente estruturada e armada, sob a liderança de Álvaro Malaquias Santa Rosa, conhecido como Peixão, um dos traficantes de drogas mais perigosos do Estado, conhecido por impor seu domínio com base no chamado "fundamentalismo evangélico".

Balanço da operação
Houve 20 prisões e apreensão de 8 fuzis, 2 pistolas, granadas, coquetéis molotov e drogas

Ainda de acordo com a Polícia Civil, a ação foi resultado de sete meses de "intensas investigações", que culminaram na identificação de 44 traficantes sem mandados anteriores, o que permitiu à polícia solicitar ordens judiciais. "A operação integra uma série de ações da instituição voltadas ao desmantelamento da estrutura criminosa do TCP na região", afirmou a polícia fluminense.

De acordo com a corporação, o grupo criminoso atua nas comunidades de Vigário Geral, Parada de Lucas, Cidade Alta, Cinco Bocas e Pica-Pau. Sob o comando direto de Peixão, "o TCP promove a intimidação sistemática de moradores, expulsão de rivais, ataques a agentes de segurança e ações coordenadas para impedir operações policiais".

A polícia também afirma ter identificado um grupo responsável pelo monitoramento de viaturas, queima de ônibus e organização de protestos simulados com o objetivo de obstruir o trabalho policial. "A facção impõe seu domínio com o uso de barricadas, drones para monitoramento das forças de segurança, toque de recolher e monopólio de serviços públicos, além de promover intolerância religiosa", diz.

Foi apurada, ainda, a existência de um núcleo dentro da organização especializado na tentativa de abate de aeronaves policiais, que seria composto por criminosos com armamento pesado e treinamento específico.

BALEADOS. Ao **Estadão**, Rebecca Wellen, advogada das empresas de ônibus Novanil e Evanil, o motorista do ônibus da linha 405T – Nova Iguaçu-Barra da Tijuca, da Novanil, estava dentro do coletivo quando foi atingido por um disparo, por volta das 6h30, na Avenida Brasil, perto da Linha Vermelha. Ele foi levado ao Hospital Municipal Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias.

"Infelizmente, nosso colaborador, o motorista Marcelo Silva Marques, foi ferido por uma bala perdida que o atingiu no ombro. O motorista já foi encaminhado ao centro cirúrgico para a retirada do projétil, conforme boletim médico. Seu estado de saúde é estável", informou na manhã de ontem, por meio de nota.

Em outro ônibus, da Linha 442B (Cabuçu-Central), o passageiro Manoel Américo da Silva também ficou ferido. Ele foi atingido por uma bala perdida no ombro esquerdo quando estava dentro do coletivo, da empresa Evanil. Encaminhado para o Hospital Geral de Nova Iguaçu (Hospital da Posse), ele permaneceu ontem internado em estado estável.

Sobre os transtornos causados pela operação, o secretário de Estado de Polícia Civil, delegado Felipe Curi, disse que "os causadores destes ataques que interferem na rotina da população são esses narcoterroristas, que atiram deliberadamente contra trabalhadores, em vias de grande circulação, a fim de cessar as ações das forças de segurança". ●

COLUNA SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO
Informe Publicitário
Jornalista Responsável: Silvia Carneiro – MTb 19.466 | Ano 42 Nº 2.236 – 11 de junho de 2025 | secovi.com.br

Legislação clara contribui para preservar o meio ambiente

Além de fomentar o desenvolvimento econômico, Marco Legal do Licenciamento Ambiental é ferramenta para proteger recursos naturais

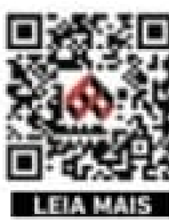


Padronização de procedimentos traz a indispensável segurança jurídica

Há anos que o Secovi-SP defende que preservação ambiental e crescimento econômico não são excludentes. Pelo contrário, são interdependentes e complementares: um conceito que está no cerne do desenvolvimento sustentável. Diante disso, a adoção do novo Marco Legal do Licenciamento Ambiental, matéria em discussão por 30 anos, representa passo importante nessa direção, pois o que desponta é a premissa da razoabilidade, por meio da simplificação e agilização dos processos de licenciamento ambiental para empreendimentos e atividades que respondem pelo desenvolvimento nacional.

Existem no Brasil cerca 27 mil normas ambientais em vigor. Em 2022, levantamento do Ministério da Infraestrutura registrava cinco mil obras de infraestrutura paradas por questões de licenciamento. Em tempos de mudanças do clima e seus eventos extremos, seria de se esperar o avanço de novas intervenções para mitigar impactos. Ademais, o caos normativo só favorece atividades irregulares, como invasões que desmatam e contaminam mananciais.

No entender do Secovi-SP, a mudança não representa uma flexibilização irresponsável, mas sim a modernização de um instrumento fundamental que, ao unificar e consolidar as milhares de regras existentes, oferece uma plataforma, comum para todos os níveis federativos, que organiza adequadamente o processo, proporciona segurança jurídica e evita práticas excessivas e ineficientes, as quais não contribuem para atingir os objetivos ambientais desejados.


LEIA MAIS

Contêiner de cocaína é apreendido em Santos

A Receita frustrou ontem a tentativa de remessa ao exterior de 1.505 quilos de cocaína. É a maior apreensão no Porto de Santos nos últimos quatro anos. A droga, escondida em um carregamento de 184 toneladas de papel, foi interceptada durante a execução de trabalhos de rotina de vigilância e repressão aduaneiras, realizados por equipes da Alfândega de Santos.

Segundo informou a Receita, a carga estava acondicionada em nove contêineres, em um total de 394 estrados de madeira. A contaminação da carga regular ocorreu em um dos contêineres, onde pacotes de papel do tipo A4 foram substituídos por tabletes de cocaína. Os documentos de exportação indicam que os contêineres fariam transbordo no Porto de Bremerhaven, na Alemanha, mas o destino seria o Reino Unido.

SELEÇÃO DE CARGAS. Segundo a Receita, para a seleção de cargas, são utilizados critérios objetivos de gerenciamento e análise de riscos, além da inspeção por imagens de scanner. Esse trabalho busca garantir a agilidade das operações do comércio exterior e, ao mesmo tempo, coibir a prática de ilícitos aduaneiros no complexo portuário, destaca o Fisco.

Outra ferramenta importante é a participação dos cães farejadores da Receita. Durante a fiscalização, ontem, o cão de faro da Alfândega de Santos que auxiliava nos trabalhos de verificação física de cargas selecionadas pela unidade aduaneira do porto sinalizou positivamente para a presença de drogas na carga. ●

Relatora de CPI pede indiciamento de Virgínia, Deolane e mais 14

Texto deve ser votado amanhã, antes de ser levado ao MPF; ainda há projetos e medidas sugeridos para dar 'freio de arrumação'

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A relatora da CPI das Bets, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), apresentou seu relatório final ontem, com o pedido de indiciamento de 16 pessoas por crimes como estelionato, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e contra o consumidor. Entre os alvos da relatora estão as influenciadoras Virgínia Fonseca e Deolane Bezerra, além dos empresários de casas de apostas Fernandin OIG e José Daniel Saturnino. Todos os acusados negam haver irregularidades.

O relatório pede que as informações reunidas pela CPI sejam enviadas ao Ministério Público Federal (MPF), que poderá fazer uma investigação criminal contra os indiciados. A previsão é de que a análise do documento ocorra amanhã. O prazo para funcionamento da comissão termina no sábado.

A relatora chegou à reta final amargando um esvaziamento dos trabalhos. As reuniões foram marcadas por falta de quórum e dificuldade para aprovação de requerimentos. Os depoimentos dos influenciadores foram uma tentativa de dar tração à CPI. A iniciativa acabou motivando mais críticas de falta de foco.

A relatora viu indícios de crimes de estelionato e de publicidade enganosa nas ações de Virgínia. Ela tinha um contrato de divulgação com a Esportes da Sorte. O acordo previa pagamento de 30% na totalidade do lucro obtido pela empresa com base nos apostadores que jogavam a partir do link de acesso da influenciadora.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO



A influenciadora Virgínia foi um dos alvos do relatório

"Isso nada mais é do que a outra face da moeda das perdas dos apostadores. As apostas são um jogo de soma zero, elas não 'produzem dinheiro': se a banca ganha, evidentemente o apostador perde", diz a relatora. A defesa de Virgínia Fonseca, representada pelo advogado Michel Saliba, afirmou que se manifestará após a decisão do colegiado da CPI. Em nota se fala em "surpresa e espanto", mas a defesa diz confiar que a influenciadora receberá "o mesmo tratamento dado a outros influenciadores digitais que, assim como ela, agiram licitamente na divulgação e publicidade das bets e que, no entanto, não constaram como indiciados".

Alvo de uma investigação da Polícia Civil de Pernambuco, Deolane Bezerra tem pedido de indiciamento por promover jogos não autorizados, estelionato, lavagem de dinheiro e participação em organização criminosa. Ela abriu a empresa Zero Um e a vendeu a um amigo por R$ 30 milhões.

A defesa da Zero Um, bet criada por Deolane, diz que ela não é mais dona da empresa, apenas uma "embaixadora da marca". Também acrescentou que a casa de apostas "só incentiva o jogo responsável e defende, desde sempre, a regulamentação das apostas".

SOLUÇÕES? O documento final sugere 18 projetos de lei que tratam de apostas online e 20 medidas como "freio de arrumação" sobre as bets. Entre elas, criminalizar a "publicidade predatória de apostas" e proibir o "caça-níquel online", como o "jogo do tigrinho". A senadora considera que eles têm "efeitos exclusivamente deletérios para a população brasileira, sem nenhuma contrapartida social relevante". ●

> ***"Que a CPI das Bets seja um marco divisor. Que esta seja a última vez que o Estado brasileiro se veja surpreendido por uma atividade econômica com efeitos tão deletérios e escassos controles. Que possamos, juntos, restaurar a soberania legislativa e regulatória diante de interesses poderosos e opacos"***
> **Soraya Thronicke**
> Senadora (Podemos-MS) e relatora da CPI

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

apresenta

SEGURO E PREVIDÊNCIA
Com Antonio Penteado Mendonça

Boletins diários esclarecem dúvidas
e exploram o melhor caminho para
novas formas de investimento.



• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: TOKIO MARINE SEGURADORA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 10/06


HOJE: MANHÃ 12° — 0%


HOJE: TARDE 13° — 25%


HOJE: NOITE 11° — 25%

VOLUME DE CHUVA: 0MM

UMIDADE RELATIVA: 70 a 100%

AMANHÃ 10°/14° | SEXTA 9°/16° | SÁBADO 9°/19° | DOMINGO 11°/23°

SOL

NASCENTE: 6h43
POENTE: 17h28

LUA: CHEIA
CHEIA 11/06 4h43
MINGUANTE 18/06 16h19
NOVA 25/06 7h31
CRESCENTE 02/07 16h30

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	25%	3mm	23°C/28°C	MACEIÓ	45%	2mm	23°C/29°C
BELÉM	80%	3mm	25°C/31°C	MANAUS	40%	5mm	24°C/29°C
BELO HORIZONTE	55%	3mm	14°C/27°C	NATAL	50%	3mm	25°C/28°C
BOA VISTA	75%	10mm	24°C/30°C	PALMAS	0%	0mm	21°C/33°C
BRASÍLIA	25%	1mm	15°C/24°C	PORTO ALEGRE	0%	0mm	8°C/13°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	13°C/18°C	PORTO VELHO	15%	0mm	24°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	20°C/27°C	RECIFE	40%	3mm	24°C/29°C
CURITIBA	0%	0mm	7°C/14°C	RIO BRANCO	0%	0mm	19°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	15%	0mm	13°C/18°C	RIO DE JANEIRO	50%	4mm	18°C/20°C
FORTALEZA	45%	6mm	27°C/28°C	SALVADOR	25%	4mm	23°C/27°C
GOIÂNIA	25%	1mm	16°C/25°C	SÃO LUÍS	65%	4mm	25°C/29°C
JOÃO PESSOA	40%	3mm	24°C/28°C	TERESINA	35%	2mm	25°C/31°C
MACAPÁ	75%	4mm	26°C/30°C	VITÓRIA	35%	0mm	19°C/24°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	9°C/18°C	LOS ANGELES	-6h	17°C/24°C
ATENAS	+6h	26°C/31°C	MADRID	+5h	20°C/26°C
BARCELONA	+5h	24°C/31°C	MIAMI	-1h	27°C/29°C
BERLIM	+5h	12°C/21°C	MONTEVIDÉU	0h	8°C/12°C
BRUXELAS	+5h	11°C/22°C	MOSCOU	+6h	11°C/20°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/13°C	NOVA YORK	-1h	20°C/26°C
CARACAS	-1h	21°C/24°C	PARIS	+5h	15°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	18°C/25°C	ROMA	+5h	20°C/32°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/14°C	SANTIAGO	-1h	4°C/15°C
GENEBRA	+5h	14°C/27°C	SYDNEY	+13h	10°C/15°C
JOANESBURGO	+5h	2°C/14°C	TEL-AVIV	+6h	28°C/28°C
LIMA	-2h	17°C/20°C	TÓQUIO	+12h	21°C/28°C
LISBOA	+4h	18°C/21°C	TORONTO	-1h	18°C/28°C
LONDRES	+4h	14°C/23°C	WASHINGTON	-1h	22°C/29°C

São Paulo

Concessionária dos Parques Villa-Lobos e Água Branca é multada

Arsesp alega falhas estruturais; empresa diz que fiscalização só deveria ocorrer após prazo para reformas e que cabe recurso

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) aplicou nove multas à Reserva Novos Parques Urbanos S.A., concessionária que administra os Parques Villa-Lobos, Cândido Portinari e Água Branca, todos da zona oeste da capital paulista.

Conforme a agência, a empresa está sendo multada por falhas estruturais nos equipamentos coletivos dos parques, como problemas de vazamento, danos em banheiros e avarias em quadras esportivas. O valor total das nove multas chega a R$ 150 mil.

A Reserva Novos Parques Urbanos informou em nota que existe "um processo sancionatório em curso" e as fiscalizações de manutenção feitas pela Arsesp deveriam ocorrer "após o término do prazo de reforma". "O processo ainda está em andamento, cabendo recurso da concessionária", disse a empresa.

Em nota, a Arsesp disse que as multas estão previstas em contrato e têm o objetivo de garantir a conservação dos espaços públicos e assegurar a qualidade dos serviços prestados aos frequentadores do parque, e à população em geral.

No Parque da Água Branca, a agência informa que a concessionária foi multada por falhas na manutenção do acesso ao Centro de Visitantes, no valor de R$ 5.602,80, e no reparo de telhados e vidros quebrados (R$ 8.049,10).

A maior multa, de cerca de R$ 95,2 mil, foi aplicada por causa de um atraso na implementação do sistema de monitoramento e controle de acesso. "O valor será reajustado diariamente até a conclusão do investimento", informa a agência.

No Parque Villa-Lobos, a Arsesp identificou má conservação nas quadras de tênis e de futsal. As avarias resultaram em duas multas que, somadas, correspondem ao valor de R$ 6.865,39. No Cândido Portinari, sanções foram dadas por causa da falta de manutenção nas paredes externas dos sanitários (R$ 15.585,23), nas quadras de basquete (R$ 9.962,74) e de futsal (R$ 4.981,35) e na pista de skate (R$ 5.523,88). ● CAIO POSSATI

Metrô lança hoje a concessão do Terminal Rodoviário Barra Funda

A Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) lança hoje o edital de licitação para a concessão do Terminal Rodoviário Barra Funda, na zona oeste da capital. A proposta prevê atrair empresas do setor privado para administrar o terminal e promover uma modernização do espaço. O prazo da concessão será de 15 anos.

Entre as melhorias apontadas estão novo piso em granito, reforma dos banheiros, troca de coberturas e domos, instalação de novas escadas rolantes, de elevadores e Wi-Fi gratuito.

O contrato também permite que a vencedora do certame implemente serviços adicionais, como pontos de recarga para veículos elétricos e sistemas eletrônicos de venda de passagens rodoviárias.

"Tudo isso vai tornar a experiência dos passageiros mais confortável, segura e acessível", diz o Metrô, em nota. A empresa estima que a concessão deve gerar uma receita acessória de cerca R$ 84,8 milhões para a companhia nesses 180 meses. ●

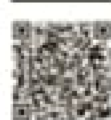
SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de atraso em obras no centro

Reclamação de Bernardo Ejzenberg: "Na Rua Quintino Bocaiuva com Rua Barão de Paranapiacaba, no centro, grandes valas foram abertas para enterramento de cabos elétricos e de informática há um ano e meio. O espaço para circulação de pedestres e o acesso para lojas e prédios ficaram muito restritos. O que era para ser um incômodo temporário já dura um ano e meio."

Resposta da Prefeitura: "A SPObras informa que a requalificação dos calçadões do triângulo histórico, no centro, está em andamento em quatro frentes. A previsão é de que as obras sejam finalizadas até o fim deste ano. Durante as obras, foram encontrados sítios arqueológicos e a contratação dos serviços necessários está em fase de tratativas para dar continuidade às obras."

Resposta do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan): "Informa que os três sítios arqueológicos encontrados na região da Rua José Bonifácio, no centro da cidade de São Paulo, passarão por resgate arqueológico. A avaliação da autarquia ocorre dentro dos prazos legais. No presente caso, o Iphan já autorizou a musealização provisória." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

A viagem do Imperador

A comunicação que hontem tivemos relativa á vinda do Imperador, a 21, annunciada por telegramma do sr. Fox, determinando preparativos na linha ferrea para esse dia, é contestada pela superintendencia interina da estrada, como se vê das seguintes linhas:

< Srs. redactores da Provincia de São Paulo. - Corre-me o dever communicar a v. que essa noticia é inexacta, sendo assim que o sr. Fox deve ter chegado da Inglatera muitos dias antes da data do telegramma em questão, e assevero á v. que até esta data não temos noticia alguma official a tal respeito. William Speers, servindo de superintendente.> ●

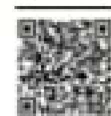

AGENCIA
DO
Banco Commercial de Braga
EM S. PAULO
ANTONIO PROOST RODOVALHO saca por conta d'este banco á vista, a 30, 60 e 90 dias sobre suas agencias nas principaes cidades e villas de Portugal
Ilhas
Hespanha
Belgica
França
Inglaterra.

CORREÇÕES

Eliminatórias Europeias. A Itália tem três pontos em dois jogos no Grupo I, e não seis como publicado na página A18 da edição de ontem, 10 de junho.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA


Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Dirce Mesquita Sampaio Corrêa – Dia 6, aos 85 anos. Era casada com Nelson Luiz. Deixa os filhos Celso, Tânia, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório da Vila Alpina.

Maria Leda Mauad Leguth – Dia 8, aos 86 anos. Era casada com Guilherme Leguth Junior. Deixa os filhos Andrea, Marcia, Guilherme, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Monsenhor Albino.

MISSAS

Maria Lydia Constantino Miguel – Hoje, às 20 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (7º dia).

Maria Leda Mauad Leguth – Dia 13, às 19 horas, na Igreja Matriz de São Domingos, na Pça. Monsenhor Albino, s/n, Centro, Catanduva (7º dia).

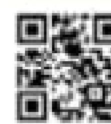
Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

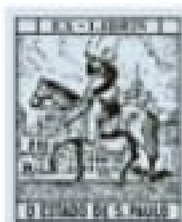
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Universidades em queda livre



Em ranking, 87% das brasileiras perdem posição. Expansão universitária não significa qualidade

A falta de investimento e o atual quadro da pesquisa científica nacional derrubaram as universidades brasileiras num ranking com as 2 mil melhores instituições de ensino superior do mundo. Segundo o levantamento do Centro para Rankings Universitários Mundiais (CWUR, na sigla em inglês), nada menos que 46 das 53 instituições brasileiras presentes na lista de 2025 caíram de posição em relação à edição passada.

O presidente do CWUR, Nadim Mahassen, disse que, "enquanto vários países colocam o desenvolvimento da educação e da ciência no topo de suas agendas, o Brasil luta para acompanhar o ritmo". Em comunicado à imprensa, ele afirmou ser "alarmante" que esse recuo das universidades brasileiras seja motivado pelo "enfraquecimento do desempenho em pesquisa e o apoio financeiro limitado do governo".

Das instituições citadas, 43 são federais, que estão em crise praticamente permanente, com risco de cortes de serviços, necessidade de renegociação de dívidas com fornecedores e ameaça à qualidade do ensino e da pesquisa. O governo Lula correu para anunciar medidas a fim de evitar o colapso, como a destinação de R$ 400 milhões, o que provavelmente será insuficiente para lidar com os múltiplos problemas – cuja origem tem vinculação direta justamente com o modelo de expansão universitária desenfreada dos governos de Lula e de Dilma Rousseff. Esse modelo era e ainda é movido pelo ânimo eleitoreiro. A intenção é mostrar a abertura de vagas em universidades federais como sinal da preocupação dos governos petistas com a formação superior de jovens de baixa renda. Ocorre que somente a abertura de vagas, sem que venha acompanhada de condições objetivas para sua manutenção (que inclui investimento em estrutura e salário de professores e funcionários), resulta em universidades que lutam para sobreviver, e não para produzir ciência e conhecimento.

Apesar desse modelo falido, há instituições que resistem. Marcada por eternas crises, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) subiu da 401.ª posição para a 331.ª no ranking do CWUR. Dentre os quatro quesitos avaliados, a instituição ficou à frente da Universidade de São Paulo, a brasileira mais bem colocada, na 118.ª posição, em qualidade da educação e do corpo docente. Foram, portanto, os professores e os alunos da UFRJ, com o reconhecimento externo de sua excelência em capacitação e aprendizado, que empurraram a instituição para cima no ranking.

Capital humano, portanto, não falta. Mas o Brasil precisa de um novo modelo de financiamento do ensino superior, que estreite os elos com o setor privado, de modo a preservar os talentos do País da inação estatal. É típica ilusão lulopetista acreditar que o Estado dará conta dessa missão sozinho. Ademais, mas não menos importante, são necessários mecanismos de estímulo à produção de conhecimento relevante, com o aprimoramento da avaliação dos docentes e dos alunos e a valorização das pesquisas de impacto.

Jactar-se de fazer a "filha da empregada entrar na universidade", como faz Lula, pode até render votos, mas não muda a essência do problema: se a universidade é apenas uma fachada eleitoreira, seu diploma terá pouca serventia para a "filha da empregada".●

LEILÃO JUDICIAL
IMÓVEIS EM SÃO PAULO/SP
SOMENTE ONLINE



1ª PRAÇA: 09/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: [illegible]
2ª PRAÇA: 23/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$19.808.108,00
50% do valor atualizado da avaliação
3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Galpão comercial
BARRA FUNDA – SÃO PAULO/SP
ÁREA TOTAL DE 5.120,01m²
Galpão Comercial com área construída de 4.476,00 m², localizado nas Ruas James Holland, nº 575/633, Padre Luís Alves de Siqueira, nº 953 e Norma Pieruccini Giannotti, no 35º Subdistrito da Barra Funda, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área total de 5.120,01 m². Matrículas nºs 28.021 e 67.816, ambas do 15º CRI da Capital/SP. Contribuinte municipal nº 020.001.0011-2.



1ª PRAÇA: 09/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: [illegible]
2ª PRAÇA: 23/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$1.516.612,00
50% do valor atualizado da avaliação
3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Imóvel comercial
BELA VISTA – SÃO PAULO/SP
ÁREA CONSTRUÍDA DE 576,05m²
Imóvel Comercial com área construída de 576,05 m², localizado na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, nº 928, no 17º Subdistrito da Bela Vista, São Paulo/SP, constituído de loja e sobreloja do Edifício Rose. Matrículas nºs 8.471 e 8.472, ambas do 4º CRI da Capital/SP.Contribuinte municipal nº 009.095.0165-3.



1ª PRAÇA: 09/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: [illegible]
2ª PRAÇA: 23/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$13.839.082,00
50% do valor atualizado da avaliação
3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Complexo hospitalar desativado
SANTO AMARO – SÃO PAULO/SP
ÁREA TOTAL DE 1.085,00m²
Complexo hospitalar desativado com área construída de 5.525,00 m², com frente para a Avenida Santo Amaro, nº 6.823 e para a Avenida Adolfo Pinheiro, s/n, no 29º Subdistrito de Santo Amaro, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área total de 1.085,00 m².Matrículas nºs 8.611, 77.032, 77.034 e 77.035, todas do 11º CRI da Capital/SP.Contribuintes municipais nºs 087.095.0057-1, 087.095.0064-2, 087.095.0022-7 e 087.095.0023-5.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Proc.: 1101869-77.2023.8.26.0100. 7ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP.

Indústria farmacêutica

Caneta emagrecedora nacional chega em agosto

Devem chegar ao mercado em agosto as primeiras canetas emagrecedoras brasileiras. É o que prevê a farmacêutica EMS. Com produção autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2024, elas devem custar entre 10% e 20% menos que as marcas de referência atuais.

Serão lançados dois produtos: o Olire, para obesidade, e o Lirux, para diabete tipo 2. Com doses diferentes, ambos têm como base a liraglutida, princípio do Saxenda e do Victoza, da Novo Nordisk. A EMS deve ainda lançar a semaglutida em 2026, quando a patente expirará no País.

Segundo a empresa, Olire e Lirux não foram aprovados como genéricos, mas como novos remédios, "fruto de inovação tecnológica exclusiva, baseada numa plataforma de síntese química, assegurando alto grau de pureza". ● L.S.

Eliminatórias Sul-Americanas

Brasil faz bom jogo, ganha a primeira com Ancelotti e se garante na Copa

Seleção brasileira mostra evolução, domina a partida e, com gol de Vini Jr. no fim do primeiro tempo, vence o Paraguai por 1 a 0. Equipe está garantida no Mundial de 2026

MARCOS ANTOMIL
RODRIGO SAMPAIO

No dia em que completa 66 anos, Carlo Ancelotti foi presenteado da melhor maneira possível. Em sua primeira partida no comando da seleção brasileira no País, o treinador italiano foi homenageado pelos torcedores com um mosaico na Neo Química Arena, em São Paulo, viu o Brasil derrotar o Paraguai por 1 a 0 e, consequentemente, garantir a vaga para a Copa do Mundo de 2026. O gol da vitória foi marcado por Vini Jr. ainda no primeiro tempo.

A vitória faz o Brasil chegar aos 25 pontos. Na próxima data Fifa, a seleção recebe o lanterna Chile em 4 de setembro – partida na qual Vini Jr. cumprirá suspensão –, ainda sem local definido, e encerra a participação nas Eliminatórias diante da Bolívia, fora de casa, dia 9.

Ancelotti fez três alterações em relação ao time que enfrentou o Equador. Raphinha, Gabriel Martinelli e Matheus Cunha, entraram nas vagas de Estêvão, Gerson e Richarlison, respectivamente. Assim, o italiano desfez o esquema com três meias e optou por uma formação com um quarteto ofensivo, completado por Vini Jr.

Posicionado ao lado de Matheus Cunha, Vini Jr. iniciou a partida mais por dentro, função que chegou a fazer com Ancelotti no Real Madrid, e Martinelli foi quem ficou encarregado de atuar do lado esquerdo. Na ponta direita, Raphinha foi muito acionado nos primeiros minutos, sempre buscando o centro e abrindo espaço para as escapadas de Vanderson.

A equipe brasileira explorou bolas esticadas e jogadas individuais pelos flancos, mas encontrou dificuldade para furar o bloqueio paraguaio. Martinelli, se revezando com Vini Jr. na esquerda, foi boa opção e criou jogadas perigosas. Em uma delas, o jogador do Arsenal cruzou na linha de fundo, mas Matheus Cunha perdeu chance incrível ao cabecear para o meio da área em vez de tentar o gol.

O Paraguai chegou a ficar com os 11 jogadores atrás da linha da bola e não teve nenhuma chance clara na etapa inicial. A equipe do técnico Gustavo Alfaro fazia partida perfeita do ponto de vista defensivo até os 43 minutos do primeiro tempo, quando Raphinha puxou a marcação de três adversários e a bola sobrou para Matheus Cunha, que cruzou rasteiro para Vini Jr, como um centroavante, invadir a pequena área e completar para o gol.

MESMO CENÁRIO. O roteiro da partida permaneceu inalterado na volta do intervalo. A seleção continuou dominando o Paraguai e por pouco não aumentou a vantagem nos primeiros minutos. Bruno Guimarães pegou a sobra na grande área e quase encobriu o goleiro Gatito Fernández após cruzamento, mas Cáceres salvou antes de a bola entrar.

Apesar de não sofrer, o Brasil parou de levar perigo. Com o lado direito produzindo pouco, Ancelotti fez alteração ousada, tirando o lateral-esquerdo Alex Sandro para colocar Beraldo, armando o time com três zagueiros e dando liberdade para Vanderson atacar. O treinador também colocou em campo Gerson e Richarlison.

A seleção voltou a pressionar nos minutos finais e quase fez o segundo com Bruno Guimarães, mas Gatito fez grande defesa após chute do meia na grande área. ●

16ª RODADA DAS ELIMINATÓRIAS

BRASIL 1 × **PARAGUAI** 0

Gols: Vini Jr., aos 43min do 1º T.
BRASIL: Alisson; Vanderson (Danilo), Marquinhos, Alexsandro Ribeiro e Alex Sandro (Beraldo); Casemiro e Bruno Guimarães; Raphinha, Matheus Cunha (Gerson), Vini Jr. (Richarlison) e Gabriel Martinelli.
Técnico: Carlo Ancelotti.
PARAGUAI: Gatito Fernández; Cáceres, Gustavo Gómez, Alderete e Junior Alonso (Sández); Diego Gómez (Ángel Romero), Adrés Cubas, Villasanti (Bobadilla) e Almirón (Gamarra); Enciso e Sanabria (Ávalos).
Técnico: Gustavo Alfaro.
Árbitro: Jesús Valenzuela (VEN).
Amarelos: Vini Jr., Bruno Guimarães e Junior Alonso.
Público: 46.316 total.
Renda: R$ 2.706.050,00.
Local: Neo Química Arena.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Vini Jr. comemora o gol que garantiu a vitória sobre o Paraguai

Suspensão

Vini Jr. recebeu o segundo cartão amarelo no jogo de ontem e não enfrenta o Chile, em setembro

ELIMINATÓRIAS

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Argentina	35	16	11	2	3	19
2º	Brasil	25	16	7	4	5	5
3º	Equador*	24	15	7	6	2	8
4º	Uruguai	24	16	6	6	4	7
5º	Paraguai	24	16	6	6	4	3
6º	Colômbia	22	16	5	7	4	4
7º	Venezuela	18	16	4	6	6	-4
8º	Bolívia	17	16	5	2	9	-16
9º	Peru	11	15	2	5	8	-11
10º	Chile	10	16	2	4	10	-15

Classificados · Classificado para repescagem

* FOI PUNIDO COM A PERDA DE 3 PONTOS

16ª RODADA
ONTEM
Bolívia 2 x 0 Chile
Uruguai 2 x 0 Venezuela
Argentina 1 x 1 Colômbia
Brasil 1 x 0 Paraguai
Peru x Equador*

* JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO

Eliminatórias Asiáticas

Austrália garante vaga no Mundial de 2026

A Austrália assegurou sua vaga na Copa do Mundo de 2026 após uma vitória de virada por 2 a 1 contra a Arábia Saudita, em Jeddah. Com este resultado, conquistado na última rodada das Eliminatórias Asiáticas, a equipe garantiu matematicamente a segunda colocação do Grupo C. Vale destacar que, apesar de ser da Oceania, a Austrália compete por vagas em Copas do Mundo com as seleções da Ásia.

Entrando em campo com uma margem confortável, os australianos poderiam se dar ao luxo de perder por até cinco gols de diferença. No confronto, a Arábia Saudita saiu na frente com um gol de Al-Oboud no primeiro tempo, mas Metcalfe igualou o placar pouco antes do intervalo. Na segunda metade do jogo, Mitchell Duke marcou, fazendo 2 a 1 para a Austrália.

Com esse triunfo, a Austrália finalizou sua participação nas eliminatórias com 19 pontos, fruto de cinco vitórias, quatro empates e uma derrota, assegurando o segundo lugar do Grupo C. A Arábia Saudita ficou em terceiro, com 13 pontos, enquanto o Japão, líder do grupo com 23 pontos, já havia garantido sua classificação para o Mundial.

Esta classificação para a competição que vai ter como sedes Estados Unidos, México e Canadá marca a oitava participação da seleção australiana em Copas do Mundo. ●

Eliminatórias Europeias

Memphis alcança Van Persie na artilharia da Holanda

Memphis Depay igualou Robin Van Persie como maior artilheiro da história da Holanda ontem. Marcou dois gols na goleada de sua seleção por 8 a 0 sobre Malta, pelas Eliminatórias Europeias da Copa do Mundo. O atacante do Corinthians chegou aos 50 gols, assim como Van Persie, que está aposentado desde 2019. Também deu uma assistência.

Memphis precisou de 102 jogos para alcançar o recorde, mesmo número de partidas necessárias ao compatriota.

O resultado positivo levou os holandeses aos seis pontos no Grupo G, com 100% de aproveitamento em dois jogos. A Holanda assumiu o segundo lugar e jogou a próxima oponente, a Polônia – também com seis, mas em três partidas realizadas –, para terceiro. Os poloneses foram derrotados por 2 a 1 pela Finlândia, nova líder da chave, com sete. ●

Recuperação

Pedro Severino, jogador do Bragantino, tem alta após 96 dias internado

Atacante de 19 anos sofreu acidente de carro em uma estrada paulista e chegou a entrar no protocolo de morte encefálica

BRUNO ACCORSI



RED BULL BRAGANTINO

Pedro Severino, no dia em que assinou com o Red Bull Bragantino

Pedro Severino, atacante de 19 anos do time sub-20 do Red Bull Bragantino, recebeu alta ontem, depois de passar 96 dias internado no Hospital Unimed de Ribeirão Preto, em razão de um acidente grave sofrido na madrugada do dia 4 de março. O carro em que ele estava bateu na traseira de um caminhão na Rodovia Anhanguera, na altura da cidade de Americana.

O jogador teve ferimentos gravíssimos e os médicos que o atenderam inicialmente no Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, chegaram a abrir o protocolo que constata morte encefálica. Mas o procedimento foi interrompido após o atleta apresentar uma crise de tosse, indicando atividade cerebral. Posteriormente, no dia 6 de março, ele foi transferido para o hospital de Ribeirão Preto, cidade onde vive com a família.

Pedro Severino sofreu traumatismo craniano grave, o que exigiu cirurgias complexas durante o período de sua internação, entre elas as feitas para reconstruir a parte frontal de seu crânio.

No dia 22 de maio, aproximadamente dois meses e meio após o acidente, Lucas Severino, pai de Pedro e ex-atacante de Athletico-PR, Corinthians e seleção brasileira, informou que o filho não corria mais o risco de morrer.

"Depois de 80 dias de muita angústia, muito choro, porém muitas surpresas e muitas alegrias, o Pedro está vivo e viverá! Repetimos que não sabemos como agradecer tantas correntes de oração e positividade. Isso fez a diferença pra nos encorajar! Obrigado. O fato de não ficarmos falando do caso é que nós decidimos focar 100% na sobrevivência, recuperação e reabilitação do Pedro!", escreveu o pai.

Motorista dormiu
O condutor do carro em que Pedro Severino estava admitiu à polícia ter dormido ao volante

O anúncio foi feito com uma publicação nas redes sociais, acompanhada de foto do atacante do Bragantino, de costas, olhando pela janela do quarto do hospital. Nessa época, Pedro Severino já respirava sem auxílio de aparelhos, caminhava sem precisar de ajuda e se alimentava por via oral, além de ser submetido a exercícios motores.

Amanhã, o médico Gil Teixeira, líder da equipe que cuidou do atleta, e outros profissionais das áreas de neurocirurgia e neurologia vão conceder entrevista coletiva para dar mais detalhes sobre a recuperação. A equipe multidisciplinar foi composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

EMPRÉSTIMO. O jovem atacante pertence ao Botafogo-SP e foi emprestado ao Bragantino. Considerado uma promessa do futebol brasileiro, Pedro Severino havia assinado contrato com o time de Bragança Paulista em 1º de março, três dias antes do acidente, e se dirigia ao CT da base do clube, que fica na cidade de Atibaia, para seu primeiro treino, quando sofreu o acidente. ●

Mundial de Clubes

Palmeiras lança novo uniforme para o torneio, inspirado na Copa Rio de 1951

O Palmeiras lançou ontem o novo uniforme para a disputa do Mundial de Clubes da Fifa. A camisa é inspirada na Copa Rio de 1951, vencida pelo Palmeiras. Tem uma base dourada, com detalhes em verde. Já o uniforme de goleiro apresenta tons de vermelho, vinho e dourado. Será usada pela primeira vez na partida contra o Inter Miami, no dia 23 de junho. O time estreia no Mundial domingo, contra o Porto. ●

PALMEIRAS/DIVULGAÇÃO



São Paulo

Atacante Juan Dinenno é contratado pouco depois de rescindir com o Cruzeiro

O atacante Juan Dinenno trocou o futebol mineiro pelo paulista. Ele foi anunciado ontem como reforço do São Paulo, poucas horas após ter sua rescisão com o Cruzeiro anunciada pelo clube de Belo Horizonte. O jogador assinou contrato até 31 de dezembro de 2025, com possibilidade de renovação por mais uma temporada em caso de cumprimento de metas. ●

Santos

Neymar testa negativo para a covid-19 e está liberado para voltar aos treinos

Três dias após testar positivo para a covid-19, Neymar voltou a ser submetido a um exame ontem e desta vez o resultado foi negativo. Assim, o atacante poderá retomar suas atividades com o Santos. Ele estava afastado dos treinos desde quinta-feira passada, quando começou a apresentar sintomas da doença. Neymar já não poderia reforçar o Santos no jogo contra o Fortaleza amanhã, pois está suspenso. ●

Corinthians

Dorival Júnior recorre a atletas da base e prepara time para enfrentar o Grêmio

Com oito jogadores servindo às suas respectivas seleções na Data Fifa, o técnico Dorival Júnior contou com cinco atletas da base para participar do treino de ontem do Corinthians. O treinador prepara o time para o jogo de amanhã contra o Grêmio, em Porto Alegre, e cuidou da organização defensiva prevendo uma forte pressão do adversário gaúcho. ●

Fórmula 1

Temporada de 2026 terá GP no dia da final da Copa

A temporada de 2026 da Fórmula 1 terá uma prova nova no calendário e "disputas" com outros eventos de grande porte, como Copa do Mundo e 500 Milhas de Indianápolis. O campeonato do próximo ano terá a estreia do GP de Madri, ainda pendente de oficialização, no dia 13 de setembro, a ausência do GP da Emilia-Romanha, em Ímola, e a permanência do GP de São Paulo no início de novembro, no dia 8.

O GP de Mônaco vai mudar de mês e será disputado no início de junho, abrindo a temporada europeia da F-1. Tradicionalmente, a corrida nas ruas de Montecarlo acontece em maio, coincidindo com o fim de semana da tradicional 500 Milhas de Indianapolis, nos Estados Unidos. Via de regra, as duas provas eram disputadas no mesmo dia, mas em horários diferentes.

A partir de 2026, isso mudará. A prova da Fórmula Indy vai coincidir com o GP do Canadá, em Montreal, no dia 24 de maio. A corrida da F-1 será disputada exatamente no mesmo horário das 500 Milhas.

Uma outra coincidência acontecerá com o GP da Bélgica, no dia 19 de julho. Trata-se do dia da final da Copa do Mundo, a ser disputada nos Estados Unidos, Canadá e México.

A temporada terá 24 etapas, como nos últimos anos. E, seguindo o roteiro deste ano, terá início no GP da Austrália, em 8 de março, e será finalizada em Abu Dabi, em dezembro. ●

O MELHOR DA TV

CICLISMO
• Critérium du Dauphine
Etapa 4
10h25 / ESPN 3

SURFE
• Circuito Mundial - WSL
Etapa de Trestles
10h55 / SporTV 3

VÔLEI
• Liga das Nações Masc.
Bulgária x Itália
11h50 / SporTV 2
Ucrânia x Estados Unidos
14h / SporTV 2
Brasil x Irã
17h / SporTV 2
Eslovênia x Cuba
20h45 / SporTV 2

FUTEBOL
• Campeonato Espanhol - Segunda Divisão
Oviedo x Almeria
Playoffs - semifinal
16h / ESPN 4
• Brasileiro Sub-20
Internacional x Vasco
18h30 / SporTV
Flamengo x Corinthians
21h / SporTV

BASQUETE
• NBA
Oklahoma City Thunder x Indiana Pacers
Finais - Jogo 3
21h30 / Band e ESPN 2

Vida na cidade

Girafa que nasceu no Zoo de SP já tem nome e RG

Batizado como Melman, nome escolhido pelo público, macho nasceu em 29 de maio e pode ser visitado

GIOVANNA CASTRO

O Zoológico de São Paulo ganhou uma nova girafa em 29 de maio. Trata-se do filhote do casal de girafas Mel e Palito, que vive há 17 anos no espaço. A “girafinha”, de sexo masculino, nasceu com 2 metros de altura – quando adulto, pode chegar a 5 metros. Após uma votação do público, ele recebeu um nome na sexta-feira: Melman. Foram mais de 5 mil votos.

De acordo com o Zoológico, a girafa recém-nascida já tem o seu RG, o documento de identidade animal. Ele saiu do recinto privado, onde nasceu e passou seus primeiros dias, em 2 de junho. Ou seja, Melman já pode ser visto pelo público no parque.

VOTAÇÃO DO NOME. O nome escolhido para o filhote recém-nascido, em referência à girafa da animação *Madagascar*, recebeu 43% dos votos no Instagram do Zoológico de São Paulo. As outras opções eram Pirulito, Melito e Girafales – as duas primeiras em referência aos nomes dos pais e a última, em homenagem ao personagem do seriado de TV mexicano *Chaves*.

LEANDRO AMARAL/ZOOLÓGICO DE SP



Melman nasceu com 2 metros de altura e pode chegar a 5 metros

A família cresce
Além de Melman, o casal Mel e Palito teve a girafa Malika. E ainda há Safira, filha só de Palito

Além de Melman, o casal Mel e Palito já deu origem a outra girafa: Malika, em 2015. Agora, cinco girafas ao todo moram no Zoológico de São Paulo – além do casal com dois filhos, há Safira, filha somente de Palito.

VISITAÇÃO. O Zoológico de São Paulo está localizado na Avenida Miguel Estéfano, 4.241, no bairro da Água Funda, zona sul da capital. Abre de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas; e até as 18 horas nos fins de semana e nos feriados. O valor do ingresso é a partir de R$ 44,90 (meia entrada). ●

JBS
APRESENTA

prêmio paladar
ESTADÃO

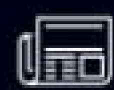


AGOSTO 25

O portal referência em **GASTRONOMIA**, **RECEITAS** e **NOTÍCIAS** lança **PLATAFORMA** com **CONTEÚDO ESPECIAL** sobre o prêmio.

PREMIAÇÃO
Os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

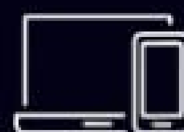
HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.


REPORTAGENS ESPECIAIS


CHEFS QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA


SABORES E LUGARES


RECEITAS DE SUCESSO


CONTEÚDO EXCLUSIVO SOBRE O PRÊMIO

ACESSE:


Realização:
ESTADÃO 150
paladar 20 ANOS

Parceria:
ESTADÃO BLUE STUDIO
FIA BUSINESS SCHOOL

INCLUI CLASSIFICADOS

B5 'Justiça tributária'. Medidas de compensação ao IOF só afetam 'a cobertura do edifício', diz Fernando Haddad

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Custo de vida **Alívio**

Inflação volta a desacelerar e fica em 0,26% em maio, indica IBGE

IPCA perde força com queda de parte dos alimentos, das passagens aéreas e dos combustíveis; em contrapartida, bandeira amarela pesa e energia sobe 3,62%

DANIELA AMORIM
RIO
MARIA REGINA SILVA
SÃO PAULO

A inflação oficial voltou a perder força em maio, pelo terceiro mês consecutivo. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,26% no mês passado, ante uma elevação de 0,43% em abril, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Assim, o IPCA acumulado em 12 meses ficou em 5,32%, interrompendo três meses seguidos de avanços.

Para o economista-chefe da Monte Bravo, Luciano Costa, a inflação corrente bem comportada traz algum conforto em relação à expectativa de médio prazo, de que o índice possa convergir para uma trajetória em direção ao centro da meta de inflação – de 4,5%, embora esse ainda não seja um fator determinante para decisões de política monetária.

"O Banco Central está com uma agenda de preocupações em que coloca peso, principalmente, em questões de médio prazo da inflação, está olhando para o horizonte relevante da política monetária e considerando o que já foi feito até agora, um ciclo já claramente contracionista", disse Costa.

Peso
A energia elétrica subiu 3,62% no mês, e contribuiu com 0,14 ponto, mais da metade do IPCA de maio

Em maio, os gastos das famílias com habitação subiram 1,19%. Parte desse grupo, a energia elétrica residencial teve alta de 3,62%, impulsionada pela entrada em vigor da bandeira tarifária amarela, que adiciona R$ 1,885 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos. Foi o subitem de maior pressão no IPCA, com contribuição de 0,14 ponto porcentual, mais da metade da inflação do mês.

"A energia elétrica teve reajuste tarifário em algumas regiões, alta de PIS/Cofins e a bandeira tarifária amarela. E tem novo impacto sobre a energia elétrica, da bandeira vermelha em vigor agora em junho", afirmou Fernando Gonçalves, gerente do IPCA no IBGE.

Para o IPCA de junho, o economista Fábio Romão, da LCA Consultores, prevê uma taxa de 0,30% – calculando que a alta da energia seja mitigada por quedas em alimentação e transportes.

Ainda no grupo habitação, em maio o gás de botijão subiu 0,51%, e o gás encanado, 0,25%. A taxa de água e esgoto avançou 0,77%. Por outro lado, os recuos nos preços das passagens aéreas e dos combustíveis voltaram a impedir uma inflação mais salgada. As passagens ficaram 11,31% mais baratas, e foram o subitem de maior impacto negativo no IPCA do mês (-0,06 ponto porcentual). "Esse acaba sendo um período de menos demanda de viagens de férias e lazer, em maio e em abril", justificou Gonçalves.

No mês passado, os preços dos combustíveis caíram 0,72%: o óleo diesel recuou 1,30%; o gás veicular, 0,83%; o etanol, 0,91%; e a gasolina, 0,66%. Quanto ao grupo Alimentação e bebidas, o ritmo de alta foi mais brando em maio, 0,17%. Houve quedas no tomate (-13,52%), arroz (-4,00%), ovo de galinha (-3,98%) e frutas (-1,67%). ●

APESAR DA ALTA MENOR EM MAIO, ANALISTAS DIZEM QUE IPCA SEGUE PRESSIONADO. PÁG. B2

LEILÃO DE IMÓVEIS IMPERDÍVEL!

7 OPORTUNIDADES INCRÍVEIS, RESIDENCIAIS E COMERCIAIS COM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO EM SÃO PAULO E SOROCABA

LANCE INICIAL DE R$ 10.000,00 CADA

É AMANHÃ! 12/06 ÀS 11H ONLINE

TODOS OS IMÓVEIS SEM DÉBITOS



CASA DE ALTO PADRÃO MORUMBI - SÃO PAULO

CASA DE ALTO PADRÃO, 2 ANDARES, 1.020 M² DE TERRENO, COM ASSINATURA PROJETO BI CRISÓSTOMO, 3 SUÍTES(SENDO 1 MASTER), COM VISTA LIVRE PARA O AMPLO JARDIM E PARA O VALE DO JARDIM GUEDALA, SALAS E ESCRITÓRIO ESPAÇOSOS E 4 VAGAS DE GARAGEM. LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PRÓXIMA AO PARQUE ALFREDO VOLPI, EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS NOBRES DE SÃO PAULO. UM ESPAÇO ONDE SOFISTICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA SE ENCONTRAM. (LOCADO)



APARTAMENTO BELA VISTA - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 46,73M² NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. (DESOCUPADO)



SALA COMERCIAL REPÚBLICA - SÃO PAULO

SALA COMERCIAL DE 50,30 M² NO EDIFÍCIO RUY BARBOSA, A 450M DA ESTAÇÃO REPÚBLICA E PRÓXIMA À GALERIA DO ROCK, BANCOS E CARTÓRIOS. MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA PARA IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO. (LOCADO)



APARTAMENTO CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 63,10 M² NO ED. BETONE A 60M DO METRÔ HIGIENÓPOLIS-MACKENZIE. MUITO BEM LOCALIZADO, ENTRE HIGIENÓPOLIS, BELA VISTA E CENTRO. FÁCIL ACESSO A COMÉRCIO, CULTURA, SAÚDE E LAZER. (LOCADO)



CONJUNTO COMERCIAL CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO

CONJUNTO COMERCIAL DE 121,65 M², 400M DA AVENIDA PAULISTA E 500M DO METRÔ CONSOLAÇÃO. IDEAL PARA QUEM BUSCA O ESCRITÓRIO DOS SONHOS, COM PRESTÍGIO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA COMPLETA. (LOCADO)



APARTAMENTO BELA VISTA - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 46,36M² NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400 M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. (LOCADO)



IMÓVEL COMERCIAL CENTRO - SOROCABA

IMÓVEL DE 110 M² COM 2 ANDARES, SALÕES AMPLOS E TERRAÇO, A POUCOS PASSOS DA CATEDRAL METROPOLITANA. PRATICIDADE E LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA PARA QUEM BUSCA VIVER OU INVESTIR NO CORAÇÃO DE SOROCABA. (DESOCUPADO)

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR
PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO OU FINANCIAMENTO

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Eufrázio

Risco sacado e IOF, um casal midiático

ARTIGO

Eduardo Salomão Neto
Advogado, é doutor e livre-docente da Universidade de São Paulo (USP)

A dupla operação de risco sacado e Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), como certos casais de influenciadores e artistas, pode viver junta por um certo tempo, mas o relacionamento acaba em separação. Depois de se envolver em supostos escândalos financeiros, o risco sacado tem um novo pretendente: o Decreto do Poder Executivo n.º 12.466/2025, que determinou a incidência do IOF-Crédito sobre tais operações.

A modalidade típica de risco sacado tem as seguintes características:

1) uma instituição financeira adquire créditos de fornecedor da empresa comercial ou industrial promotora da operação; e

2) essa empresa atesta a credibilidade do fornecedor e se compromete com a quitação do valor devido a seus fornecedores diretamente para o financiador.

O grupo comercial ou industrial, que organiza o financiamento, é promotor do crédito por meio das declarações que faz. A declaração precisa, claro, ser verdadeira quando feita, mas quem atesta não é devedor de operações de crédito. É uma questão já discutida no Direito Comparado no caso *Re Augustus Barnett & Son Ltd.* (1986), em que a matriz espanhola de subsidiária inglesa foi dispensada de mantê-la solvente. Isso quando se provou que a intenção de fazê-lo, antes declarada em *comfort letter*, havia sido alterada de boa-fé em razão de circunstâncias supervenientes.

> *Depois de se envolver em supostos escândalos financeiros, o risco sacado tem um novo pretendente*

Assim, a obrigação da empresa organizadora perante o financiador no risco sacado, de natureza comercial, não é crédito e escapa ao fato gerador do IOF.

Isso não pode ser mudado, seja por lei ou por decreto, o último competente pela Constituição só para fixar alíquotas. Ajudar o fornecedor com afirmações óbvias de sua intenção de pagar, e da higidez do fornecedor, é simples serviço ao fornecedor. E os serviços em geral são tributados pelo imposto específico, hoje municipal, segundo norma constitucional superior a leis e decretos.

Em defesa das novas regras, diga-se que não alteraram a definição de operações de crédito do Decreto n.º 6.306/2007. De fato, seu artigo 3.º, § 3.º só determina a tributação de empréstimos (exceto entre pessoas físicas), descontos bancários e operações de *factoring*. No caso, não há desconto nem *factoring*. Assim, as operações de risco sacado só seriam tributadas na rara hipótese de representarem empréstimo para a empresa organizadora (artigo 7.º, § 24), quando esta se obrigasse a reembolsar o financiador diretamente.

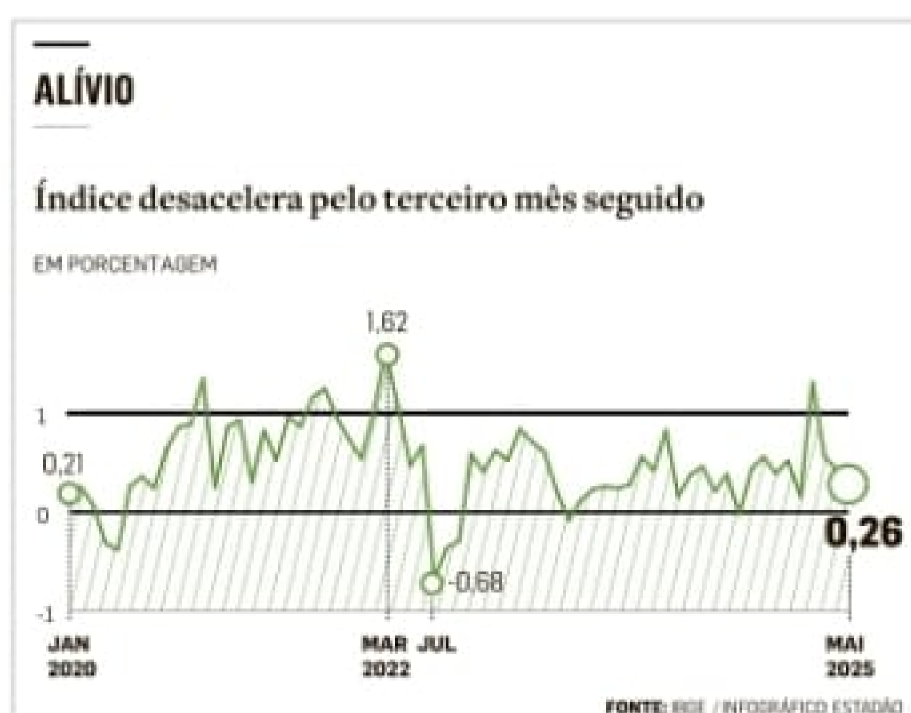
Assim, claro é o tratamento tributário: o casal que o risco sacado forma com o IOF não é estável, e o enlace terminará em separação. ●

Custo de vida **Cenário**

Apesar da alta menor em maio, analistas dizem que IPCA segue pressionado

Mercado de trabalho aquecido e medidas de estímulo do governo são fatores de pressão inflacionária citados pelos economistas

DANIELA AMORIM
RIO
MARIA REGINA SILVA
SÃO PAULO



Apesar de o IPCA de maio ter ficado abaixo do esperado – a mediana das previsões dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast era de 0,34% para a inflação no mês –, as pressões inflacionárias permanecem elevadas, disseminadas, principalmente entre os serviços essenciais. A avaliação é do diretor de pesquisa macroeconômica para a América Latina do banco Goldman Sachs, Alberto Ramos.

"Um cenário de intensas pressões inflacionárias, expectativas de inflação de curto e médio prazos altamente desancoradas, hiato do produto positivo, mercado de trabalho aquecido e medidas recorrentes de estímulo parafiscal e creditício exigem uma calibração conservadora da política monetária", defendeu Ramos, em relatório.

Mesmo no caso de alimentos e bebidas, apesar da melhora em maio, o grupo ainda acumula uma alta de 7,33% nos últimos 12 meses encerrados em maio, de acordo com os dados divulgados ontem pelo IBGE. O aumento em 12 meses do preço do café moído, por exemplo, chega a 82,24% – maior variação desde o início do Plano Real, em julho de 1994.

Peso no bolso
Mesmo subindo menos, os alimentos acumulam alta de 7,33% em 12 meses até maio

Segundo Fernando Gonçalves, gerente do IPCA no IBGE, o clima adverso tem prejudicado a produção de café. "Afetou a produção, inclusive, em outros países produtores, houve escassez mundial."

A LCA Consultores viu com cautela os dados do IPCA de maio, e manteve sua estimativa de uma alta de 5,3% para o índice neste ano, destacando a robustez do mercado de trabalho e os efeitos defasados da desvalorização cambial registrada no ano passado sobre preços industriais.

Já a Tendências Consultoria Integrada reduziu sua projeção para o IPCA do ano, de 5,5% para 5,2%. A revisão ocorreu em virtude da redução da gasolina e da perspectiva de altas menores para os preços de bens industrializados e de alimentos, de acordo com Matheus Ferreira, economista da Tendências.●

Ajuste fiscal mais lento fez Moody's mudar a perspectiva para o País

EDUARDO LAGUNA
GABRIELA JUCÁ

A vice-presidente e analista sênior da Moody's responsável pela classificação soberana do Brasil, Samar Maziad, abriu ontem um evento da agência em São Paulo apresentando os motivos que levaram à mudança, 11 dias atrás, da perspectiva do rating do País para neutra.

Segundo ela, desde outubro, quando a Moody's colocou a nota de crédito do Brasil a apenas um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva positiva, os acontecimentos mostraram que as premissas que poderiam levar o País a receber o selo conferido às economias com menor risco de crédito vão demorar mais para virar realidade – em especial, a consolidação fiscal para reequilíbrio das contas públicas.

Em sua visão, o governo continuará cumprindo as metas do arcabouço fiscal; porém, levará mais tempo para a atual política fiscal ganhar credibilidade. E esse ganho de credibilidade dependerá de reformas adicionais, particularmente relacionadas aos gastos do governo, para que os prêmios de risco do País diminuam.

Mas Samar não espera um corte expressivo dos gastos públicos com a aproximação das eleições de 2026. "Dado que já estamos falando sobre as eleições, e todo mundo de alguma forma já está de olho nisso, é difícil ver grandes pacotes ou medidas realmente diferentes do lado dos gastos", afirmou ela, durante entrevista no fim do evento anual da agência em São Paulo.

Samar lembrou ainda que o pacote de ajuste de gastos anunciado pelo Ministério da Fazenda, em novembro, não foi bem recebido pelo mercado. Ao mesmo tempo, ressaltou, o governo está tendo de pagar juros mais altos para financiar sua dívida, o que também mudou a dinâmica fiscal à frente. "Mesmo que o nosso cenário-base (*de outubro*) se materialize e os eventos ocorram em linha com as nossas expectativas, ganhos adicionais em relação ao cenário de outlook (*futuro*) positivo provavelmente vão demorar mais."

Menos despesas
Executiva diz que debate sobre novos ajustes é positivo, mas que faltam medidas para cortar gastos

A vice-presidente da Moody's considerou positivas as negociações atuais entre governo e Congresso sobre novos ajustes. Porém, ressaltou que as medidas postas, que envolvem a taxação de bets, produtos financeiros e fintechs, além da revisão de benefícios tributários, ainda não estão do lado dos gastos, visando a uma reforma mais estrutural das contas públicas. "Não achamos que isso esteja em discussão neste pacote. Então, acho que vai levar mais tempo para isso (*a adoção de medidas estruturais*) se materializar." ●

Movida Participações S.A.

CNPJ nº 21.314.559/0001-66 – NIRE 35.300.472.101

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de junho de 2025

1. Data, Hora e Local: 6 de junho do ano de 2025, às 9 horas, na sede da Movida Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04.530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. Mesa:** Presidente: Fernando Antônio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a emissão, formalização e operacionalização, pela Companhia, da 22ª (vigésima segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória a ser prestada pela Fiadora (conforme definido abaixo), em série única, para distribuição pública, sob o rito automático de distribuição, no valor total de R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais) ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a qual será objeto de oferta pública, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação ("Oferta"), por meio do "*Instrumento Particular de Escritura da 22ª (vigésima segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Movida Participações S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário") e a Movida Locação de Veículos S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 07.976.147/0001-60 ("Fiadora" e "Escritura de Emissão", respectivamente); **(II)** a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, a **(a)** celebração da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos; **(b)** contratação de instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para intermediação da Oferta ("Coordenador Líder"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como celebrar o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo); **(c)** celebração do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 22ª (vigésima segunda) Emissão da Movida Participações S.A.*", a ser celebrado por e entre a Companhia, a Fiadora e o Coordenador Líder para regular a coordenação, colocação e distribuição pública das Debêntures ("Contrato de Distribuição") e seus eventuais aditamentos; **(d)** contratação dos prestadores de serviços da Oferta, conforme o caso, incluindo, mas não se limitando, o banco ou agente liquidante, o Coordenador Líder, o escriturador, o Agente Fiduciário, a agência de classificação de risco e o assessor legal (em conjunto, "Prestadores de Serviços"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; **(e)** discussão, negociação, definição dos termos e condições da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição, e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; **(f)** a celebração de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta, inclusive a celebração de aditamento à Escritura de Emissão caso necessário; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou no âmbito da Oferta, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i) e (ii) acima. **5. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** nos termos do artigo 59, parágrafo primeiro, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e nos termos do artigo 20, inciso XX, do Estatuto Social da Companhia, aprovar a realização da Emissão, com as seguintes principais características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas pela Escritura de Emissão: **(a) Destinação dos Recursos:** os Recursos Líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados para fins corporativos gerais da Companhia, incluindo, mas não se limitando a, gestão de passivos (*liability management*); **(b) Número da Emissão:** as Debêntures representam a 22ª (vigésima segunda) emissão de debêntures da Companhia; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão"); **(d) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(e) Depósito para Distribuição, Negociação e Liquidação Financeira:** as Debêntures serão depositadas para: **(i)** distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"), sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** a negociação, no mercado secundário por meio do CETIP21- Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP 21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(f) Colocação e Procedimento de Distribuição:** as Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o rito automático de registro de distribuição, com a intermediação do Coordenador Líder, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, nos termos do Contrato de Distribuição; **(g) Garantia Fidejussória:** em garantia **(i)** das obrigações relativas ao pontual e integral pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo), da Remuneração (conforme definido abaixo), dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo) e dos demais encargos, relativos às Debêntures e à Escritura de Emissão, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento ou em decorrência de resgate antecipado das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme será previsto na Escritura de Emissão; **(ii)** de quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Companhia nos termos das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo obrigações de pagar despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, inclusive a remuneração do Agente Fiduciário; e **(iii)** das obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que os Debenturistas e/ou o Agente Fiduciário venham a desembolsar nos termos das Debêntures e da Escritura de Emissão e/ou em decorrência da constituição, manutenção, realização, consolidação e/ou excussão ou execução da Fiança (conforme definido abaixo) (em conjunto, as "Obrigações Garantidas"). A Fiadora, se obrigará, solidariamente com a Companhia, em caráter irrevogável e irretratável, perante os Debenturistas, como fiadora, principal pagadora e solidariamente (com a Companhia), por todas as Obrigações Garantidas ("Fiança"). O valor da Fiança é limitado ao valor total das Obrigações Garantidas; **(h) Data de Emissão:** para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela a ser definida na Escritura de Emissão, sendo certo que a Emissão ocorrerá em até 6 (seis) meses contados da data da presente Assembleia ("Data de Emissão"); **(i) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade"); **(j) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade das Debêntures:** as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador, na qualidade de responsável pela escrituração das Debêntures, e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures; **(k) Conversibilidade:** as Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(l) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, sem garantia real e sem preferência, com garantia fidejussória adicional, na forma de Fiança; **(m) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de resgate das Debêntures, de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão o prazo de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de junho de 2030 ("Data de Vencimento"); **(n) Valor Nominal Unitário:** as Debêntures terão valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(o) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 750.000 (setecentos e cinquenta mil) Debêntures no âmbito da Emissão; **(p) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** as Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário na respectiva Data de Início da Rentabilidade, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à respectiva Data de Início da Rentabilidade, o preço de subscrição será equivalente ao Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização, de acordo com as disposições a serem previstas na Escritura de Emissão (sendo cada data de uma integralização "Data de Integralização"). Observado o que será disposto no Contrato de Distribuição a esse respeito, as Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido no ato de subscrição das Debentures, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures que sejam integralizadas em uma mesma Data de Integralização. O ágio ou deságio, conforme o caso, serão aplicados na ocorrência de uma ou mais condições objetivas de mercado, definido a exclusivo critério do Coordenador Líder, incluindo, mas não se limitando a, as seguintes: **(i)** alteração da taxa SELIC; **(ii)** alteração nas taxas de juros dos títulos do tesouro nacional; ou **(iii)** alteração no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e/ou na Taxa DI (conforme definido abaixo), sendo certo que o preço da Oferta será único e, portanto, eventual ágio ou deságio deverá ser aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures integralizadas em cada Data de Integralização, nos termos do artigo 61 da Resolução CVM 160; **(q) Atualização Monetária das Debêntures:** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será objeto de atualização monetária; **(r) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra-grupo*, expressas na forma de percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página *Internet* (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (*spread*) equivalente a 2,30% (dois inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão; **(s) Pagamento da Remuneração das Debêntures:** sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, de resgate das Debêntures, de Resgate Antecipado Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o pagamento da Remuneração das Debêntures será feito em parcelas semestrais e consecutivas, sempre no dia 15 (quinze) dos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2025 e o último na Data de Vencimento, conforme tabela a ser prevista na Escritura de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). O pagamento da Remuneração das Debêntures será feito pela Companhia aos Debenturistas, de acordo com as normas e procedimentos da B3; **(t) Amortização do Principal:** sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de das Debêntures, de resgate das Debêntures, de Resgate Antecipado Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão e na legislação aplicável, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, sendo o primeiro pagamento em 15 de junho de 2029 e o último pagamento na Data de Vencimento, conforme tabela a ser prevista na Escritura de Emissão (cada uma, uma "Data de Amortização das Debêntures"); **(u) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (i) os procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou (ii) os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que eventualmente não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(v) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Companhia e pela Fiadora aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente à incidência da Remuneração, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, (i) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa moratória de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"); **(w) Repactuação Programada:** as Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(x) Classificação de Risco:** será contratada agência de classificação de risco dentre a Fitch Ratings do Brasil Ltda., a Moody's América Latina Ltda. ou a Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. para realizar a classificação de risco (*rating*) das Debêntures ("Agência de Classificação de Risco"), durante todo o prazo de vigência das Debêntures, devendo o primeiro relatório de classificação de risco ser emitido até a primeira data de integralização das Debêntures, e observado o disposto na Escritura de Emissão; **(y) Desmembramento:** não será admitido o desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração das Debêntures e dos demais direitos conferidos aos Debenturistas, nos termos do artigo 59, inciso IX, da Lei das Sociedades por Ações; **(z) Resgate Antecipado Facultativo:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir do dia 15 de junho de 2027 (exclusive), realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive), até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo (exclusive); **(ii)** de eventuais Encargos Moratórios, devidos e não pagos, se houver; **(iii)** de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures objeto de resgate antecipado; e **(iv)** de prêmio calculado com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(aa) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"); **(bb) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir do dia 15 de junho de 2027 (exclusive), realizar a amortização extraordinária parcial das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será equivalente à parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa (exclusive); **(ii)** de eventuais Encargos Moratórios, devidos e não pagos, se houver; **(iii)** de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures objeto da Amortização Extraordinária Facultativa; e **(iv)** de prêmio calculado de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(cc) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, desde que observe o previsto na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 77"), bem como as demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia de acordo com esta cláusula poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia, ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Resolução CVM 160 e pela Resolução CVM 77. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, nos termos desta cláusula, não têm direito a voto em assembleias gerais de debenturistas, nem a proventos em dinheiro, sendo que, se e quando recolocadas no mercado, farão jus aos mesmos direitos econômicos e políticos aplicáveis às demais Debêntures; **(dd) Vencimento Antecipado:** observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência dos eventos de vencimento antecipado previstos da Escritura de Emissão ("Eventos de Vencimento Antecipado"), sendo certo que tais Eventos de Vencimento Antecipado, prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos na Escritura de Emissão, assim como se tais eventos serão eventos de vencimento automático ou não automático, prevalecendo, em qualquer caso, os termos ali previstos; **(ee) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Debêntures serão aquelas a serem especificadas na Escritura de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e da Oferta, bem como a formalização das matérias tratadas no item "I" acima, incluindo, mas não se limitando, a **(a)** celebração da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos; **(b)** contratação do Coordenador Líder; **(c)** celebração do Contrato de Distribuição e seus eventuais aditamentos; **(d)** contratação dos Prestadores de Serviços da Oferta, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; **(e)** discussão, negociação, definição dos termos e condições da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição, e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e **(f)** a celebração de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta, inclusive a celebração de aditamento à Escritura de Emissão caso necessário; e **(III)** ratificar de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou no âmbito da Oferta, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações aprovadas constantes nos itens "I" e "II" acima. **6. Encerramento:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Fernando Antônio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. Conselheiros Presentes: Fernando Antônio Simões, Adalberto Calil, Denys Marc Ferrez; Augusto Marques da Cruz Filho e Marcelo José Ferreira e Silva. São Paulo/SP, 6 de junho de 2025. Confere com o Original Lavrado em Livro Próprio. **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária da Mesa.

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO

Informações para otimizar o uso de tecnologias na produção rural

>>>

Uma parceria ESTADÃO

Criação

ABIMAQ SINDIMAQ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - ABIMAQ

COMUNICADO

A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos - ABIMAQ comunica que o Atestado de Exclusividade de referência DTE/DCAT/35.0222/25, datado de 16 de abril de 2025, emitido para a empresa Hirsa Sistemas de Automação e Controle Ltda., inscrita no CNPJ nº 27.632.330/0001-56, estabelecida na Av. Cel. Luiz de Oliveira Sampaio, 195, Rio de Janeiro - RJ, CEP 21931-010, foi cancelado em 27/05/2025, em razão de comunicação recebida do fabricante Flowserve Limitorque informando a não exclusividade.

São Paulo, 30 de maio de 2025

GINO PAULUCCI NETO

Presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ

Rosag Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 59.884.445/0001-24 - NIRE nº 35300122691

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: Aos trinta dias do mês de abril de 2025 às 10 horas, de modo exclusivamente digital, via plataforma zoom, sendo considerada como realizada na sede social, na Rua Guaianases, nº 1281, sala 2, na Capital do Estado de São Paulo. **2. Convocação e Presença:** Presente o único acionista representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pela assinatura lançada no Livro de Presença de Acionistas, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei 6.404/76. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Jayme Brasil Garfinkel. Secretário: Rafael Damasceno Generoso. **4. Publicações:** As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, publicadas no dia 24 de abril de 2025 no jornal O Estado de São Paulo, seção impressa páginas B07 e B08 e seção digital página R11. **5. Ordem do Dia: Matéria Ordinária: 5.1.** Apreciação e parecer sobre as Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **5.2.** Destinação do resultado do exercício e distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos; **5.3.** Fixação da remuneração global anual dos Diretores. **6. Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos: **Matéria Ordinária: 6.1.** Aprovou integralmente o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, as Demonstrações do Resultado Abrangente, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **6.2.** O único acionista, após examinar as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, deliberou e aprovou destinar o lucro líquido do exercício constante das Demonstrações Financeiras, no valor de R$ 268.520.966,95 (duzentos e sessenta e oito milhões, quinhentos e vinte mil, novecentos e sessenta e seis reais e noventa e cinco centavos), da seguinte forma: **(i)** R$ 13.426.048,34 (treze milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, quarenta e oito reais e trinta e quatro centavos) para a conta Reserva Legal; **(ii)** R$ 151.754.679,44 (cento e cinquenta e um milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e setenta e nove reais e quarenta e quatro centavos) para a conta Reserva Estatutária para Manutenção de Participações Societárias; **(iii)** R$ 103.340.239,17 (cento e três milhões, trezentos e quarenta mil, duzentos e trinta e nove reais e dezessete centavos) para distribuição aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, sendo: **a.** Juros sobre capital próprio no valor bruto de R$ 94.790.548,14 (noventa e quatro milhões, setecentos e noventa mil, quinhentos e quarenta e oito reais e quatorze centavos) creditados contabilmente aos acionistas no exercício de 2024, que deduzido do imposto de renda retido na fonte totalizou o valor líquido de R$ 80.571.965,92 (oitenta milhões, quinhentos e setenta e um mil, novecentos e sessenta e cinco reais e noventa e dois centavos). **b.** Distribuição de dividendos no montante de R$ 8.549.691,03 (oito milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, seiscentos e noventa e um reais e três centavos). Os pagamentos ao acionista referente ao item 6.2. incisos 'iii', alíneas 'a' e 'b', serão realizados até 31 de dezembro de 2025. **6.3.** Fixou a remuneração dos Diretores no valor global anual de R$ 55.000,00 (cinquenta mil reais). **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de abril de 2025. Presidente: Jayme Brasil Garfinkel. Secretário: Rafael Damasceno Generoso. Acionista: Jayme Brasil Garfinkel. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Jayme Brasil Garfinkel** - Presidente; **Rafael Damasceno Generoso** - Secretário. **JUCESP** nº 171.218/25-5 em 21/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - Campus "Luiz de Queiroz" CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA

cena

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00699573642025 - UASG: 102152 - CENA/USP

Modalidade: Concorrência Eletrônica nº 001/2025 – CENA/USP **Nº Processo:** 154.00005089/2025-21. **Objeto:** Construção de galpão para a seção de manutenção geral, conforme documentos anexos ao edital. **Total de itens licitados:** 01 (um) serviço. **Valor total da licitação:** 2.054.791,27 (dois milhões, cinquenta e quatro mil, setecentos e noventa e um reais e vinte e sete centavos). **Disponibilidade do edital:** 11/06/2025. **Horário:** Das 08h00 às 18h00. **Endereço:** Avenida Centenário, nº 303 - São Dimas - Piracicaba - CEP 13.416-000. **Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais/63025530000104/2025/2064. **Entrega das propostas:** A partir de 11/06/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras. Abertura das propostas:** 31/07/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras. Fonte:** DOESP e PNCP.

TIGRE S.A. PARTICIPAÇÕES

CNPJ nº 84.684.455/0001-63 - NIRE 4230000481-2

JOINVILLE - SC

ATA DA 1265ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NA SEDE DA COMPANHIA, NA RUA XAVANTES, Nº 54, ATIRADORES, CEP 89203-900, NA CIDADE DE JOINVILLE, ESTADO DE SANTA CATARINA, ÀS 10:00 HORAS DO DIA 09 DE JUNHO DE 2025

1. A reunião contou com a participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração e foi realizada por videoconferência. **2. Ordem do dia**: **(i)** Eleição de membro da Diretoria; **(ii)** Ratificação da eleição dos demais membros da Diretoria. **3. Deliberações**: após análise e discussão dos temas constantes da ordem do dia, os Conselheiros presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas, decidiram: **(i)** Eleger, como **Diretor Executivo sem designação específica**, o Sr. **KLECIOS IGOR DE SOUZA**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, nascido em 27/10/1980, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.310.135-6, SSP/SP e inscrito no CPF nº 275.173.138-43, com domicílio profissional na Rua Xavantes, 54, Bairro Atiradores, CEP 89203-900, Joinville/SC, com prazo de mandato até a data da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2026, a ser realizada em 2027. **(ii)** Em decorrência da deliberação acima, a Diretoria da Companhia passa a ser composta pelos membros abaixo indicados, os quais completarão o atual mandato de 02 (dois) anos, ou seja, até a data da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas, do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2026: **1. Diretor Presidente** - **LUIS FELIPE BERTHI ABBOUD DAU**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, nascido em 21/10/1972, portador da Cédula de Identidade RG nº 8494785 (IFP-RJ) e inscrito no CPF nº 028.236.607-55 e com domicílio profissional na Rua Xavantes, 54, Bairro Atiradores, CEP 89203-900, Joinville/SC; **2. Diretor Executivo de Finanças, Administração e de Relação com Investidores** - **RAFAEL GUSTAVO MELO**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, nascido em 05/07/1989, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.713.578-0 (SSP/PR) e inscrito no CPF nº 138.758.287-98 e com domicílio profissional na Rua Xavantes, 54, Bairro Atiradores, CEP 89203-900, Joinville/SC; **3. Diretor Executivo sem designação específica - CARLOS EDUARDO TERUEL**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, nascido em 07/06/1969, portador da Cédula de Identidade RG nº 17500593 (SSP/SP), inscrito no CPF nº 102.469.428-35, com domicílio profissional na Rua Xavantes, 54, Bairro Atiradores, CEP 89203-900, Joinville/SC; **4. Diretor Executivo sem designação específica - JOSE ELOI FERNANDES JUNIOR**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro mecânico de produção, nascido em 09/09/1974, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.155.976-3 (SSP/SP), inscrito no CPF nº 181.220.938-09, com domicílio profissional na Rua Xavantes, 54, Bairro Atiradores, CEP 89203-900, Joinville/SC; **5. Diretor Executivo sem Designação Específica - JULIANO NOGUEIRA PEREIRA,** brasileiro, casado sob o regime de comunhão universal de bens, administrador de empresas, nascido em 13/11/1979, portador da Cédula de Identidade RG nº 207.301.942-1 (SSP/RS) e inscrito no CPF sob o nº 975.485.450-53, com domicílio profissional na Rua Xavantes, 54, Bairro Atiradores, CEP 89203-900, Joinville/SC; **6. Diretor Executivo sem designação específica** - **KLECIOS IGOR DE SOUZA**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 27/10/1980, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.310.135-6 (SSP/SP), inscrito no CPF nº 275.173.138-43, com domicílio profissional na Rua Xavantes, 54, Bairro Atiradores, CEP 89203-900, Joinville/SC. O Diretor ora eleito tomou posse em seu cargo mediante assinatura do respectivo termo de posse lavrado em livro próprio e arquivado na sede da Companhia, o qual contém declaração de que não está impedido por lei especial para exercer o cargo para o qual foi eleito, não estando impedido de exercer o comércio ou a administração de sociedade mercantil em virtude de condenação criminal, nem foi condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. **7.** Nada mais foi tratado. A reunião foi encerrada com a lavratura da presente ata, que lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Joinville/SC, 09 de junho de 2025. FELIPE HANSEN - Conselheiro / Presidente; NAYARA FERNANDA ALVES - Secretária. **Conselheiros:** CARLA SCHMITZBERGER; FABIO HERING; FERNANDO MUSA; PATRICE P. N. BAPTISTA ETLIN; REYNALDO PASSANEZI FILHO; WALTER HERBERT DISSINGER.

ESTADÃO 150 ANOS
SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam



SUMMIT IMOBILIÁRIO

30 DE JUNHO | Das 8h30 às 17h

UNIBES CULTURAL
Rua Oscar Freire, 2500
Sumaré, São Paulo- SP

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

PRESENÇAS CONFIRMADAS



ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon



BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



LUIZ FRANÇA
Presidente da Abrainc



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip

Parceria:
broadcast
ESTADÃO BLUE STUDIO
ESTADÃO ACESSOS
ELDORADO FM 107,3
paladar 20 anos

Patrocínio:
aw realty INCORPORADORA
QuintoAndar

Informações e inscrições



Contas públicas **'Justiça tributária'**

Medidas só afetam 'moradores da cobertura', diz Haddad

Ministro, que levou propostas ao presidente Lula, afirma que medidas são mais justas do ponto de vista tributário

FERNANDA TRISOTTO
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que apresentou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva as medidas discutidas com líderes do Congresso no último domingo. Lula estava na França, e retornou ao Brasil na noite de segunda-feira. Esse encontro, que também contou com os líderes do governo no Parlamento, serviu para atualizar o presidente sobre as demandas.

Questionado sobre a reação de Lula, Haddad comentou que o presidente gostou do processo de negociação. "Ele (*Lula*) recebeu dos líderes um depoimento de que a reunião de domingo foi histórica. A primeira vez que reúne o Congresso Nacional, os dois presidentes à mesa, com todos os líderes da base, em cinco horas de conversa. Ninguém ali estava com pressa, todos com muita calma explicando a necessidade, o que isso vai trazer de benefício para o País. Não afeta a população, está afetando os andares superiores, a cobertura do edifício, que não paga condomínio."

Como o **Estadão** adiantou, representantes do agronegócio e do setor de construção já criticam abertamente as medidas, que estabelecem aumento da tributação sobre diversas operações financeiras, entre outros pontos. O próprio presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), já disse que não há o compromisso do Congresso de aprovar o pacote apresentado pelo governo.

Segundo Haddad, a medida provisória com as novas propostas tributárias será publicada simultaneamente à correção do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A definição da data de publicação, afirmou, caberá a Lula. "Eu considero as medidas muito mais estruturais e justas do ponto de vista tributário. Por isso, concordei com essa agenda, uma agenda para fazer justiça tributária", disse.

JCP. Haddad confirmou que uma das medidas a serem publicadas pelo governo será a elevação da alíquota sobre o instrumento de Juros sobre Capital Próprio (JCP, uma forma de distribuição de lucros pelas empresas aos seus acionistas), de 15% para 20%. Essa medida, segundo ele, não estava na apresentação feita aos líderes da Câmara e do Senado no domingo, mas foi sugerida pelos próprios parlamentares por uma questão de justiça tributária. Essa matéria já havia sido enviada pelo governo ao Legislativo, mas até agora não teve sua discussão concluída.

Para ele, assim como a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, as novas propostas iriam no sentido de corrigir o que ele chamou de distorções. A fixação de uma alíquota de 5% para investimentos hoje isentos, como as letras de crédito (LCI e LCA, por exemplo), disse Haddad, servirá para equilibrar a tributação do mercado financeiro.

"Isso vai favorecer a queda do juro, a queda do dólar, vai favorecer o País. Além disso, garante o cumprimento da meta deste ano e do ano que vem. Vamos nos lembrar que a meta fiscal para o ano que vem é uma meta mais ambiciosa do que a dos últimos dois anos. É isso que vai reorganizar a economia do Brasil, mantendo o crescimento médio na casa de 3%, inflação caindo", disse. ●

Agora fora do BC, Campos Neto critica aumento do IOF

O ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto criticou ontem a condução da política fiscal adotada pelo governo federal, e usou a alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) como exemplo. "É um imposto que, no longo prazo, restringe o lucro de capital", disse ele, durante evento da holding financeira B.Side, em São Paulo.

Ele criticou a postura do governo federal de tentar fazer a economia brasileira crescer por meio de estímulos à demanda. "Vejo muito nesse governo a tendência de achar que inflação é um problema de oferta, e crescimento é um problema de demanda. Na verdade, é exatamente o contrário. Tem de gerar oferta para poder ter crescimento sustentável."

"O IOF é um imposto que, a longo prazo, restringe o lucro de capital. Porque, se vou investir num lugar e fico com incerteza, se, na hora de sair, eu vou ter de pagar uma taxa, não vou investir."

Campos Neto afirmou que não tem crítica em relação à condução da atual política monetária, que vem aumentando a taxa Selic. "Se eu estivesse lá (*no BC*), faria a mesma coisa." ● GEOVANI BUCCI

Para Noronha, País tem de reequilibrar contas

O presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, disse ontem que há pouco espaço para o País aumentar a carga tributária, e que, por isso, medidas para o reequilíbrio das contas públicas precisam ser discutidas de forma mais ampla. Ele não fez comentários sobre o pacote de medidas divulgado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no domingo, mas elogiou o diálogo com a equipe econômica.

"Houve a discussão entre o Ministério da Fazenda e o Congresso Nacional com relação aos incentivos fiscais, colocar algum 'cap' (*limite*), isso é positivo, porque você faz com que haja maior equilíbrio em relação a isso, porque é muito difícil você simplesmente sair aumentando qualquer tributação, porque a elasticidade é baixa", afirmou ele, após participar de painel do Febraban Tech, em São Paulo.

De acordo com Noronha, o aumento do IOF que o governo havia proposto anteriormente para cumprir a meta fiscal deste ano era ruim, porque encarecia o crédito para o consumidor final. "No final das contas, tudo que você coloca no IOF, quem paga o IOF é o cliente, não são os bancos. Os bancos não estão trabalhando em benefício público."

Segundo ele, tanto a Fazenda quanto o Congresso têm escutado os bancos de forma atenta, e a agenda do setor é de propor soluções para as contas públicas do País. Noronha disse ainda que sempre defendeu o equilíbrio fiscal, mas pelo lado da despesa, e não pela da receita. "Nossa postura sempre foi construtiva em relação ao Congresso Nacional para mostrar os efeitos das medidas."

Cobertor curto
Para CEO do Bradesco, há pouco espaço para aumento de carga tributária no Brasil

Pouco antes, o presidente do Itaú, Milton Maluhy Filho, defendeu o fim da polarização e a união para a construção de um País melhor.

O presidente do Santander, Mario Leão, destacou que espera que os debates evoluam para reformas de temas estruturantes. "Estamos em um momento em que temas estruturantes estão sendo debatidos", disse ele. "Ninguém acorda querendo pagar mais imposto." ● MATHEUS PIOVESANA e ALTAMIRO SILVA JUNIOR

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

JARDINS QUE ENCANTAM
O ANO INTEIRO!

Burle Marx criou cenários que surpreendem a cada passo.
Descubra-os no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*

Proparoxítonas

Não bastassem as incertezas tão recorrentes em um ano eleitoral, as projeções para 2026 de variáveis importantes da economia, em especial as de inflação e de PIB, tanto do mercado quanto do Banco Central, embutem um grau de dúvida maior do que o habitual.

Tome-se o consenso das projeções de inflação da pesquisa Focus. O mercado prevê que o IPCA irá desacelerar de 5,44%, neste ano, para 4,50% em 2026. Mas há alguns analistas que, fora das suas projeções oficiais, admitem que há uma probabilidade não desprezível de que a inflação de 2026 fique próxima ou até acima da variação deste ano.

Essa suspeita é alimentada em grande parte pelo risco de expansão fiscal: na busca pela reeleição em 2026, o presidente Lula poderia gastar muito mais do que já está na conta dos analistas. E isso sustentaria o emprego e a demanda, pressionando para cima os preços, como os de serviços.

Tome-se ainda a estimativa de inflação do próprio BC para 2026, de 3,6%, muito abaixo do consenso de mercado. Nesse ponto, a crítica é de que a projeção do BC para o hiato do produto, que mede o grau de ociosidade da economia, está bastante subestimada. No último Relatório de Política Monetária, o BC calculou em 0,6% o hiato no primeiro trimestre deste ano. Também previu que, no terceiro trimestre de 2026, o hiato estaria negativo em 0,8%. Até lá, alguns diretores do BC – na interpretação de analistas – deram a entender que o hiato iria fechar, chegando ao fim deste ano na neutralidade.

> ***Projeções para 2026 de variáveis como inflação e PIB embutem hoje um alto grau de dúvida***

Um hiato negativo mostra que há maior ociosidade na economia. Já se positivo, a economia estaria mais aquecida, operando acima do seu potencial e, assim, gerando maior pressão sobre a inflação. O problema é que quase ninguém acredita que o hiato irá fechar no fim deste ano, diante das surpresas para cima nos últimos dados de atividade.

No questionário pré-reunião do Copom enviado pelo BC a economistas, em março passado, a mediana das respostas de 77 analistas indicou um hiato positivo de 0,5% no quarto trimestre deste ano. No último trimestre de 2026, esse número ainda estaria positivo em 0,1%. É bom lembrar que o hiato é um parâmetro importante na projeção de inflação.

Será o nível restritivo da taxa Selic, a 14,75%, suficiente para esfriar a atividade e fechar o hiato? Será que, além de Lula, governadores e prefeitos buscando reeleição também vão gastar mais? E se o dólar não ficar comportado como está agora? Muitas dúvidas turvam o cenário de 2026. Por ora, a única certeza absoluta é de que todas as palavras proparoxítonas são acentuadas. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Petroquímica **Planos da Petrobras**

Magda fala em ter mais poder de gestão na Braskem

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse ontem que a estatal quer aumentar o seu poder de gestão na Braskem, mas não quer estatizá-la. "A Braskem é a sexta maior petroquímica do mundo, por óbvio, quando a gente fala do uso do petróleo, aumento de eficiência da cadeia petroquímica, da transição energética, a gente não pode desprezar o papel da petroquímica", disse Magda, no lançamento do 10.º Anuário do Petróleo no Rio 2025, da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

A Novonor, controladora da Braskem, tem interesse em vender sua participação na empresa, como forma de quitar dívidas com bancos. "O acordo de acionistas é um ponto para a gente. A Petrobras tinha pouca gestão na empresa, mas quem entende de petróleo somos nós, quem entende de petroquímica somos nós, quem opera as refinarias somos nós", disse Magda. ● DENISE LUNA/RIO



O EVENTO DE **PREMIAÇÃO ÀS EMPRESAS** COM MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO NA **VISÃO** DE SEUS **COLABORADORES** JÁ TEM DATA MARCADA.

29 | OUT | 25

E A SUA **MARCA** PODE FALAR DE **PERTO** COM **AS ORGANIZAÇÕES PREMIADAS**!



SAIBA MAIS


Saiba como anunciar no maior anuário de gestão de RH do Brasil.

Escreva para **publicacoes@estadao.com** e receba uma proposta customizada.

Realização:



Movida Locação de Veículos S.A.

CNPJ nº 07.976.147/0001-60 – NIRE 35.300.479.262

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de junho de 2025

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 06 (seis) dias do mês de junho do ano de 2025, às 08:00 horas, na sede da Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04.530-001. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. Mesa:** Presidente: Fernando Antônio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a prestação e constituição, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de fiança ("Fiança"), em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela **Movida Participações S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 92, Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04.530-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 21.314.559/0001-66 ("Emissora"), no âmbito da 22ª (vigésima segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória a ser prestada pela Companhia, em série única, para distribuição pública, sob o rito automático de distribuição, no valor total de R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais) ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a qual será objeto de oferta pública, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob o regime de garantia firme de colocação ("Oferta"), por meio do "*Instrumento Particular de Escritura da 22ª (Vigésima Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Movida Participações S.A.*", a ser celebrado entre a Emissora, a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário" e "Escritura de Emissão", respectivamente); **(II)** a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à prestação e constituição da Fiança, incluindo mas não se limitando a **(a)** discussão, negociação e definição dos termos e condições da Escritura de Emissão, do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 22ª (Vigésima Segunda) Emissão da Movida Participações S.A.*", a ser celebrado por e entre a Emissora, a Companhia e a instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para intermediação da Oferta ("Coordenador Líder") para regular a coordenação, colocação e distribuição pública das Debêntures ("Contrato de Distribuição"), e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e **(b)** celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta e à Fiança; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a prestação e constituição da Fiança e/ou no âmbito da Oferta e da Emissão, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações constantes nos itens (i) e (ii) acima. **5. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** aprovar a prestação, pela Companhia, da Fiança, em favor dos Debenturista, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, coobrigada e solidariamente responsável com a Emissora, pelo pagamento de quaisquer valores devidos nos termos da Escritura de Emissão, em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo). O valor da Fiança é limitado ao valor total das obrigações inerentes à Emissão, o qual inclui **(i)** as obrigações relativas ao pontual e integral pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo), da Remuneração (conforme definido abaixo), dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo) e dos demais encargos, relativos às Debêntures e à Escritura de Emissão, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento ou em decorrência de resgate antecipado das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão; **(ii)** quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Emissora nos termos das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo obrigações de pagar despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, inclusive a remuneração do Agente Fiduciário; e **(iii)** as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que os titulares das Debêntures ("Debenturistas") e/ou o Agente Fiduciário venham a desembolsar nos termos das Debêntures e da Escritura de Emissão e/ou em decorrência da constituição, manutenção, realização, consolidação e/ou excussão ou execução da Fiança (em conjunto, as "Obrigações Garantidas"). A Companhia prestará a Fiança de forma irrevogável e irretratável, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Emissora, com renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 834, 835, 836, 837, 838 e 839, conforme aplicável, do Código Civil e artigos 130 e 794 e parágrafos da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"). Em face da aprovação ora deliberada, fica consignado, para fins de clareza e nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), que a Emissão e as Debêntures terão as seguintes principais características: **(a) Número da Emissão:** a Emissão representa a 22ª (vigésima segunda) emissão de Debêntures da Emissora; **(b) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(c) Data de Emissão**: para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela a ser definida na Escritura de Emissão, sendo certo que a Emissão ocorrerá em até 6 (seis) meses contados da data da presente Assembleia ("Data de Emissão"); **(d) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade"); **(e) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de resgate das Debêntures, de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão o prazo de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de junho de 2030 ("Data de Vencimento"); **(f) Atualização Monetária das Debêntures:** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será objeto de atualização monetária; **(g) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over extra-grupo*, expressas na forma de percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página *internet* (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa (*spread*) equivalente a 2,30% (dois inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada conforme fórmula descrita na Escritura de Emissão; **(h) Pagamento da Remuneração das Debêntures:** sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, de resgate das Debêntures, de Resgate Antecipado Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o pagamento da Remuneração das Debêntures será feito em parcelas semestrais e consecutivas, sempre no dia 15 (quinze) dos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2025 e o último na Data de Vencimento, conforme será previsto na Escritura de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). O pagamento da Remuneração das Debêntures será feito pela Emissora aos Debenturistas, de acordo com as normas e procedimentos da B3; **(i) Amortização do Principal:** sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, de resgate das Debêntures conforme previsto na Escritura de Emissão, de Resgate Antecipado Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado, nos termos previstos na Escritura de Emissão e na legislação aplicável, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, sendo o primeiro pagamento em 15 de junho de 2029 e o último pagamento na Data de Vencimento, conforme tabela a ser indicada na Escritura de Emissão (cada uma, uma "Data de Amortização das Debêntures"); **(j) Encargos Moratórios:** ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer valor devido pela Emissora e pela Companhia aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente à incidência da Remuneração, sobre todos e quaisquer valores em atraso, incidirão, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, **(i)** juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e **(ii)** multa moratória de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"); **(k) Resgate Antecipado Facultativo:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a partir do dia 15 de junho de 2027 (exclusive), realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições a serem descritos na Escritura de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive), até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo (exclusive); **(ii)** de eventuais Encargos Moratórios, devidos e não pagos, se houver; **(iii)** de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures objeto de Resgate Antecipado Facultativo; e **(iv)** de prêmio a ser calculado de acordo com fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(l) Oferta de Resgate Antecipado:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"); **(m) Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a partir do dia 15 de junho de 2027 (exclusive), realizar a amortização extraordinária parcial das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa, o valor devido pela Companhia será equivalente à parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa (exclusive); **(ii)** de eventuais Encargos Moratórios, devidos e não pagos, se houver; **(iii)** de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures objeto da Amortização Extraordinária Facultativa; e **(iv)** de prêmio calculado de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(n) Vencimento Antecipado**: observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos de vencimento antecipado a serem previstos na Escritura de Emissão; **(o) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Debêntures serão aquelas a serem especificadas na Escritura de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à prestação e constituição da Fiança, incluindo, mas não se limitando, a **(a)** discussão, negociação e definição dos termos e condições da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e da Oferta; e **(b)** celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão e/ou à Oferta e à Fiança; e **(III)** aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a prestação e constituição da Fiança e/ou no âmbito da Oferta e da Emissão, incluindo, mas não se limitando, àqueles em consonância com as deliberações aprovadas constantes nos itens "I" e "II" acima. **6. Encerramento:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Fernando Antônio Simões; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. Conselheiros Presentes: Fernando Antônio Simões, Denys Marc Ferrez e Antonio da Silva Barreto Junior. São Paulo/SP, 06 de junho de 2025. **Confere com Original Lavrado em Livro Próprio. Maria Lúcia de Araújo** - Secretária.

SINDICATO DOS PROFESSORES DE OSASCO E REGIÃO

(Osasco, Carapicuíba, Cotia e Barueri)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Professores de Osasco e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 56.335.722/0001-51, entidade sindical devidamente registrada no CNES do M.T.E, Registro Sindical nº 02742286562-3, sito à Rua Deputado Emílio Carlos, 946, Vila Campesina, Osasco – SP CEP 06028– 005, município de Osasco, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, Ensino Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, e os representantes do Conselho Fiscal, na base territorial dos municípios de Osasco, Carapicuíba, Cotia e Barueri, para a Assembleia Geral que se realizará no dia 28 de Junho de 2025, Rua à Rua Deputado Emílio Carlos, nº 946 - Vila Campesina, às 09h00, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 09h30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes.

A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A) Prestação de Contas 2024, conforme Capítulo VIII, Seção I, Artigo 58, parágrafo único do Estatuto Social do Sindicato - Apreciação do balanço financeiro anual de atividades e balanço patrimonial do exercício 2024.

Osasco 11 de junho de 2025
Salomão de Castro Farias
Presidente

nio — COMUNICADO NIO

A Nio (Client Co Serviços de Rede Nordeste S.A.), autorizatária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, comunica ao público em geral o reajuste de preços do Plano Alternativo de serviço (PA 159), com vigência a partir de julho de 2025, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de Março/2025 como base para o cálculo do reajuste.

1 - Valores máximos homologados em Reais incluindo impostos e contribuições sociais:

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial:												
		Filial PR	Filial SC	Filial RS	Filial DF DF	Filial DF GO	Filial DF TO	Filial GO	Filial GO TO	Filial TO	Filial MT	Filial MS	Filial RO	Filial AC
PA 154 - Fixo	ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	63,08	61,09	61,09	63,49	62,67	63,49	62,67	63,49	63,49	62,67	61,09	63,08	62,67
	ASSINATURA FIXO - 100 MINUTOS	91,67	88,78	88,78	92,27	91,07	92,27	91,07	92,27	92,27	91,07	88,78	91,67	91,07
	ASSINATURA FIXO - 200 MINUTOS	94,88	91,89	91,89	95,50	94,27	95,50	94,27	95,50	95,50	94,27	91,89	94,88	94,27
	ASSINATURA FIXO - 300 MINUTOS	120,31	116,52	116,52	121,10	119,53	121,09	119,53	121,09	121,09	119,53	116,52	120,31	119,53
	ASSINATURA FIXO - 500 MINUTOS	156,08	151,16	151,16	157,10	155,07	157,10	155,07	157,10	157,10	155,07	151,16	156,08	155,07
	ASSINATURA FIXO - 1000 MINUTOS	203,81	197,39	197,39	205,14	202,49	205,14	202,49	205,14	205,14	202,49	197,39	203,81	202,49
	ASSINATURA INTERNET SEM LIMITE	90,99	88,12	88,12	91,59	90,40	91,59	90,40	91,59	91,59	90,40	88,12	90,99	90,40
	FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 10 MINUTOS	16,95	16,42	16,42	17,06	16,84	17,06	16,84	17,06	17,06	16,84	16,42	16,95	16,84
	FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 30 MINUTOS	49,43	47,87	47,87	49,75	49,11	49,75	49,11	49,75	49,75	49,11	47,87	49,43	49,11
	FRANQUIA LOCAL FIXO-MÓVEL 30 MINUTOS - OUTRAS	49,43	47,87	47,87	49,75	49,11	49,75	49,11	49,75	49,75	49,11	47,87	49,43	49,11
	FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 75 MINUTOS	119,32	115,56	115,56	120,10	118,55	120,10	118,55	120,10	120,10	118,55	115,56	119,32	118,55
	FRANQUIA LOCAL FIXO-MÓVEL 75 MINUTOS - OUTRAS	119,32	115,56	115,56	120,10	118,55	120,10	118,55	120,10	120,10	118,55	115,56	119,32	118,55
	FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 200 MINUTOS	309,08	299,34	299,34	311,10	307,08	311,10	307,08	311,10	311,10	307,08	299,34	309,08	307,08
	FRANQUIA LOCAL FIXO-MÓVEL 200 MINUTOS - OUTRAS	309,08	299,34	299,34	311,10	307,08	311,10	307,08	311,10	311,10	307,08	299,34	309,08	307,08
	FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 300 MINUTOS	458,26	443,83	443,83	461,27	455,30	461,26	455,30	461,26	461,26	455,30	443,83	458,26	455,30
	MINUTO EXCEDENTE FIXO-FIXO	0,38403	0,37193	0,37193	0,38654	0,38155	0,38654	0,38155	0,38654	0,38654	0,38155	0,37193	0,38403	0,38155
	MINUTO EXCEDENTE DIAL	1,15211	1,11581	1,11581	1,15965	1,14466	1,15965	1,14466	1,15965	1,15965	1,14466	1,11581	1,15211	1,14466
	VC1- FIXO-MÓVEL HN	0,78389	0,75919	0,75919	0,78902	0,77882	0,78901	0,77882	0,78901	0,78901	0,77882	0,75919	0,78389	0,77882
	VC1- FIXO-MÓVEL HR	0,53220	0,51543	0,51543	0,53569	0,52876	0,53568	0,52876	0,53568	0,53568	0,52876	0,51543	0,53220	0,52876
	VC1 -FIXO-MÓVEL EXCEDENTE FRANQUIA	0,66441	0,64347	0,64347	0,66876	0,66011	0,66875	0,66011	0,66875	0,66875	0,66011	0,64347	0,66441	0,66011

Obs:
1) Os valores máximos acima demonstrados não consideram os desconto promocionais previstos no Regulamento da Oferta de adesão.
2) HN - Horário Normal; HR - Horário Reduzido

nio — COMUNICADO NIO

A Nio (Client Co Serviços de Rede Nordeste S.A.), autorizatária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, comunica ao público em geral o reajuste de preços do Plano Alternativo de Serviço (PA 159), com vigência a partir de julho de 2025, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de Março de 2025 como base para o cálculo do reajuste.

1 - Valores máximos homologados em Reais incluindo impostos e contribuições sociais:

1.1 Plano Alternativo de Serviço Local - Fixo (PA 159)

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	63,73	63,73	62,1	64,15	63,73	61,32	66,33	62,1	62,9	65,44	64,15	65,89	67,25	63,73	63,73	63,73
ASSINATURA FIXO LIGHT - 100 MIN	92,54	92,54	90,18	93,15	92,54	89,04	96,33	90,18	91,35	95,03	93,15	95,68	97,66	92,54	92,54	92,54
ASSINATURA FIXO - 200 MIN	95,80	95,80	93,36	96,44	95,80	92,18	99,72	93,36	94,57	98,38	96,44	99,05	101,10	95,80	95,80	95,80
ASSINATURA FIXO - 300 MIN	121,38	121,38	118,28	122,18	121,38	116,79	126,35	118,28	119,81	124,65	122,18	125,49	128,09	121,38	121,38	121,38
ASSINATURA FIXO - 500 MIN	157,40	157,40	153,38	158,44	157,40	151,45	163,84	153,38	155,37	161,64	158,44	162,73	166,10	157,40	157,40	157,40
ASSINATURA FIXO - 1.000 MIN	205,39	205,39	200,15	206,75	205,39	197,63	213,79	200,15	202,74	210,92	206,75	212,34	216,75	205,39	205,39	205,39
ASSINATURA FIXO- INTERNET SEM LIMITES	154,06	154,06	150,13	155,08	154,06	148,24	160,36	150,13	152,07	158,21	155,08	159,28	162,58	154,06	154,06	154,06
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (01) - 10 MIN	17,06	17,06	16,63	17,17	17,06	16,42	17,76	16,63	16,84	17,52	17,17	17,64	18,00	17,06	17,06	17,06
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (04) - 30 MIN	49,74	49,74	48,47	50,07	49,74	47,86	51,77	48,47	49,10	51,08	50,07	51,42	52,49	49,74	49,74	49,74
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (07) - 75 MIN	120,60	120,60	117,52	121,39	120,60	116,04	125,53	117,52	119,04	123,84	121,39	124,68	127,27	120,60	120,60	120,60
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (10) - 200 MIN	311,11	311,11	303,17	313,17	311,11	299,35	323,84	303,17	307,09	319,48	313,17	321,65	328,32	311,11	311,11	311,11
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (11) - 300 MIN	461,45	461,45	449,67	464,49	461,45	444,00	480,32	449,67	455,48	473,86	464,49	477,07	486,96	461,45	461,45	461,45
Minuto VC1 - Fixo - Móvel HN	0,73833	0,73833	0,71948	0,74320	0,73833	0,71042	0,76853	0,71948	0,72879	0,75819	0,74320	0,76333	0,77915	0,73833	0,73833	0,73833
Minuto VC1 - Fixo - Móvel HR	0,50129	0,50129	0,48850	0,50460	0,50129	0,48234	0,52179	0,48850	0,49481	0,51478	0,50460	0,51826	0,52901	0,50129	0,50129	0,50129
Minuto VC1 - excedente franquia	0,60218	0,60218	0,58681	0,60615	0,60218	0,57942	0,62681	0,58681	0,59440	0,61838	0,60615	0,62257	0,63548	0,60218	0,60218	0,60218
Minuto Fixo-Fixo - Sem Franquia	0,43232	0,43232	0,42128	0,43517	0,43232	0,41597	0,45000	0,42128	0,42673	0,44395	0,43517	0,44696	0,45622	0,43232	0,43232	0,43232
Minuto Excedente Fixo-Fixo - Franq 100 MIN	0,42750	0,42750	0,41659	0,43032	0,42750	0,41134	0,44498	0,41659	0,42197	0,43900	0,43032	0,44197	0,45114	0,42750	0,42750	0,42750
Minuto Excedente Fixo-Fixo - Franq 200 MIN	0,42271	0,42271	0,41192	0,42549	0,42271	0,40672	0,44000	0,41192	0,41724	0,43408	0,42549	0,43702	0,44608	0,42271	0,42271	0,42271
Minuto Excedente Fixo-Fixo - Franq 300 MIN	0,41067	0,41067	0,40019	0,41338	0,41067	0,39514	0,42747	0,40019	0,40536	0,42172	0,41338	0,42457	0,43337	0,41067	0,41067	0,41067

Obs:
1 - Os valores máximos acima demonstrados não consideram os desconto promocionais previstos no Regulamento da Oferta de adesão.
2 - HN - Horário Normal; HR - Horário Reduzido.

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria
Criação

Eufrázio

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3037/2025

A FFM/ICESP entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fornecimento e substituição dos relés de proteção no Quadro de Transferência Automática (QTA) da média tensão do ICESP, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00703058102025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00004438/2025-98
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90218/2025

Objeto: Bomba de drenagem, cabo elétrico e outros. Total de Itens Licitados: 24 itens (vinte e quatro itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 11/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002052/2025. Entrega das Propostas: a partir de 11/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1438651016. **UASG 930829** - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **Ato Convocatório – Edital 013/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada em fornecimento da solução para desenvolver a integração do sistema SAP S/4 HANA com o sistema WMS Silt do Operador Logístico Simaslog**, a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **26/06/2025** a partir das **10h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **12/06/2025**, através do site https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio.

PREFEITURA DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA FREGUESIA/ BRASILÂNDIA**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **Nº 90012/SUB/FB/2025** - Processo SEI **Nº 6037.2025/0000356-1**
Objeto: **Licenças de uso do software Microsoft Office Home & Business 2021, ou superior, Original, no idioma Português - Brasil, para Sistema Operacional Windows 32/64 bits. O pacote deve incluir versões completas dos seguintes aplicativos: Word, Excel, Outlook e PowerPoint, conforme Termo de Referência - Especificações Técnicas e Condições de Fornecimento do Objeto contidos no ANEXO I do edital - PARA ATENDIMENTO À DEMANDA NO ÂMBITO DESTA SUBPREFEITURA - SUBPREFEITURA FREGUESIA/BRASILÂNDIA** - Data da abertura da sessão pública: **25/06/2025 ÀS 10:30h** - Critério de julgamento **menor preço Total** - Local: https://www.gov.br/compras/pt-br/ - Download do edital: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://www.gov.br/compras/pt-br/.

PREFEITURA DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: **90006/2025-CRS/SUL** - PROCESSO SEI nº **6018.2025/0033357-6**
OBJETO: **Aquisição de Armário de Aço, Armário de Madeira, Arquivo de Aço e Estante de Aço, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital** - Tipo: **MENOR PREÇO.**
Entrega das propostas: **03/07/2025 até às 10:00h** - Data e hora da abertura da sessão pública: **03/07/2025 às 10:00h** - Local: **(https://www.gov.br/compras) - UASG nº 925211** - Download do edital: **https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/, ou, na Coordenadoria Regional de Saúde Sul, situada na Avenida Giovanni Gronchi, nº 7143, 7º andar, Vila Andrade, São Paulo, Capital, CEP 05724-005, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.**

PREFEITURA DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI **nº 6018.2025/0057723-8** - Pregão Eletrônico **nº: 90012/2025-CRSSE**
Objeto: **Aquisição de EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA AS UNIDADES: AMA ENGENHEIRO GOULART, UBS SANTA CRUZ e CASA DE PARTO SAPOPEMBA** - Tipo MENOR PREÇO POR ITEM - Data/hora da sessão pública: **10:00h do dia 25 de junho de 2025.**
Processo SEI **nº 6018.2024/0132435-8** - Pregão Eletrônico **nº 90013/2025-CRSSE**
Objeto: **Aquisição de EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS para as Unidades de saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste** - Tipo MENOR PREÇO - Data/hora da sessão pública: **13:00h do dia 26 de junho de 2025** - Local: https://www.gov.br/compras/pt-br - Encaminhar propostas e documentos para: https://www.gov.br/compras/pt-br - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ e https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.

PREFEITURA DE SÃO PAULO — **SEGURANÇA URBANA**

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90.005/SMSU/2025** - Processo SEI nº **6029.2025/0002935-4**
Objeto: **Contratação dos serviços para revitalização do imóvel nas seguintes necessidades: troca de revestimentos; adequação de instalações hidráulicas, esgoto, troca de peças hidráulicas, impermeabilização, substituição do sistema elétrico, pintura interna/externa, elevação de muros e cintas de amarração, troca de telhado, calhas e rufos, portão e automação, na Estação de Bombeiros Guaianases - 3ºGB/2ºSGB**, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital - Data/hora da sessão pública: **23/06/2025 às 10h00min.**
PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90.006/SMSU/2025** - Processo SEI nº **6029.2025/0008325-1**
que tem como objeto a Constituição de ARP para futura aquisição de Equipamentos para Manejo e Resgate de Animais Silvestres para a Guarda Civil Metropolitana da Cidade de São Paulo, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital - Data/hora da sessão pública: **27/06/2025 às 09h00min** - Links de acesso: www.compraspnet.gov.br https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio

---

PREFEITURA DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.
PROCESSO: **6018.2025/0039703-5** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90012/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE TUBO CÔNICO 15 ML, LÂMINA VIDRO, E PONTEIRA 1 A 200 MCL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 25 de junho de 2025,** a cargo da **13ª CPL/SMS**
PROCESSO: **6018.2023/0124450-6** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90014/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS CONDICIONADORES DE AR, POR EMENDA PARLAMENTAR PARA AS UNIDADES HOSPITALARES PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS).** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 26 de junho de 2025,** a cargo da **13ª CPL/SMS**
PROCESSO: 6018.**2025/0042328-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90015/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS PARA AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 26 de junho de 2025,** a cargo da **1ª CPL/SMS.**
PROCESSO: **6018.2025/0054995-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90013/2025-SMS.G**
Do tipo menor preço - Objeto: **destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE FIO SERRA DE GIGLI 60 CM.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 25 de junho de 2025,** a cargo da **9ª CPL/SMS.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00704740412025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002302/2025-43
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90121/2025

Objeto: Levofloxacino, espironolactona e outros. Total de Itens Licitados: 31 itens (trinta e um itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 11/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002065/2025. Entrega das Propostas: a partir de 11/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DE SÃO PAULO — **EDUCAÇÃO**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **Nº 90001/DRE-CL/2025** - Processo SEI: **6016.2025/0051742-0** - Tipo: **MENOR VALOR TOTAL DE CADA LOTE** - Objeto: **Aquisição de Materiais de Consumo para execução do programa SME/COCEU "Recreio nas Férias" - Edição Julho/2025 nos CEUs circunscritos à Diretoria Regional de Educação Campo Limpo, conforme especificações constantes do Anexo I do Edital** - Data/hora da sessão pública: **10h30 do dia 25/06/2025** - Download do edital: https://www.gov.br/pncp/pt-br - https://www.gov.br/compras/pt-br.

PREFEITURA DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA SANTO AMARO**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **nº 05/SUB-SA/25** - Processo SEI **nº 6053.2025/0001053-0.**
Objeto: **Aquisição de concreto asfáltico ensacado (Binder) para utilização na conservação e manutenção de logradouros e equipamentos públicos sob a jurisdição da Subprefeitura Santo Amaro** - Data/hora da sessão pública: **03/07/2025, às 10h00min - Local:** https://www.gov.br/compras/pt-br (UASG 927353) - Tipo de Licitação: **MENOR PREÇO TOTAL** - O Edital poderá ser consultado através dos sítios eletrônicos: https://epubli.prefeitura.sp.gov.br/ ou https://www.gov.br/compras/pt-br **(UASG 927353).**

BS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF 19.658.738/0001-79 - NIRE 35.300.462.181

Ata de Reunião de Diretoria

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 24 de fevereiro de 2025, às 9h00, por meio de videoconferência, se reuniram os membros da Diretoria da BS Participações S.A. ("Companhia"), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **MESA, CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Presidente - Sr. Marcel Paes de Almeida Piccinno; Secretária - Sra. Maria Cecília Castro Neves Ipiña. Presente todos os membros da Diretoria. Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia. **ORDEM DO DIA: (i)** deliberar sobre o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** formular proposta para aumento de capital social mediante a capitalização de AFAC; **(iii)** formular proposta para redução de capital social para a absorção dos prejuízos acumulados; e **(iv)** formular proposta para alteração do Estatuto da Companhia. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** Analisadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os membros da Diretoria, por votação unânime aprovaram: **(i)** o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como a não distribuição de dividendos, tendo em vista que a Companhia apurou prejuízo no exercício de 2024. **(ii)** encaminhar para apreciação da Assembleia da Companhia a proposta de aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização dos créditos de AFAC, dos atuais R$ 77.504,00 para R$ 822.415,00, um aumento, portanto, no valor de R$ 744.911,00 através da emissão de 744.911 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 para cada ação, calculado de acordo com o art. 170, § 1º, II, da Lei das S.A. As 744.911 novas ações ordinárias ora emitidas são subscritas e integralizadas pela acionista BSCP Participações Ltda. no respectivo valor de R$ 744.911,00. **(iii)** encaminhar para apreciação da Assembleia da Companhia a proposta de redução do capital no valor total de R$818.695,00, para a absorção dos prejuízos acumulados conforme registrados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024, com o cancelamento de 818.695 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal ao preço de emissão de R$ 1,00 para cada ação, proporcionalmente à quantidade de ações detidas pelos acionistas. Dessa forma, o capital social da Companhia passa dos atuais R$ 822.415,00 para R$ 3.720,00, representado por 3.720 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **(iv)** encaminhar para apreciação da Assembleia da Companhia, proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia, para ajustar o novo capital social da Companhia conforme itens (ii) e (iii) acima. Em virtude dessas alterações, o art. 4º do estatuto social passa a vigorar com a seguinte redação: "***Art. 4º** - O capital social é de R$ 3.720,00 , integralmente realizado e dividido em 3.720 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.*" **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 24 de fevereiro de 2025. Marcel Paes de Almeida Piccinno - Presidente da Mesa e Diretor; Maria Cecília Castro Neves Ipiña - Secretária. Isabel Cotta Fernandino de França Leme - Diretora. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecília Castro Neves Ipña** - Secretária. **JUCESP** nº 177.063/25-7 em 30/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

BS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF 19.658.738/0001-79 - NIRE 35.300.462.181

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 29 de abril de 2025, às 13h00, na sede social da BS Participações S.A. ("Companhia"), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **MESA:** Presidente - Sra. Isabel Cotta Fernandino de França Leme; Secretária - Sra. Maria Cecília Castro Neves Ipiña. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a publicação do edital de convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** Em Assembleia Geral Ordinária: Deliberar sobre: **(i)** o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** eleição dos membros da Diretoria para o próximo mandato; e **(iii)** a fixação do montante global anual da remuneração dos administradores. **(II)** Em Assembleia Geral Extraordinária: Deliberar sobre: **(i)** o aumento de capital social mediante a capitalização de AFAC; **(ii)** redução de capital social para a absorção dos prejuízos acumulados; e **(iii)** alteração do Estatuto da Companhia. **1. PUBLICAÇÕES:** O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram disponibilizados de forma eletrônica, nos termos do art. 294, III, da Lei das S.A. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Dando início aos trabalhos, foi autorizada a lavratura desta ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do Art. 130 da Lei das S.A. Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, o seguinte: **I) Em Assembleia Geral Ordinária: 1.** Aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, bem como a não distribuição de dividendos, tendo em vista que a Companhia apurou prejuízo no exercício de 2024. **2.** Aprovar a eleição dos membros da Diretoria, sem designação específica, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2026, a saber: (i) a Sra. **Isabel Cotta Fernandino de França Leme**, brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF/ME sob nº 153.128.908-80, portadora da Carteira de Identidade RG nº 23.304.589-2-SSP/SP; e (ii) a Sra. **Maria Cecília Castro Neves Ipiña,** brasileira, casada, advogada, inscrita no CPF sob nº 938.418.767-49 e na OAB/RJ nº 95.120. Ambas as Diretoras ora eleitas são residentes e domiciliadas na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), CEP 01452-919. Para fins do artigo 147, caput, da Lei das S.A. as respectivas declarações de desimpedimento estão arquivadas na sede da Companhia. **3.** Aprovar que a Companhia não pagará qualquer remuneração aos seus administradores. **II) Em Assembleia Geral Extraordinária: 1.** Aprovar a proposta de aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização dos créditos de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, dos atuais R$ 77.504,00 para R$ 822.415,00, um aumento, portanto, no valor de R$ 744.911,00 através da emissão de 744.911 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 para cada ação, calculado de acordo com o art. 170, § 1º, II, da Lei das S.A. As 744.911 novas ações ordinárias ora emitidas são subscritas e integralizadas pela acionista BSCP Participações Ltda. no respectivo valor de R$ 744.911,00, conforme Boletim de Subscrição que integra esta ata como Anexo I. **2.** Aprovar a proposta de redução do capital no valor total de R$818.695,00, para a absorção dos prejuízos acumulados conforme registrados nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024, com o cancelamento de 818.695 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal ao preço de emissão de R$ 1,00 para cada ação, proporcionalmente à quantidade de ações detidas pelos acionistas. Dessa forma, o capital social da Companhia passa dos atuais R$ 822.415,00 para R$ 3.720,00, representado por 3.720 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **3.** Aprovar, a alteração do Estatuto Social da Companhia, para ajustar o novo capital social da Companhia conforme itens 1 e 2 acima. Em virtude dessas alterações, o art. 4º do estatuto social passa a vigorar com a seguinte redação: "***Art. 4º** - O capital social é de R$ 3.720,00 , integralmente realizado e dividido em 3.720 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.*" **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 29 de abril de 2025. Isabel Cotta Fernandino de França Leme - Presidente da Mesa. Maria Cecília Castro Neves Ipiña. - Secretária. Os Acionistas: BSCP Participações Ltda. - Pp. Maria Cecília Castro Neves Ipiña. - advogada. Oldentors Holding S.A. - Pp. Sra. Maria Cecília Castro Neves Ipiña. - advogada. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecília Castro Neves Ipiña - Secretária. JUCESP** nº 176.364/25-0 em 29/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

e|investidor ESTADÃO
NEWSLETTER E-INVESTIDOR
No mundo dos investimentos, informação é poder.
E com o E-Investidor ela chega direto no seu e-mail!
As principais notícias do mercado financeiro, análises confiáveis e dicas práticas para você tomar decisões mais seguras e estratégicas quando o assunto é dinheiro.
Em qual ação investir?
Como ganhar dividendos?
Como navegar pela crise?
E mais!
Aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo e cadastre-se gratuitamente!

Guerra comercial **Após 2 dias de reunião**

EUA e China decidem manter trégua comercial

Autoridades dizem que termos de possível acordo serão submetidos agora a Trump e ao líder chinês Xi Jinping

WASHINGTON

Estados Unidos e China concordaram em uma "estrutura" para estender a trégua comercial alcançada no mês passado, disseram autoridades de ambos os países ontem à noite.

Após dois dias de negociações em Londres, as principais autoridades econômicas dos dois países devem agora apresentar a nova estrutura aos seus líderes, o presidente Donald Trump e o presidente Xi Jinping, para aprovação final.

O acordo, cujos detalhes completos não foram divulgados, tem o objetivo de consolidar os termos ajustados entre as duas nações em Genebra, na Suíça, em 12 maio, que se desfez nas últimas semanas.

O secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, que integrou a equipe de negociação, afirmou que as preocupações americanas com as restrições chinesas à exportação de minerais de terras raras e ímãs foram resolvidas. "Chegamos a uma estrutura para implementar o consenso de Genebra", disse Lutnick a repórteres em Londres, descrevendo o acordo como um "aperto de mão".

Ele acrescentou que Trump e Xi Jinping seriam informados sobre o acordo antes que ele entrasse em vigor. "Eles (*os chineses*) estavam focados em tentar cumprir o que o presidente Xi disse ao presidente Trump", disse Lutnick.

O representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, que participou das discussões, afirmou que o foco também está em garantir o cumprimento do acordado em Genebra sobre exportações e tarifas de minerais de terras raras.

A pausa de 90 dias, acordada em Genebra, está prevista para expirar em agosto. Greer disse que caberia a Trump decidir se ela seria prorrogada à medida que as negociações adicionais prosseguissem.

CAUTELA. A agência de notícias oficial chinesa Xinhua emitiu um comunicado cauteloso, afirmando que as duas partes haviam concordado "em princípio" – termo usado pela mídia estatal e diplomatas para indicar que os detalhes ainda não foram acertados. Segundo a Xinhua, as discussões foram "profissionais, racionais, aprofundadas e francas". A mídia estatal chinesa costuma usar o termo "franco" quando há divergências consideráveis.

Os países fizeram o anúncio pouco antes de o governo Trump obter uma vitória inicial na disputa pela legalidade de suas tarifas. Em Washington, um tribunal federal de apelações concordou ontem em permitir que Trump mantenha muitas dessas tarifas, que um tribunal inferior declarou ilegais no final de maio.

A suspensão preservará o ponto central da agenda comercial do presidente enquanto advogados federais lutam com Estados e empresas que alegam ter sido prejudicados pelas tarifas. O secretário do Tesouro, Scott Bessent, que liderou a delegação americana, deixou Londres ontem à noite e retornou a Washington para audiências no Congresso hoje. ●

'Aperto de mãos'
Secretário dos EUA disse que acordo foi um 'aperto de mãos'; China adota tom de cautela

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

13/06 ÀS 14H SOMENTE ONLINE











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Expectativa de acerto marcou dia nas Bolsas

As Bolsas de Nova York fecharam ontem em alta, com a expectativa de um acordo comercial entre EUA e China (que acabou sendo sinalizado por autoridades dos dois países só no início da noite, pelo horário do Brasil). As negociações acontecem em Londres.

Dow Jones subiu 0,25%, aos 42.866 pontos; o S&P 500 avançou 0,55%, aos 6.038 pontos; e o Nasdaq fechou em alta de 0,63%, aos 19.714 pontos.

Já o índice DXY, que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de seis moedas fortes de todo o mundo, subiu 0,16%, a 99,098 pontos.

No Brasil, a moeda americana ganhou força ao longo da tarde e terminou a sessão em leve alta, de 0,14%, valendo R$ 5,57, seguindo o comportamento da divisa dos EUA no exterior. A alta de ontem foi a primeira depois de três pregões consecutivos de queda.

Ainda assim, a moeda americana acumula baixa de 2,61%, nos sete primeiros pregões de junho, e de 9,87% em 2025 na comparação com o real, que apresenta o melhor desempenho entre as divisas latino-americanas. ●

MATHEUS ANDRADE e PEDRO TEIXEIRA

Guerra comercial **Reação**

Mineiros perdem emprego, mas mantêm fé nas tarifas de Trump

Trabalhadores e mineradora do norte de Minnesota apoiam alta de tarifas de importação de carro, aço e alumínio

WASHINGTON

Até que tudo parasse em meados de março, Jon Bird trabalhava em turnos de 12 horas, quatro dias por semana – escavando rochas, lavando lama e operando enormes trituradores de minério de ferro em uma mina no norte de Minnesota.

Bird nasceu e cresceu na região das minas de Iron Range. Antes dele, trabalharam nelas seu pai, seu avô e seu bisavô. Ali, o minério, extraído e triturado, é processado, transportado, fundido em um alto-forno, transformado em aço e, em seguida, levado para as linhas de montagem, onde é transformado em eletrodomésticos e automóveis.

No entanto, a demanda por carros e outros itens de grande valor, cheios de metal, caiu em 2024, um ano difícil para o setor. A fabricante de aço Cleveland-Cliffs, proprietária da mina onde Bird trabalha, relatou um prejuízo de US$ 483 milhões nos primeiros três meses de 2025, o que significava que os empregos estavam em risco, inclusive o dele.

TIM GRUBER/THE NEW YORK TIMES-18/5/2025



Jon Bird atribui sua demissão às importações 'baratas' da China

Quando Bird, de 33 anos, descobriu que estava sendo demitido, ele não ficou sabendo pela "Cliffs", disse ele. Em vez disso, ele ficou sabendo em um segmento de notícias de última hora na estação de televisão local, WDIO, enquanto estava com seus filhos em um de seus dias de folga. Cerca de 1,2 mil funcionários da Cleveland-Cliffs foram afetados, 600 deles em Minnesota.

"É uma maneira horrível de descobrir que você está perdendo seu emprego", disse ele. "Sinceramente, parece um tapa na cara da América corporativa."

TARIFAS. No entanto, uma coisa que atualmente une a Cleveland-Cliffs e Bird, membro do sindicato United Steelworkers, é o apoio às tarifas de Trump: um imposto de 25% sobre as importações de aço e alumínio com uma tarifa de 25% sobre todos os carros importados.

Uma grande parcela de economistas diz acreditar que a campanha global de tarifas de Trump poderia acelerar um desaquecimento da economia americana, mesmo que, com sua recente trégua, ele tenha revertido seus elementos mais extremos e abrangentes no último mês. Uma desaceleração prolongada, ou uma mera desaceleração, poderia reduzir ainda mais a demanda por produtos siderúrgicos.

Mas tanto as empresas siderúrgicas quanto o sindicato dos trabalhadores do aço acreditam que as tarifas podem ajudar a proteger e, até mesmo, a revitalizar a produção doméstica no longo prazo. O objetivo declarado da Casa Branca é combater o aço chinês de preço consistentemente mais baixo, produzido com mão de obra mais barata e subsídios estatais.

Bird disse que não entendia por que Trump queria taxar tudo, de café a mangas, mas que as tarifas sobre o aço faziam sentido para ele por causa da disponibilidade – até mesmo um excedente atual – de minério produzido internamente.

"Os Estados Unidos importam um monte de coisas de todo o mundo porque, simplesmente, não temos tudo", disse ele. "Mas talvez devêssemos parar de tentar obter coisas que já temos de outros lugares e fazer isso aqui."

Ainda assim, as linhas entre prejudicar os adversários do comércio exterior e ajudar a produção doméstica são tênues na economia moderna.

Embora se espere que as tarifas diminuam o apetite americano pelo aço chinês este ano, de acordo com analistas da S&P Global Commodity Insights, os produtores americanos de aço e de automóveis também estão sendo atingidos por custos mais altos das peças importadas e dos produtos acabados que utilizam. ● NYT

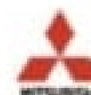
ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.





jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km





ESTADÃO

NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúdee muito mais!

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, **de segunda a sexta, sempre no início da noite.**

https://bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

COMPANHIA DE TRANSPORTES DO ESTADO DA BAHIA – CTB

GOVERNO DO ESTADO BAHIA

AVISO DE LICITAÇÃO PRESENCIAL INTERNACIONAL - LP Nº 25.004 / CTB

A Companhia de Transportes do Estado da Bahia – CTB, torna público que fará realizar licitação, em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 13.303/16 e Legislações pertinentes, cujo objeto é o **fornecimento de 10 (dez) novos trens de passageiros, com (4 carros cada), para as Linhas 1 e 2 do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas - SMSL**, de acordo com as exigências e demais condições expressas no Edital e seus Anexos. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.ctb.ba.gov.br ou na sede da CTB, situada no Largo da Calçada, s/n, Estação de Trens – Prédio Anexo, Calçada, Salvador – BA, na sala da COPEL, das 09:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 17:00 horas. A sessão pública para recebimento das propostas dar-se-á no **dia 01 de setembro de 2025, às 9:00 horas**, na sala de reuniões da CTB, no endereço acima. Outras informações poderão ser obtidas através do telefone: (71) 3612-1205. Salvador - BA, 09/06/2025.

Ana Claudia Martins de Souza Couto – Presidente da Comissão Especial de Licitação.

MAXISHOP ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.

C.N.P.J. nº 56.439.094/0001-54 - NIRE nº 35.300.112.270

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 2025.

Local, Dia, Hora: Na sede social, à Avenida Antonio Frederico Ozanam, nº 6000, Piso Superior, Loja E-1, Jundiaí/SP, no dia 12.05.2025, às 16h. **Convocação:** Publicado no Jornal O Estado de São Paulo, impresso e no digital do mesmo jornal, dias 28, 29 e 30.04.2025. **Quorum:** Presentes os acionistas representando número legal. **Mesa:** Presidente: Umberto Scarparo, Secretário: André Latorre Noronha. **Verificações Preliminares:** O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31.12.2024, foram publicados no Jornal O Estado de São Paulo, impresso e no digital do mesmo jornal, no dia 27.03.2025. **Deliberações Aprovadas:** a) Submetidas à apreciação e votação, as contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2024, foram aprovadas pela unanimidade dos presentes, abstendo-se de votar os legalmente impedidos; b) Deliberou-se que o lucro do exercício, no valor de R$ 45.911.110,90, à disposição da Assembleia, terá a destinação única para "Reserva para Distribuição de Dividendos"; c) Ratificada a distribuição de dividendos no valor de R$ 17.834.222,50, realizada no exercício de 2024; d) Concedida a palavra aos acionistas para se manifestarem sobre outros assuntos de interesse da sociedade, nada foi acrescentado. **Encerramento:** Nada mais. Jundiaí, 12.05.2025. **Acionistas Presentes:** Lupa Administração de Bens S/A., Tiago Latorre Noronha, Andrade & Latorre Participações S/A., Adilson Cosloski, Umberto Scarparo, Lumar Administração de Bens S/A., Lamd Administração e Participações Ltda, André Latorre Noronha, Antonio Latorre e Paula Latorre Noronha Vianna. JUCESP nº 178.898/25-9 em 03.06.2025, Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA ARARAQUARENSE
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Araraquarense** (em exercício), no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Entidade e a Legislação vigente, em especial o Art. 550 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, convoca os associados da Entidade, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Anual e Relatório da Diretoria do exercício de 2024, com parecer do Conselho Fiscal;
2) Leitura da presente ata;

LOCAL, DIA E HORÁRIO

• SÃO JOSÉ DO RIO PRETO RIO (SP) - Dia 17 de junho de 2025, às 10:00 horas - na sede administrativa, sito à Rua Bernardino de Campos, 3039 3º andar - Centro, em São José do Rio Preto - SP, CEP: 15015-300

OBS: Somente poderão tomar parte nesta Assembleia, **os associados em pleno gozo de todos os direitos sindicais**, e que disso fizerem prova no ato de entrada para o recinto da Assembleia. As deliberações da assembleia, serão por escrutínio secreto. O horário acima é o de segunda convocação, sendo a primeira convocação, uma hora antes. O Balanço Anual; Relatório da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal estarão disponibilizados aos associados, na Sede Administrativa do Sindicato.

São José do Rio Preto, 09 de junho de 2025.

Francisco Aparecido Felicio - Diretor Presidente (em exercício)

nio COMUNICADO NIO

A Nio (Client Co Serviços de Rede Nordeste S.A.), autorizatária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, comunica ao público em geral o reajuste de preços do Plano Alternativo de Serviço Local - Novo Fale (PA 032), com vigência a partir de julho de 2025, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de Março/2025 como base para o cálculo do reajuste.

1 - Valores máximos homologados em Reais incluindo impostos e contribuições sociais:

1.1 Plano Alternativo de Serviço Local - Fixo (PA 032)

Descrição	SP
Habilitaçao	200,09
Mudança de Endereço	260,75
Valor Assinatura	54,46
Pacote 1.000 minutos	120,91
Minuto Excedente Pacote 1.000 minutos Fixo-Fixo HN*	0,34042
Minuto Excedente Pacote 1.000 minutos Fixo-Fixo HR*	0,34042
Minuto VC1 - excedente franquia HN	0,63028
Minuto VC1 - excedente franquia HR	0,42792

Obs:
*- HN - Horário Normal por minutos; HR - Horário Reduzido por chamada.
Os valores máximos acima demonstrados não consideram os desconto promocionais previstos no Regulamento da Oferta de adesão.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE — SERGIPE GOVERNO DO ESTADO

AVISO DO CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL
Nº 003/2025

O ESTADO DO SERGIPE, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde - SES, torna público, para conhecimento dos interessados que está disponível no sítio eletrônico www.saude.se.gov.br, o instrumento de CHAMAMENTO PÚBLICO nº 003/2025, tipo melhor técnica e preço, destinado à seleção de organização social para firmar Contrato de Gestão, objetivando o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde na **Unidade de Pronto Atendimento de Neópolis**, CNES 2421534 localizada na Av. José Odin Ribeiro, 791 - Centro, em Neópolis (SE), CEP 49980-000; conforme especificado neste instrumento e seus anexos, estando o presente chamamento e a consequente parceria, consoantes à Lei 9298/2023, atendendo ao seguinte cronograma proposto:

EVENTO	DATA
Divulgação do Chamamento Público	10/06/2025
Prazo máximo para Pedidos de impugnação do edital	15/06/2025
Prazo máximo para Pedidos de Esclarecimento	17/06/2025
Divulgação da Nota de Esclarecimento	25/06/2025
Divulgação da Nota de Pedidos de impugnação do edital	25/06/2025
Data para visitação das unidades - Inicial	23/06/2025
Data para visitação das unidades - Final	02/07/2025
Data para entrega do Envelope 01 - Habilitação	16/07/2025
Data para entrega do Envelope 02 - Projeto	17/07/2025
Data para publicação inicial de resultados	06/08/2025
Data para publicação da matriz de avaliação	06/08/2025
Período para recursos - Inicial	07/08/2025
Período para recursos - Final	12/08/2025
Data para resposta aos recursos	22/08/2025
Divulgação de resultado definitivo	22/08/2025

CLAUDIO MITIDIERI SIMÕES
SECRETÁRIO DE SAÚDE
SES SERGIPE

NÚCLEO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA DA MADEIRA - ELEIÇÕES DE DIRETORIA - BIÊNIO 2025/2027 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Em conformidade com o disposto no Estatuto, o Presidente do **Núcleo de Referência em Tecnologia da Madeira** convoca todos os associados quites a participarem da Assembleia Geral, de acordo com o Inciso V do artigo 26 de nosso Estatuto Social, a ser realizada no dia 15 de julho de 2025, às 10h, de forma virtual, através de link que será disponibilizado no site da entidade, até 10 dias antes da realização da Assembleia, exclusivamente para a Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o mandato de 09 de agosto de 2025 a 08 de agosto de 2027. O prazo para registro das chapas será de 10 (dez) dias contados da data da publicação deste Edital, e deverá ocorrer via eletrônica por e-mail endereçado a administrativo@nucleodamadeira.com.br. São Paulo, 11 de junho de 2025. **Marcelo Aflalo** - Presidente.

Instituto Butantan

CNPJ 46.374.500/0264-01

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Instituto Butantan, o PREGÃO ELETRÔNICO n.º 90005/2025, Processo nº 024.00058292/2025-59, destinado a aquisição de material de alvenaria e hidráulica com entrega parcelada, modo de disputa Aberto do tipo MENOR PREÇO. A sessão será realizada no dia 26/06/2025 às 09:30 hs, no endereço eletrônico www.gov.br/compras.
O Edital estará disponível a partir de 12/06/2025 no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES> EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Compras do Instituto Butantan pelo e-mail: compras.ib@butantan.gov.br.

Crefito-3

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2025 - (90011/2025)

Processo SEI nº 14514.000754/2024-60 - Objeto: "Contratação de serviços supervisão técnica de Engenharia, mão de obra e materiais para execução de reforma na Subsede do Crefito-3 localizada no Município de Santos - SP", conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. **Sessão Pública: 26/06/2025, às 10h30min.** Local: sítio: www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no sítio: www.crefito3.org.br, opção "licitações". **Rubens Fernando Mafra** - Pregoeiro - **CREFITO-3.**

PORTO SAÚDE - SERVIÇOS DE SAÚDE S.A.

CNPJ nº 46.728.718/0001-08 - NIRE 35.300.59830-0

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 30 de abril de 2025 às 14h, na sede social da Porto Saúde - Serviços de Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1475, Edifício Guaianases, 8º andar, Sala 03, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01205-001. **2. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença da acionista detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. Publicações:** As Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 foram publicadas em 29 de maio de 2024; as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado 31 de dezembro de 2023 foram publicadas em 05 de junho de 2024; e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram publicadas em 11 de março de 2025, todas na Central da Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, nos termos do artigo 294, inciso III, da LSA, e do artigo 1º da Portaria do Ministério da Economia nº 12.071/2021. **5. Mesa:** Presidente da Mesa: Hamilton Aparecido Cardomingo; e Secretário: Pedro Vitor Dias Trindade. **6. Ordem do Dia:** **(i)** Tomar as contas dos administradores e examinar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(ii)** Deliberar sobre a proposta de destinação de resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(iii)** Ratificar a remuneração paga aos membros da Diretoria da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(iv)** Tomar as contas dos administradores e examinar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(v)** Deliberar sobre a proposta de destinação de resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(vi)** Ratificar as declarações de dividendos antecipados intercalares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(vii)** Ratificar a remuneração paga aos membros da Diretoria da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(viii)** Tomar as contas dos administradores e examinar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ix)** Deliberar sobre a proposta de destinação de resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(x)** Ratificar as declarações de dividendos antecipados intercalares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(xi)** Ratificar a remuneração paga aos membros da Diretoria da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(xii)** Eleger os membros da Diretoria; e **(xiii)** Fixar a remuneração global anual dos membros da Diretoria. **7. Deliberações:** A acionista decidiu, sem ressalvas: **7.1.** Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **7.2.** Aprovar e ratificar a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, conforme proposta da administração, no valor de R$ 5.792.856,74 (cinco milhões, setecentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e setenta e quatro centavos), da seguinte forma: **i.** R$ 289.642,84 (duzentos e oitenta e nove mil, seiscentos e quarenta e dois reais e oitenta e quatro centavos) para a conta de Reserva Legal; **ii.** R$ 4.127.410,42 (quatro milhões, cento e vinte e sete mil, quatrocentos e dez reais e quarenta e dois centavos) para a conta de Reserva Estatutária; e **iii.** R$ 1.375.803,48 (um milhão, trezentos e setenta e cinco mil, oitocentos e três reais e quarenta e oito centavos) imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, pagos no exercício social de 2023. **7.3.** Ratificar a remuneração paga aos membros da administração da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. **7.4.** Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **7.5.** Aprovar e ratificar a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme proposta da administração, no valor de 19.068.059,23 (dezenove milhões, sessenta e oito mil e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos), da seguinte forma: **i.** R$ 953.402,96 (novecentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e dois reais e noventa e seis centavos) para a conta de Reserva Legal; **ii.** R$ 7.742.268,44 (sete milhões, setecentos e quarenta e dois mil, duzentos e sessenta e oito reais e quarenta e quatro centavos) para a conta de Reserva Estatutária; **iii.** R$ 10.372.387,83 (dez milhões, trezentos e setenta e dois mil, trezentos e oitenta e sete reais e oitenta e três centavos) já distribuídos aos acionistas como dividendos intercalares, imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2023, conforme especificado no item 7.6 abaixo. **7.6.** Ratificar a declaração de dividendos intercalares, imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e, naquilo que excede, pagos como dividendos adicionais, deliberadas pela Diretoria, *ad referendum* da Assembleia, nos seguintes termos: **i.** Em reunião realizada em 28 de setembro de 2023, foram declarados dividendos intercalares, imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2023, no valor de R$ 10.372.387,83 (dez milhões, trezentos e setenta e dois mil, trezentos e oitenta e sete reais e oitenta e três centavos), já pagos. **7.7.** Ratificar a remuneração paga aos membros da administração da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **7.8.** Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **7.9.** Aprovar a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme proposta da administração, no valor de 13.211.669,55 (treze milhões, duzentos e onze mil, seiscentos e sessenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), da seguinte forma: **i.** R$ 660.583,48 (seiscentos e sessenta mil, quinhentos e oitenta e três reais e quarenta e oito centavos) para a conta de Reserva Legal; **ii.** R$ 9.413.314,55 (nove milhões, quatrocentos e treze mil, trezentos e quatorze reais e cinquenta e cinco centavos) para a conta de Reserva Estatutária; **iii.** R$ 3.137.771,52 (três milhões, cento e trinta e sete mil, setecentos e setenta e um reais e cinquenta e dois centavos), já distribuídos aos acionistas como dividendos intercalares, imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2024, conforme especificado no item 7.10 abaixo. **7.10.** Ratificar a declaração de dividendos intercalares, imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e, naquilo que excede, pagos como dividendos adicionais, deliberadas pela Diretoria, *ad referendum* da Assembleia, nos seguintes termos: **i.** Em reunião realizada em 28 de maio de 2024, foram declarados dividendos intercalares, no valor de R$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais), já pagos. **7.11.** Ratificar a remuneração paga aos membros da administração da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **7.12** Aprovar a eleição dos membros da Diretoria da Companhia para um novo mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 30 de abril de 2028, a saber: **Diretor Presidente:** Sami Foguel, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.396.262-10 SSP/BA e inscrito no CPF sob nº 263.344.758-94; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor de Produto:** Luiz Vicente Guaranha Lapenta, brasileiro, casado, atuário, portador da Cédula de Identidade RG nº 60.736.794-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 801.614.640-68; **Diretor de Operações:** Hamilton Aparecido Cardomingo, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.319.852-6 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 263.623.088-24; **Diretor de Controladoria:** Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16; e **Diretora Jurídica e Riscos:** Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 174.320.898-76, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. Os membros da Diretoria eleitos declararam, sob as penas da lei, que não se encontram impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem foram condenados ou estão sob efeitos de condenação por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, bem como que irão conduzir a administração da Companhia de acordo com os termos e condições previstos na lei aplicável e no estatuto social da Companhia. Os membros da Diretoria serão investidos em seus cargos nesta data mediante assinatura do respectivo termo de posse. Os respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento, assinados pelos eleitos, ficarão arquivados na sede da Companhia. **7.13.** Fixar a remuneração da Diretoria no valor global anual de até R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente pela Diretoria da Companhia. **8. Documentos Arquivados:** Demonstrações Financeiras, publicações, procurações, termos de posse e declarações de desimpedimento e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da LSA, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de abril de 2025. Mesa: Hamilton Aparecido Cardomingo - Presidente; Pedro Vitor Dias Trindade - Secretário. Acionista: **Porto Saúde Participações S.A.:** Hamilton Aparecido Cardomingo - Diretor; Pedro Vitor Dias Trindade - Procurador. **JUCESP** nº 178.109/25-3 em 03/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eufrázio

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS

Processo nº: 1010342-44.2023.8.26.0100 - Comarca de São Paulo – 11ª Vara Cível

Faz saber a ALEX ARTE EM PINTURAS, inscrita no CNPJ sob o nº 44.896.244/0001-70, atualmente em local incerto e não sabido, que lhe foi movida ação de indenização por dano material por parte de GUILHERME SABBAG JUNIOR. Fica a parte ré citada por edital, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do término do prazo deste edital (20 dias), apresente contestação, sob pena de revelia e nomeação de curador especial. São Paulo, 04 de junho de 2025. Sergio Serrano Nunes Filho – Juiz de Direito



CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90031/2025 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 21/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de empresa de Engenharia e Arquitetura para a execução de serviços técnicos, compreendendo o assessoramento, coordenação, especificações, estudos de viabilidade técnica, análises, orçamentos, acompanhamento de obras e serviços, laudos, levantamentos, projetos, pareceres, vistorias, e outros de mesmas naturezas, necessários à consecução dos serviços e obras demandados pela CETESB, conforme Especificações constantes do Termo de Referência Anexo I do Edital.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 30/06/2025 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov–cetesb@sp.gov.br.



Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - AGO

Pelo presente edital ficam convocados os Delegados do Conselho de Representantes, em pleno gozo de seus direitos sindicais junto a esta entidade, para reunirem-se em **AGO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada no próximo dia 27 de junho de 2025, às 09h00 (nove horas), em 1ª convocação, ou às 09h30min (nove horas e trinta minutos) em 2ª convocação, no Salão de Eventos do Hotel Obeid, localizado na Avenida Nações Unidas, nº 19-50, município de Bauru/SP, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: AGO: I)** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Anterior; **II)** Deliberar sobre o Balanço Financeiro do exercício de 2024, acompanhado de suas peças Contábeis; **III) Parecer do Conselho Fiscal. As deliberações serão tomadas por escrutínio secreto em conformidade com Estatuto Social.** Bauru/SP, 11 de junho de 2025.

Roberto Santos – Presidente.

SUZANO Holding

SUZANO HOLDING S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME 60.651.809/0001-05 - NIRE 35.300.011.864

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, Horário e Local: 14 de maio de 2025, às 15h00, por meio de videoconferência, se reuniram os membros do Conselho de Administração da Suzano Holding S.A. ("Companhia"), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **Mesa, Convocação e Presença:** Presidente - Sr. Claudio Thomaz Lobo Sonder; Secretária - Sra. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña. Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a eleição da Diretoria, com mandato até a reunião do Conselho de Administração que eleger a Diretoria após a Assembleia Geral Ordinária de 2026. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Analisada e discutida a matéria da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração decidiram eleger os seguintes Diretores da Companhia, com mandato até a reunião do Conselho de Administração que eleger a Diretoria após a Assembleia Geral Ordinária de 2026: **(a)** O Sr. **David Feffer**, brasileiro, divorciado, empresário, inscrito no CPF/MF sob nº 882.739.628-49, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.617.720-6 SSP/SP, para o cargo de **Diretor Presidente da Companhia; (b)** A Sra. **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña,** brasileira, casada, advogada, inscrita no CPF sob nº 938.418.767-49 e na OAB/RJ nº 95.120, para o cargo de **Diretora de Relações com Investidores da Companhia; (c)** A Sra. **Gabriela Feffer Moll,** brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF/MF sob nº 315.806.998-98, portadora da Carteira de Identidade RG nº 30.082.370-8 SSP/SP, para o cargo de **Diretora da Companhia**; e **(d)** A Sra. **Isabel Cotta Fernandino de França Leme,** brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF/MF sob nº 153.128.908-80, portadora da Carteira de Identidade RG nº 23.304.589-2 SSP/SP, para o cargo de **Diretora da Companhia.** Todos os Diretores ora eleitos são residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), CEP 01452-919. Para fins do artigo 147, caput, da Lei nº 6404/76, as respectivas declarações de desimpedimento e termos de posse estão arquivadas na sede da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 14 de maio de 2025. **Claudio Thomaz Lobo Sonder** - Presidente da Mesa e Presidente do Conselho de Administração; **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña** - Secretária; **Antonio de Souza Corrêa Meyer** - Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Geraldo José Carbone** - Conselheiro; **Marcos Sampaio de Almeida Prado** - Conselheiro; **Alan Terpins** - Conselheiro. **JUCESP** nº 175.509/25-6 em 28/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

ACESSE JÁ!

ESTADÃO RI

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



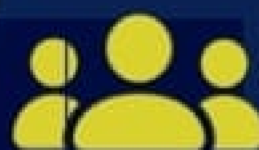
+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

Eufrázio



Transporte aéreo **Proteção contra credores**

Endividada, operadora do aeroporto de Guarulhos avalia pedir recuperação

Adoção de medida na Justiça, que poderia incluir dívidas de R$ 1,5 bilhão, será discutida amanhã em assembleia geral extraordinária de acionistas da Invepar

CYNTHIA DECLOEDT
ELISA CALMON

Com uma proteção obtida na Justiça contra credores para vencer na próxima segunda-feira, a Invepar, que controla a GRU Airport, concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos, avalia apresentar pedido de recuperação judicial, que poderá ser entregue à Justiça em breve. Um eventual pedido envolveria dívidas de R$ 1,5 bilhão.

Amanhã, uma assembleia geral extraordinária de acionistas irá votar a proposta de ajuizamento da causa da Invepar, que tem como acionistas os fundos de previdência Previ (Banco do Brasil), Petros (Petrobras) e Funcef (Caixa), além do FIP Yosemite, da gestora Monte Capital.

Procurada, a Invepar disse que não irá se manifestar sobre processos em curso. "A companhia segue trabalhando na busca de soluções e para a melhor composição dos interesses junto aos credores", diz em nota. Petros, Funcef e Previ optaram por não comentar. Os bancos também não falaram.

Os três fundos de pensão são credores de R$ 650 milhões em debêntures ao lado da Mubadala Capital, gestora de investimentos do fundo soberano de Abu Dhabi de mesmo nome, detentora de metade desse crédito. Os fundos, por serem acionistas, não votam em questões relacionadas às debêntures, de acordo com um especialista em Direito.

A proteção contra credores (cautelar) foi pedida pela Invepar após ter sido decretado o vencimento antecipado das debêntures, em razão do descumprimento de obrigações previstas no contrato por dois meses, da ordem de R$ 30 milhões.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-20/5/2014



Área de embarque do Aeroporto Internacional de São Paulo: dívidas

PENDÊNCIAS. Entre essas obrigações, está o repasse de dividendos da Lamsa, a Linhas Amarelas do Rio de Janeiro, e de parte dos recursos levantados com a venda da participação de 4,73% no VLT Carioca para a Motiva (ex-CCR), concluída em março deste ano. Além dos debenturistas, a Invepar tem dívidas oriundas da concessão já extinta da rodovia BR-040, que liga Juiz de Fora a Brasília, com Bradesco, Itaú e Banco do Brasil.

Outro fator que motivou a cautelar com vistas à recuperação judicial é o litígio da Lamsa com o município do Rio de Janeiro, que deseja retomar a concessão sob argumento de abuso tarifário. A Lamsa é garantidora de até R$ 300 milhões das debêntures.

A Mubadala investiu pela primeira vez na Invepar em 2017, com um aporte de cerca de US$ 250 milhões, que já foi renegociado com a companhia por sete vezes, segundo uma pessoa a par do assunto. O entendimento da Mubadala, de acordo com essa pessoa, é de que a empresa não tem risco de insolvência e tem caixa suficiente para honrar os compromissos mensais, uma vez que o vencimento das debêntures só ocorre em 2026.

A participação da Invepar no Aeroporto de Guarulhos ficaria fora da recuperação judicial, se essa opção for confirmada. A Mubadala já manifestou interesse no aeroporto no passado. ●

O Estado de S. Paulo

1875

150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro



Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: STELLANTIS



Escaneie o QR code e assista agora!

CÍCERO COTRIM, CÉLIA FROUFE
E GABRIEL BALDOCCHI
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

BC quer incluir regulação do mercado de capitais na PEC da autonomia

As mudanças em estudo pelo Banco Central na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65, que concede autonomia orçamentária e financeira à autarquia, envolvem uma revisão em seu perímetro regulatório. Segundo fontes, as sugestões ao relator, senador Plínio Valério (PSDB-AM), podem incluir, por exemplo, um dispositivo que permita ao BC regular o mercado de capitais por meio de medidas prudenciais. Se incluída, a mudança seria vista como o ponto mais relevante da PEC, porque daria poderes em áreas que hoje têm supervisão cinzenta, como seguradoras e fundos de pensão. A avaliação é de que o mercado de capitais ganhou força por meio da atuação do próprio BC, que estimulou a entrada de novos agentes, e que agora é necessário avançar na regulação.

Ideia é criar 'Super Banco Central'

Assim como ocorreu com a reforma do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em 2011, com a qual o órgão passou a ser conhecido como "SuperCade", a autoridade monetária pode se transformar também em um "SuperBC", com as novas atribuições.

CVM ficaria com supervisão

No desenho em estudo, a regulação prudencial ficaria com o BC. A supervisão ficaria sob responsabilidade da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), cuja função é fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários. As duas instituições têm se aproximado na dobradinha regulação/fiscalização.

● **RISCOS.** A avaliação é de que a forte migração do crédito do balanço dos bancos para o mercado de capitais e a crescente participação de instituições financeiras não bancárias em leilões de títulos públicos exigem uma regulação mais forte, especialmente para mitigar eventuais riscos sistêmicos.

● **SIMETRIA.** O crescimento desse segmento no Brasil vem sendo aplaudido por vários agentes dentro e fora do governo, por tornar a oferta de recursos mais ampla. Mas a análise é de que o setor precisa ser enquadrado por regras mínimas e manter a simetria com outras formas de financiamento.

● **REFERÊNCIA.** Hoje, o BC não tem ferramentas para atuar nesse segmento. Algumas iniciativas nessa direção estão sendo vistas no exterior e o objetivo da autarquia brasileira é o de aproveitar a PEC para avançar nessa área, alinhando o regulador ao debate internacional. Um exemplo é o do Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês), que pode emprestar ou intervir para apoiar instituições fora da sua supervisão em contextos excepcionais de crise.

● **TRAMITAÇÃO.** O texto final da PEC que irá ao Congresso ainda não está pronto. Algumas minutas já circularam e, quando não houver mais arestas, a versão final deve ser apresentada ao Ministério da Fazenda e à Casa Civil, antes de ser encaminhada ao Legislativo. A expectativa, no momento, é a de que o relatório definitivo chegue à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em julho.

VOANDO

BOEING/DIVULGAÇÃO-9/2/2011



A Boeing divulgou ontem a entrega de 220 aeronaves de janeiro a maio, um avanço de 70%; as ações da empresa, porém, caíram 0,82%

● **REFORÇO.** A fabricante nacional de computadores Avell encontrou um lugar ao sol num dos mercados mais improváveis para uma marca local jovem do setor: o de PCs altamente técnicos e especializados, voltados para profissionais como arquitetos e dentistas. Nesse nicho, tem modelos de notebooks para brigar de frente com gigantes globais, como Asus e Lenovo. Agora, avalia buscar um sócio que permita melhorar sua estrutura de capital e acelerar o ritmo de crescimento. A ideia é que o movimento aconteça no médio prazo.

● **PLANOS.** A entrada de um novo parceiro ajudaria a dar velocidade aos planos de abrir novos canais de venda e avançar em mais frentes de atuação. A companhia cresceu 53% no ano passado e alcançou R$ 212 milhões em receitas. A meta é mais do que dobrar de tamanho em até cinco anos. No segmento de alta performance, de PCs para profissionais, com placas específicas de vídeo, a companhia estima ter uma fatia de 6% do mercado.

● **HISTÓRICO.** A Avell virou fabricante num processo de evolução de um negócio de venda e assistência para notebooks, criado em 1997. Quase dez anos depois, o grupo decidiu montar aparelhos próprios com peças importadas. O plano deslanchou com a entrada no mercado para jogos. Daí evoluiu para outro segmento, voltado para os profissionais.

● **PERFIL.** Os produtos são feitos com peças importadas na Zona Franca de Manaus. Os PCs profissionais representam 70% das vendas. O produto atende a dentistas, arquitetos, fotógrafos, engenheiros, videomakers, entre outros.

SOBE

Movimento nos portos foi recorde para o mês em abril

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -27/2/2024



A movimentação de cargas nos portos brasileiros voltou a registrar alta em abril e atingiu 107,6 milhões de toneladas, maior volume para o mês na série histórica. O resultado é 1,12% maior do que o do mesmo mês de 2024, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). "Pelo segundo mês seguido, os portos brasileiros registraram recorde na movimentação de cargas", disse o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

DESCE

Ações de seguradoras caem com baixa dos juros futuros

CHRISTIANE COSTA/B3 -25/3/2025



As ações de BB Seguridade caíram 2,15% ontem na B3 e as de Caixa Seguridade recuaram 2,11%, entre as maiores quedas do Ibovespa. Porto, por sua vez, fechou próxima da estabilidade, com leve alta de 0,19%. Para o sócio da Fatorial Investimentos, Fábio Lemos, os papéis das seguradoras refletem o movimento de baixa nos juros futuros (DIs), além do aumento das apostas do mercado pela manutenção da taxa Selic na próxima reunião do Copom.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 136.436,07 PTS. | Dia 0,54% | Mês -0,43% | Ano 13,43%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	4,67	5,66	17.162
BRASKEM PNA N1	10,74	4,47	7.253
SID NACIONALON ATZ	8,64	4,30	11.154

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EMBRAER ON NM	65,94	-2,21	14.943
BBSEGURIDADEON	35,57	-1,96	19.166
CAIXA SEGURON	14,44	-1,84	17.770

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

7/6 a 7/7	0,1597	0,9721	0,6605	0,5000
8/6 a 8/7	0,1700	1,0234	0,6708	0,5000
9/6 a 9/7	0,1719	1,0748	0,6720	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.866,87	0,25	1,41	0,76
FRANKFURT - DAX	23.987,56	-0,77	-0,04	20,49
LONDRES - FTSE	8.853,08	0,24	0,92	8,32
TÓQUIO - NIKKEI	38.211,51	0,32	0,65	-4,22

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,51	3.406,32
	15/8/2040	7,07	1.610,18
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,31	4.147,34
PREFIXADO	1º/1/2028	13,52	723,56
	1º/1/2032	13,83	429,52
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.699,08

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,35	2,85	5,20
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	0,05	6,27
IPC (FIPE)	0,45	0,27	2,10	5,20
IPCA (IBGE)	0,43	0,26	2,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,27	0,60	3,16	5,90
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,38	0,27	1,57	5,64

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	1,0532
IGP-DI (FGV)	1,0627	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0520	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/06. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,75	1,30	0,34	19,63
CDI	14,65	0,00	0,00	20,38

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	16,48	259.609	16,42	16,82	-1,14
CAFÉ NY*	SET/25	350,05	61.025	351,60	370,40	-1,77
SOJA CBOT**	JUL/25	10,58	292.639	10,57	10,637	0,17
MILHO CBOT**	SET/25	4,28	422.508	4,110	4,257	0,17

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,97	0,29	-4,18
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	312,20	0,45	44,67
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	67,73	-1,06	16,33
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.070,92	-27,02	71,90

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5704	0,14	-2,61	-9,87
DÓLAR TURISMO	5,7860	-1,06	-3,55	-10,20
EURO	6,3650	0,17	-1,00	-0,51
OURO US$/ONÇA-TROY	3.330,20	-0,90	1,27	23,85
WTI US$/BARRIL	64,0700	-0,87	0,13	-10,60
BRENT US$/BARRIL	66,6200	-0,45	6,40	-10,91

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1423	1,3488	0,1794
EURO	0,875	1,0000	1,1806	0,1571
FRANCO SUÍÇO	0,823	0,9398	1,1106	0,1476
LIBRA ESTERLINA	0,741	0,8462	1,0000	0,1329
IENE	144,90	165,5275	195,5000	25,9861

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: BC

Serviços digitais **Novo cenário**

Para crescer no País, Amazon aposta em expansão do Prime Video

Concorrência e composição de receita são desafios para a empresa, que prevê maior crescimento fora dos EUA

IGOR RIBEIRO

Sob o pretexto de proteger o mercado local, a guerra tarifária desencadeada por Donald Trump teve um efeito reverso sobre muitos setores. As medidas têm pressionado a economia americana e direcionado as atenções de multinacionais, principalmente do varejo, para mercados em crescimento no exterior. A Amazon é uma delas.

E, na América Latina, o Brasil surge como o mercado de maior potencial para a gigante do e-commerce. Além dos muitos milhões de consumidores, o tíquete médio do brasileiro é mais alto em relação ao do restante no continente. Porém, onde há oportunidades também existem obstáculos, como a concorrência cada vez mais acirrada com os sites asiáticos.

Mas os executivos da Amazon à frente dos negócios internacionais se apegam ao lado positivo desse desafio. "Os próximos 100 milhões de assinantes do Prime virão do mercado internacional, não dos Estados Unidos", destaca João Mesquita, diretor de marketing para América Latina, Canadá, Austrália e Nova Zelândia do setor de vídeo do programa Prime, por meio do qual são oferecidos filmes e séries, além de acesso ao programa de benefícios do seu e-commerce.

Hoje, são 200 milhões os assinantes do Prime em todo o mundo. Mas, na América Latina, a Amazon enfrenta a concorrência de plano semelhante do Mercado Livre, o Meli+. A assinatura do marketplace, que é líder no Brasil, oferece descontos com as empresas de streamings, mas não incorpora seus serviços na própria plataforma, como faz a Amazon.

Por esse motivo, o Prime Video tem se destacado como ativo estratégico em mercados ascendentes de conteúdo audiovisual, como o Brasil, onde muitos acessam inicialmente esses hubs em função do streaming, mas acabam ficando ao descobrir eventuais benefícios do pacote como um todo, como o frete grátis. "O Brasil é completamente 'video first'. É um dos países onde nosso crescimento de clientes vem muito do Prime Video", diz Mesquita. "Quando foi lançado, já havia o componente do 'retail' (*varejo*). Mas vender uma assinatura de streaming para Manaus era um pouco mais fácil do que enviar uma encomenda para lá. Por isso, o crescimento da área de 'retail' foi e é, obviamente, mais lento, pois implica investimento, estrutura física infinitamente maior."

A Amazon quer ir além do marketplace e se consolidar como um ecossistema de serviços. Além do e-commerce, a empresa oferece produtos baseados em tecnologias proprietárias (Fire TV, Alexa e Audible), plataformas de entretenimento audiovisual (Prime Video e Music), soluções B2B, armazenamento e computação em nuvem (AWS) e publicidade.

CONCORRÊNCIA ASIÁTICA. Roberto Wajnsztok, sócio-diretor da Gouvêa Consulting, observa que o Brasil tem mais de 100 milhões de consumidores online e três décadas de experiência de compra digital, o que proporciona um perfil de consumidor maduro, bancarizado, consistente e com o tíquete médio mais alto na América Latina. "Players internacionais têm buscado o mercado brasileiro para avançar com suas operações de venda, inclusive, montando operações logísticas e gerando estruturas administrativas robustas, além de altos investimentos em marketing online."



"Quando (o Prime Video) foi lançado, já havia o negócio de retail (varejo). Mas vender uma assinatura de streaming para Manaus era um pouco mais fácil do que enviar uma encomenda para lá. Por isso, o crescimento da área de retail foi e é, obviamente, mais lento"

João Mesquita
Diretor da Amazon

"Este é um país com uma população grande e um potencial enorme, muito adepta de novas tecnologias, engajada com isso, o que faz muita diferença para a gente", atesta Camila Nunes, diretora de marketing e do Prime para o Brasil. "Desde que a Amazon começou aqui (*em 2011*), a gente já investiu R$ 33 bilhões no Brasil. E estimamos um impacto no PIB de R$ 25 bilhões (*em todo o período*), gerando 18 mil empregos diretos e indiretos e mais de 165 mil na cadeia como um todo."

Os obstáculos, contudo, são muitos. Primeiro, porque o brasileiro criou uma longa relação de confiança com empresas com maior tradição local, como Mercado Livre e Magalu. Outro desafio é bater os preços e a variedade das plataformas asiáticas.

Segundo estudo da NIQ E-Commerce, da Nielsen, Shopee e Aliexpress superaram a Amazon nos últimos dois anos em consumo de sites internacionais no Brasil. Em 2024, 59% citaram a Shopee; 41%, a Aliexpress; 39%, a Amazon; e 35,7%, a Shein. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Sr. Rafael Henrique de Oliveira Silva, comparecer em nossa empresa situada na Rua: Araguaia, 674 no Cep 03034-000 no CNPJ 01. 828.774/001-78 SÃO PAULO SP, no prazo de 48 horas p/ justificar suas constantes faltas desde o dia 13/05/2025 o seu não comparecimento será considerado abandono de emprego a qual nos faculta o artigo 482 CLT. Atenciosamente Campineira utilidade Ltda

COMUNICADO
Nos termos do que dispõe a legislação vigente, Trane Technologies Indústria, Comércio e Serviços de Ar-Condicionado Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.610.517/0011-37 e inscrição estadual nº 147.886.725.116, com sede na Rua das Perobas, nº 119, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, vem, por meio deste, comunicar o extravio de livro fiscal denominado "Registro de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrências – Modelo 6".

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

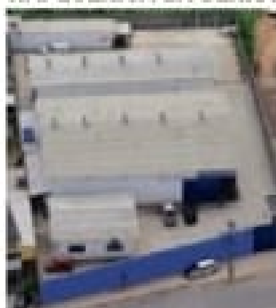
EMPRESA VENDO
Empresa de transporte de água potável, no Vale do Paraíba. Tratar ☎(12)99230-3084

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC. 9000m² AT. Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

@eseulance.com
LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS - CADASTRE-SE!

02 CAMINHÕES (BASCULANTE/ FORA DE ESTRADA) • ESCAVADEIRA LIEBHERR • VEÍCULOS LEVES • MÁQS. SOLDA • TANQUES AC • COMPRESSORES • GRUPOS GERADORES, CAP. 50 A 380KVA • DIVERSOS.

LTM PARTS POWER SOLUTIONS — DATA: 17/06/2025 3ª FEIRA - 11:00H
04 Alternadores, 450 a 660 KVA • 06 Grupos Geradores Cabinados, 50 a 380KVA) • 03 Grupos Moto Geradores • Gde. Qtd. Materiais Elétricos (Relês/ Resistências/ Disjuntores/ Transformadores/ Contatores, Etc.) • 86 Módulos Siemens • 03 Tanques em AC. 750L • 03 Moto Geradores Portáteis •

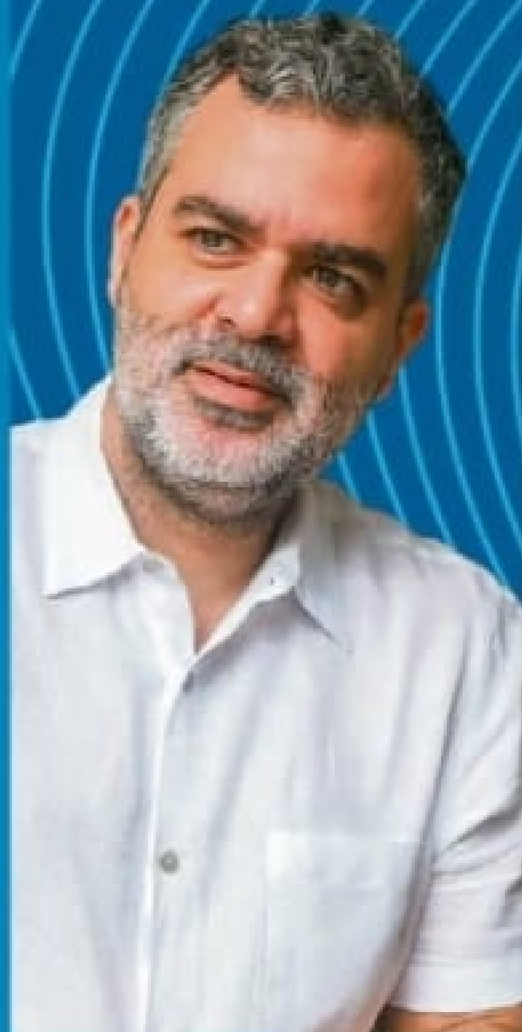
VOTORANTIM cimentos — DATA: 24/06/2025 3ª FEIRA - 11:00H
Caminhão Basculante Fora de Estrada Randon RK 430B • Sucata de Compressor Rebocável Gde. Porte A. Copco a Diesel • Escavadeira Hid. Liebherr 944C (10) • Ensacadeira Haver • 02 Sucatas de Caminhão Fora de Estrada CAT 769D / FE230 RK 430B • Sucata Balança Rodoviária • 07 Maqs. Solda Esab / Prodelec • Sucatas de Pick Up Saveiro • Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados 14h às 20h

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO



oportunidades

- Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- Forneça seus dados apenas pessoalmente
- Faça a transação apenas pessoalmente
- Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- Não adiante nenhum valor

Eufrázio





Felipe Matos felipe@felipematos.net

Surfar ou afogar?

O Brasil tem um relacionamento complicado com o futuro. Muitas vezes, preferimos a segurança conhecida ao desconhecido promissor – um vício que pode nos custar caro na revolução da inteligência artificial. Enquanto outros países abraçam a transformação com rapidez, nós ainda discutimos se devemos resistir ou nos adaptar. A história, porém, já deu o veredicto: quem hesita perde o trem.

Esses avanços geram benefícios óbvios: fazer muito mais com muito menos – gerando muitas vezes novas possibilidades de usos, antes nem sequer imaginados. Sim, empregos serão destruídos – mas essa não é uma novidade histórica, é um padrão. O que muda é nossa capacidade de enxergar as oportunidades que surgem do outro lado da transformação.

O Brasil, infelizmente, tem histórico de resistência à automação. A Constituição de 1988 estabelece no artigo 7.º, inciso 28, o direito social dos trabalhadores à "proteção em face da automação, na forma da lei". Se, de um lado, esse dispositivo foi criado com a melhor das intenções de proteção aos trabalhadores, por outro atrasa o desenvolvimento do País. Em 2000, por exemplo, aprovamos uma lei proibindo a automação de postos de gasolina para proteger empregos de frentistas. Enquanto isso, perdemos a oportunidade de desenvolver uma indústria nacional de automação, gerar empregos em design, software, vendas e manutenção desses sistemas, além de oferecer combustível mais barato ao consumidor.

O Brasil tem um histórico de resistência à automação, e arriscamos repetir o erro com a IA

Agora, com a IA, arriscamos repetir o erro. Enquanto China, Índia e Estados Unidos usam inteligência artificial para alcançar novos patamares de produtividade e geração de conhecimento, vejo muitos empresários brasileiros insistindo no "sempre fizemos assim". Jovens se preparam para carreiras que podem não existir em cinco anos. Políticos debatem regulamentações restritivas em vez de políticas de incentivo à adoção tecnológica.

O mundo mudará drasticamente nos próximos anos – e em muitos aspectos para melhor. Veremos uma explosão de descobertas científicas, novas tecnologias e produtividade sem precedentes. E, sim, não sejamos ingênuos: também haverá perda de empregos em massa e um aumento da desigualdade entre quem se adaptar e quem resistir. A diferença não será mínima: será catastrófica para carreiras, empresas e países que escolherem o medo em vez da curiosidade. Mais um motivo para apostar no novo, em vez de tentar frear o tsunami com as mãos. A única estratégia sensata é aprender a surfar. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO. É CONSULTOR, PALESTRANTE E SÓCIO DA FACULDADE SIRIUS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **Inteligência artificial**

Google anuncia Gaia, IA com DNA brasileiro

Novo modelo, criado em uma parceria com a Universidade Federal de Goiás, é treinado com dados nacionais

BRUNA ARIMATHEA
BRUNO ROMANI

Um modelo de inteligência artificial (IA) otimizado para o português falado no Brasil já pode ser acessado por usuários de todo o País. O Gaia foi anunciado ontem, em São Paulo, durante o Google for Brasil, e é uma parceria da gigante da tecnologia com a Universidade Federal de Goiás (UFG) – a primeira universidade do Brasil a ter um curso voltado para IA.

Com código aberto, o modelo pode ser usado para aplicações específicas do Brasil e já está sendo utilizado por órgãos públicos e privados em Goiás e em Pernambuco.

Alimentado pelo Gemma 3, uma coleção de modelos de IA abertos, o Gaia tem capacidade para atuar em atividades generativas e de análise, focado em informações em português e com histórico de dados brasileiros. A ideia é usar o modelo em produtos que possam explorar áreas como IA conversacional, tradução e geração de textos.

"O desenvolvimento de um modelo melhor adaptado para o português do Brasil atende à necessidade de soluções de IA que sejam aprimoradas com nuances linguísticas do Brasil. Espera-se que o Gaia beneficie indústrias e o desenvolvimento de tecnologia no País, permitindo que organizações brasileiras apliquem IA de acordo com suas necessidades específicas", afirma Celso Camilo, professor do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia) da UFG.

A chegada do modelo amplia as poucas opções de modelos especializados na língua do País – território explorado até aqui pelo Sabiá, da startup paulista Maritaca AI, e pelo Tucano, criado pelo pesquisador Nicholas Kluge, da Universidade de Bonn (Alemanha).

Como os concorrentes mais antigos, o Gaia deve ser testado por empresas e órgãos dos setores públicos e privados espalhados pelo Brasil, caso do Tribunal de Contas (TCE) de Goiás (para detecção de similaridade de processos); assim como pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO), para auxiliar na extração de informações e fiscalização de editais; a Unimed Fesp, para validação de diagnósticos de discopatia nos prontuários; a BeNext, para o desenvolvimento de chatbots conversacionais; a BHub, para aplicações de apoio ao cliente; e o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar) na área de educação.

De acordo com Luciano Martins, líder técnico do time de relacionamento com desenvolvedores da DeepMind, o grande trunfo do Gaia é estar adaptado para a realidade brasileira na hora de resolver problemas. "Ao lado de pesquisadores e dos nossos parceiros brasileiros, queremos ajudar a democratizar o acesso à IA de alta qualidade e capacitar desenvolvedores e organizações em mercados-chave como o Brasil para criar a próxima geração de aplicações de IA."

O modelo de IA está disponível com código aberto na plataforma Hugging Face e está integrado ao Vertex AI Model Garden, do Google Cloud.

BRUNA ARIMATHEA/ESTADÃO



Google For Brasil, em São Paulo: IA com português falado no Brasil

TRADUÇÃO. Também no evento de ontem, a big tech anunciou que tornou disponível para o Brasil a ferramenta de tradução simultânea para o Google Meet, que inclui suporte em português. A ferramenta era uma das mais esperadas desde o anúncio no Google I/O, em maio deste ano.

Além do Meet, dispositivos populares do Workspace, como Google Docs e Google Planilhas, também ganham uma ajuda de IA por meio do Gemini.

Chamado de Tradução Simultânea do Meet, a plataforma de videoconferência da empresa, a ferramenta vai funcionar como um tradutor instantâneo, que realiza a tradução em tempo real entre dois idiomas falados. Durante a conversa, a IA identifica os idiomas que estão sendo falados e replica o tom de voz e a entonação do usuário nas respostas dadas na chamada. Por enquanto, o recurso suporta videochamadas de até duas pessoas. O recurso é parte do Google Beam, nova plataforma de IA para serviços de vídeo da empresa.

A ferramenta deve chegar nas próximas semanas, mas apenas para usuários do Google One, serviço de assinatura da empresa que contempla ferramentas mais avançadas de IA. O pacote custa R$ 96,90.

Além disso, o Google Meet ganha mais um recurso de IA durante as videochamadas: o Anota Pra Mim. A ferramenta é um assistente de chamadas com Gemini que anota o conteúdo da conversa, como uma reunião, por exemplo, com comentários e resumos. Ao fim da chamada, o assistente pode enviar as notas diretamente para o evento no calendário, no Google Docs ou por e-mail para os participantes. ●

Secretário diz que regra para inteligência artificial trará investimentos

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que o governo vê com bons olhos a criação de uma regulação para a inteligência artificial (IA) no Brasil e que classifica o texto aprovado no Senado como um bom ponto de partida. As declarações ocorreram durante audiência pública na Comissão Especial sobre Inteligência Artificial da Câmara.

"Do ponto de vista da economia, a regulação traz previsibilidade e atração de investimentos ao País", disse. ● VICTOR OHANA E CÉLIA FROUFE/BRASÍLIA

C6 E C7 A fundo



Duelo de drones desafia estratégias nos céus da guerra

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



FOTOS BIENAL DE SÃO PAULO



'Yemanjá', da 'Série Dinka Orixás', de Nádia Taquary

C3 Visuais

Lições de humanidade

Bienal de São Paulo anuncia artistas que estarão na mostra marcada para setembro, com proposta de urgência da reflexão sobre a vida em comunidade



Still de 'Ouro Negro É a Gente', filme de Aline Baiana de 2025



Detalhe de flor sobre tecido, de Juliana dos Santos



Obra sem título do artista Kenzi Shiokava



'Droga de arte', de Gervane de Paula

Frederick Forsyth 1938 - 2025

Autor foi mestre dos romances de espionagem

Com obras como 'O Dia do Chacal' e 'Cães de Guerra', britânico vendeu 70 milhões de livros e inspirou mais de 10 filmes

JUSTIN TALLIS/AFP – 13/9/2016



Forsyth foi piloto da Royal Air Force, repórter e agente secreto

OBITUÁRIO

HELEN ROWE / AFP

Autor de cerca de 20 romances, que venderam em torno de 70 milhões de exemplares e inspiraram pelo menos 12 filmes – entre eles *O Dia do Chacal*, *Cães de Guerra* e *O Dossiê Odessa* –, o escritor britânico Frederick Forsyth morreu na segunda-feira, 9. Nascido em Kent, na Inglaterra, ele tinha 86 anos. "Lamentamos a morte de um dos melhores autores de suspense do mundo", resumiu o seu agente Jonathan Lloyd.

Não se pode dizer que teve uma vida tranquila. Entre outras coisas, Forsyth foi piloto da Royal Air Force, a força aérea britânica, repórter e agente secreto, tornando-se escritor, a partir de 1969, já com 30 anos.

Em romances extremamente bem documentados, nos quais mercenários, espiões e vilões se enfrentam em vertiginosos jogos de poder, o autor britânico de compleição forte, olhar agudo e rosto largo usou a própria vida como inspiração. Em 1969, tinha acabado de voltar de Biafra, onde cobriu para a rede BBC a guerra civil na Nigéria (1967-70).

No entanto, suas análises a favor de Biafra não agradaram à linha oficial da emissora e do Ministério das Relações Exteriores. Forsyth se demitiu e ficou sem um centavo. Recorreu, então, a suas lembranças como correspondente em Paris, para onde a agência Reuters o havia mandado no começo dos anos 1960. Entre 1961 e 1963, "eu me transformei na sombra de Charles de Gaulle" (então presidente francês), brincou ele em sua autobiografia, *O Outsider: Minha Vida na Intriga* (2016).

ATENTADO. Quando o chefe de Estado francês foi vítima de uma tentativa de assassinato, em 1962, em Paris, Forsyth estava na capital francesa. "Esse foi o pano de fundo do meu primeiro livro, *O Dia do Chacal*", contou ele. Recusado por cinco editoras, o livro foi finalmente publicado em 1971 e lido por nove milhões de pessoas. Trata de um assassino profissional contratado para matar o presidente francês e foi adaptado para o cinema pela primeira vez por Fred Zinnemann, em 1973. A partir daí, ele publicaria, a cada quatro anos, um romance. "Viajo muito e, no geral, tento ver por mim mesmo todos os lugares que descrevo", explicou. "Escrevo romances que vendem, não é grande literatura e admito isso."

Em 2018, escreveu um último romance, *A Raposa*. E a sequência de *O Dossiê Odessa*, intitulada *Revenge of Odessa* (*A Vingança de Odessa*), que será publicada em agosto, informou seu editor, Bill Scott-Kerr. ●

No streaming

● **O Dossiê de Odessa**
O diário de uma vítima do Holocausto inspira um jornalista alemão a embarcar em uma jornada em busca de criminosos nazistas após a guerra, em 1963.
Disponível no Prime Video

COLUMBIA



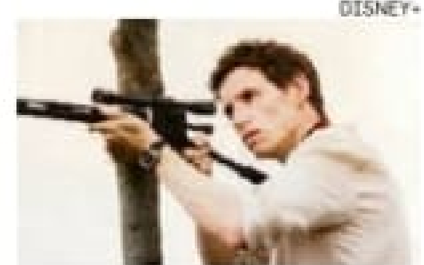
● **O Chacal**
O filme de 1997, baseado no célebre livro, foi dirigido por Michael Caton-Jones e estrelado por Richard Gere, Bruce Willis e Sidney Poitier.
Disponível no Prime Video e na AppleTV+

UNIVERSAL



● **O Dia do Chacal**
A série estrelada pelo ator Eddie Redmayne evoca o universo do assassino criado por Frederic Forsyth em um contexto contemporâneo.
Disponível no Disney+

DISNEY+



Morre ícone do funk que influenciou de Michael Jackson a Red Hot Chilli Peppers

OBITUÁRIO

SLY STONE
1943 - 2025

Sly Stone, o influente e excêntrico cantor, compositor, multi-instrumentista e produtor cujos morreu na segunda-feira, 9, em Los Angeles. Suas músicas com a banda Family Stone, sucessos no fim dos anos 1960 e início dos anos 1970, foram, hinos de dança e documentos políticos. Ele tinha 82 anos.

A causa foi "uma longa batalha contra DPOC" ou doença pulmonar obstrutiva crônica, "e outros problemas de saúde subjacentes", segundo comunicado de seus representantes. "Sly foi uma figura monumental, um inovador revolucionário e um verdadeiro pioneiro que redefiniu o cenário da música pop, funk e rock", disse a mensagem.

Como o talentoso maestro e mente por trás de uma banda multirracial e de gênero misto, Stone experimentou com o R&B, o soul e o gospel com os quais cresceu em São Francisco, misturando clássicos da música negra com o funk progressivo e as liberdades emergentes do rock psicodélico.

Embora tenha recuado do centro das atenções, suas músicas vibrantes e intrincadamente arranjadas deixaram sua marca em uma série de artistas e bandas de renome, incluindo George Clinton, Stevie Wonder, Prince, Michael Jackson, Outkast, Red Hot Chili Peppers e D'Angelo, bem como músicos de jazz como Miles Davis e Herbie Hancock. Como disse o crítico Joel Selvin, "havia a música negra antes de Sly Stone e a música negra depois de Sly Stone".

Seu legado musical foi fortalecido nos últimos tempos, um impulso liderado pelo músico e historiador musical Questlove, que dirigiu o documentário vencedor do Oscar *Summer of Soul*, de 2021, que incluiu uma apresentação de Sly and the Family Stone durante um festival no Harlem, em 1969.

O filme foi seguido em 2023 por uma autobiografia de Stone, *Thank You* (*Falettinme Be Mice Elf Agin*); e, no ano passado, Questlove lançou um documentário inteiramente dedicado a ele, *Sly Lives!* (*aka the Burden of Black Genius*).

MARK J. TERRILL/AP – 8/2/2006



Sucesso nos anos 1970 com sua banda Sly and the Family Stone

De 1968 a 1971, Sly e a Family Stone lançaram uma sequência de álbuns – *A Whole New Thing*; *Dance to the Music*; *Life*; *Stand!* e *There's a Riot Goin' On* – que eram celebratórios, mas também conscientes do estado frágil do mundo, refletindo os sons de euforia do Verão do Amor com uma astúcia de rua que prenunciava o fim da festa.

O grupo pisoteou, balançou e gritou seu caminho para a consciência nacional com músicas agora consideradas clássicas no *The Ed Sullivan Show*, em 1968. Sly and the Family Stone logo dominaram as paradas e se estabeleceram com aparições impactantes no Newport Jazz Festival e no festival de Woodstock, em 1969.

Entre as músicas dessa época da banda que continuam a ser sampleadas estão *Everyday People*, *Dance to the Music*, *I Want to Take You Higher* e *Family Affair*. ● JOE COSCARELLI, THE NYT

A COLUNA DE ALICE FERRAZ É PUBLICADA ÀS TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

Artes Visuais

Na 36ª edição, Bienal busca esperança na criatividade de artistas

O poder da imaginação de criadores em conexão sugere um respiro de fé no futuro para que se possa salvar um 'mundo em colapso'

Continuação da página C1

GABRIELA CAPUTO

Entre 6 de setembro de 2025 e 11 de janeiro de 2026, a 36.ª Bienal de São Paulo vai receber 120 artistas no Pavilhão Ciccillo Matarazzo, no Parque do Ibirapuera, e mais 5 na Casa do Povo, no Bom Retiro. O título escolhido como guia para a curadoria da edição, Nem Todo Viandante Anda Estradas – Da Humanidade Como Prática, é emprestado do poema *Da Calma e do Silêncio*, de Conceição Evaristo.

Responsável pelo conceito, o curador-chefe da 36.ª Bienal é o camaronês Bonaventure Soh Bejeng Ndikung, radicado em Berlim. A equipe de cocuradores inclui a marroquina Alya Sebti, a suíça Anna Roberta Goetz e os brasileiros Thiago de Paula e Keyna Eleison. A consultora de comunicação e estratégia é a alemã Henriette Gallus.

Um dos eventos artísticos mais importantes do mundo, a Bienal deste ano propõe uma reflexão sobre a humanidade. "É difícil nos centrarmos nela quando sentimos que o mundo está colapsando em todos os níveis, da crise ecológica às guerras. Há essa urgência de repensar e redefinir, mas também relembrar que a humanidade é uma prática", diz a cocuradora Alya Sebti ao **Estadão**.

"Não é um jeito individualista e arrogante que está destruindo o mundo. É o oposto, algo que está sempre em movimento. E, sim, é um posicionamento político dizer que é mais importante do que nunca reconhecer que eu não posso existir sem você e celebrar essa interconectividade; que alegria e beleza são necessárias para o estado do mundo. Ser humano também é isso."

Buscando traduzir os constantes deslocamentos e encontros humanos, os curadores evitaram selecionar os participantes a partir de Estados-nação e das fronteiras. A metodologia, então, foi inspirada pelos fluxos migratórios das aves e o movimento das águas. "Os pássaros têm sua própria rota, que não é regulada por um país, existe uma liberdade intrínseca. Tentamos ter o mesmo espaço para convidar um artista", descreve Alya.

Diante do desapontamento e desconfiança cada vez maiores quanto ao futuro do mundo, a Bienal quer ser um veículo para convidar artistas de todo o mundo ao diálogo. "É graças ao poder da imaginação e da criatividade deles que temos a energia para abrir a mente e voltar a ter fé na humanidade. Não estou dizendo que será algo supercafona e que vamos viver em paz novamente: há também artistas que abordam o lado obscuro, a destruição do planeta", descreve. As diferentes propostas, ainda assim, trazem um respiro de esperança. "Ainda há tempo para mudança. O impulso para a ação é possível graças à proposição dos artistas que estão participando da Bienal", diz a cocuradora.

LIÇÃO. "Parte da nossa lição de casa foi ler a obra de Conceição Evaristo para responder ao tema proposto. Tenho inalado a autora há muito tempo, e tem sido arrebatador", diz Alya. A equipe buscou honrar e representar o verso da autora englobando a ideia da poesia como "o início e o centro de tudo o que acontece ao redor".

Além da presença poética descrita por Alya, a expografia da 36.ª Bienal evoca em seus espaços a natureza fluida e transformadora dos rios e a ideia de travessia, uma vez que o fluxo das águas compartilhadas aparece nas diversas origens dos artistas. Eles exploram múltiplas linguagens artísticas, e vários desses nomes também propõem investigações baseadas em práticas comunitárias, ecologias, oralidades e cosmologias não ocidentais.

Caso de Aline Baiana, de Salvador, que pesquisa o conflito ontológico entre os norte e o sul globais, com foco em populações e saberes tradicionais. Seu trabalho passou, por exemplo, pela Palestina e por comunidades quilombolas na Baía de Todos os Santos. Ou como Emeka Ogboh, nigeriana que vive em Berlim, cujas instalações exploram os cinco sentidos humanos e permitem reflexões sobre migração, globalização e pós-colonialismo.

Hao Jingban, de Tai Yuan e vivendo em Pequim, investiga em vídeo a distância histórica entre o espectador contemporâneo e o passado. Suas obras entrelaçam narrativas pessoais e coletivas, e projetos recentes pensam os efeitos psicológicos da covid-19, da guerra na Ucrânia e do movimento Black Lives Matter. Há ainda o colombiano Leonel Vásquez, artista sonoro e visual que aborda a escuta como ato político, estético e reparador, reconstruindo conexões em contextos de conflito social e ambiental.

Entre os 120 participantes da mostra, estão artistas brasileiros representantes de diferentes regiões, como Alberto Pitta, Edival Ramosa, Gervane de Paula, Heitor dos Prazeres, Lidia Lisbôa, Manauara Clandestina, Maxwell Alexandre, Moisés Patrício, Nádia Taquary e Sallisa Rosa. ●

> ***"A humanidade é uma prática. Não é um jeito individualista e arrogante de ser que está destruindo o mundo. É o oposto, algo que está sempre em movimento. E, sim, é um posicionamento político dizer que é hoje mais importante do que nunca reconhecer que eu não posso existir sem você e celebrar essa interconectividade"***
> **Alya Sebti**
> **Cocuradora da Bienal**

Mostra terá duração maior e ingressos gratuitos

A Bienal terá entrada gratuita. E, para ampliar o acesso do público, a Fundação Bienal aposta, pela primeira vez, em uma duração maior, de quatro meses. A curadora Alya celebra a gratuidade e outras medidas que promovem, segundo ela, a democratização da arte. "Na maioria das outras bienais, o departamento de educação era um apêndice; aqui, está no cerne", afirma. Ela destaca o trabalho de visita mediada, que consolidou ferramentas para aproximar o público das obras. "A mediação não esconde que a arte é complexa e multifacetada – mas a traduz de uma forma acessível. E acessibilidade não significa simplificação nem achatamento." ● G.C.

A lista completa

Possibilidade de diálogo pautou seleção

- Adama Delphine Fawundu
- Adjani Okpu-Egbe
- Aislan Pankararu
- Akinbode Akinbiyi
- Alain Padeau
- Alberto Pitta
- Aline Baiana
- Amina AgueznayAna
- Raylander Mártis dos Anjos
- Andrew Roberts (abaixo)

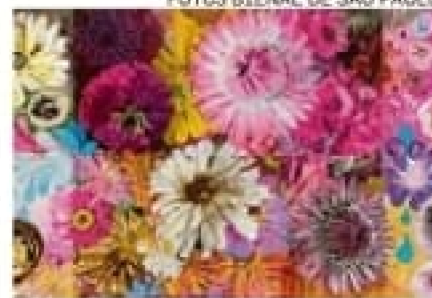


- Antonio Társis
- Benjat Sadr
- Berenice Olmedo
- Bertina Lopes
- Camille Turner
- Carla Gueye
- Cevdet Erek
- Chaïbia Talal
- Christopher Cozier
- Cici Wu
- Cynthia Hawkins
- Edival Ramosa
- Emeka Ogboh
- Ernest Cole
- Ernest Mancoba
- Farid Belkahia
- Firelei Báez
- Forugh Farrokhzad
- Frank Bowling
- Frankétienne (abaixo)



- Gê Viana
- Gervane de Paula
- Gozo Yoshimasu
- Hajra Waheed
- Hamedine Kane
- Hamid Zénati
- Hao Jingban
- Heitor dos Prazeres
- Helena Uambembe
- Hessie (Carmen Lydia uri)
- Huguette Caland
- I Gusti Ayu Kadek Murniasih (Murni)
- Imran Mir
- Isa Genzken
- Joséfa Nijam
- Juliana dos Santos
- Julianknxx
- Kader Attia
- Kamala Ibrahim Ishag
- Kenzi Shiokava
- Korakrit Arunanondchai
- Laila Hida
- Laure Prouvost
- Leiko Ikemura
- Leila Alaoui
- Leo Asemota
- Leonel Vásquez
- Lidia Lisbôa
- Lynn Hershman Leeson
- Madame Zo
- Madiha Umar
- Malika Agueznay
- Manauara Clandestina
- Mansour Ciss Kanakassy
- Mao Ishikawa
- Márcia Falcão
- Maria Auxiliadora
- Maria Magdalena

FOTOS BIENAL DE SÃO PAULO



Campos-Pons (acima)
- Marlene Almeida
- Maxwell Alexandre
- Meriem Bennani
- Michele Ciacciofera
- Ming Smith
- Minia Biabiany
- Moffat Takadiwa
- Mohamed Melehi
- Moisés Patrício
- Myriam Omar Awadi
- Myrlande Constant
- Nádia Taquary
- Nari Ward
- Nguyen Trinh Thi
- Noor Abed
- Nzante Spee (abaixo)



- Olivier Marboeuf
- Olu Oguibe
- Oscar Murillo
- Otobong Nkanga
- Pélagie Gbaguidi
- Pol Taburet
- Precious Okoyomon
- Raukura Turei
- Raven Chacon com Iggor Cavalera & Laima Leyton
- Rebeca Carapiá
- Richianny Ratovo
- Ruth Ige
- Sadikou Oukpedjo
- Sallisa Rosa
- Sara Sejin Chang (Sara van der Heide)
- Sérgio Soarez
- Sertão Negro
- Sharon Hayes (abaixo)



- Shuvinai Ashoona
- Simnikiwe Buhlungu
- Song Dong
- Suchitra Mattai
- Tanka Fonta
- Thania Petersen
- Theo Eshetu
- Théodore Diouf
- Theresah Ankomah
- Truong Cong Tung
- Tuan Andrew Nguyen
- Werewere Liking
- Wolfgang Tillmans
- Zózimo Bulbul



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Espírito de aventura
Data estelar: Lua Cheia em Sagitário

Se não houvesse alternativa a sermos o resultado dos processos implacáveis do Inconsciente, nenhum de nós seria uma alma buscadora, alguém que, apesar dos tormentos e sofrimentos repetitivos da psique humana, se lança à aventura de viver em busca de algo mais.

Acontece apenas que podemos até ser tomados pelo espírito de aventura, mas se não nos levantamos e fazemos algo prático nesse sentido, continuamos presos ao Inconsciente, que nos conduz a um futuro repetitivo, no qual não temos outra alternativa que sofrer.

Por isso, em nome de tua evolução e saúde psíquica, nunca deixes passar um dia de tua existência sem que, em algum momento, tomes uma atitude prática para experimentar algo que seja diferente do que a implacável rotina de sofrer os tormentos psíquicos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Nada é fácil, essa é uma afirmação radical que, com certeza, não é fiel tradução da realidade. Há muita coisa fácil e simples, ao alcance da mão de qualquer pessoa que, com boa vontade, se lance à aventura da vida.

TOURO 21-4 a 20-5
Vale a pena reservar bastante tempo para refletir sobre o que você andou fazendo, suas reações diante dos acontecimentos e, também, as iniciativas, bem-sucedidas ou frustradas, que você andou tomando. Reflexão.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Nem tudo está sob seu controle, mas tampouco tudo está descontrolado. Se você fica se preocupando com o descontrole, perderá de vista tudo que está ao seu alcance fazer para que as coisas continuem bem.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Boas pessoas circulam por aí, mas andam misturadas com aquelas, que não são tão boas assim, para não dizer que são ruins mesmo. Discernimento é a faculdade mental que ajudará você a selecionar direito as pessoas.

LEÃO 22-7 a 22-8
Entre o que você expõe e aquilo que você guarda em segredo há de haver uma sintonia muito fina, porque mantendo tudo sincronizado, você seguirá de acordo com estratégias e planejamentos muito difíceis de serem contrariados.

VIRGEM 23-8 a 22-9
O bom entendimento entre as partes é o que mais alegria produz nas pessoas, mas ao mesmo tempo, é raro que as pessoas se entendam. Não deveria ser assim, por isso, é bom aproveitar cada raro momento de entendimento.

LIBRA 23-9 a 22-10
Sempre restará uma ponta de dúvida sobre se as ações empreendidas foram as melhores ou se você deveria ter esperado mais. Não importam as dúvidas, agir a despeito delas é o que de melhor sua alma pode fazer agora.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
O quanto você ajudar as pessoas será o mesmo tanto que você receberá ajuda, talvez não diretamente das pessoas que você ajudou, mas através dos labirintos misteriosos com que a vida opera. Confie no mistério.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O panorama é complexo, mas é para o enfrentar com sucesso que sua alma é dotada de inteligência e capacidade de selecionar o certo do errado. Evite se assustar com a complexidade, a aceite como um desafio, isso sim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O que for bom para as pessoas de seu círculo de relacionamentos, com certeza também será bom para você. Nesta parte do caminho é propício você agir em nome do bem-estar dessas pessoas. Isso vai ajudar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Enquanto não houver certeza absoluta a respeito de nada, o melhor que você pode fazer é se movimentar dentro de um terreno seguro, fazendo pouco, mas fazendo bem, prestando carinhosa atenção a cada movimento.

PEIXES 20-2 a 20-3
No meio do caos do mundo, também acontecem coisas belas e que apaziguam a alma. É só permitir que os olhos as enxerguem, porque se você se fechar no labirinto dos perrengues, só conseguirá enxergar isso e nada além.

Televisão

Canal Viva troca de nome e será dedicado apenas à teledramaturgia

Mudança é destaque nos 15 anos da marca; programação terá reprises, novelas internacionais e produções originais

O Canal Viva passou a se chamar Globoplay Novelas, com programação dedicada inteiramente à teledramaturgia. O canal estará disponível nos mesmos pacotes de operadoras em que o Viva já era exibido, além do plano Premium da Globoplay.

A mudança marca os 15 anos do canal. Além dos clássicos que já estavam na grade, as novas faixas vão reunir tramas do acervo e produções mais recentes, incluindo os folhetins originais Globoplay e produções internacionais.

As novelas que já estavam sendo reprisadas no Viva seguem na programação. A primeira novidade nacional é *Além do Tempo*, que terá sua primeira reprise dez anos após a transmissão original. A novela será exibida de segunda a sábado e com maratonas aos domingos.

Dois títulos serão exibidos na faixa internacional do canal. O *Amor Invencível*, versão mexicana da novela portuguesa *Mar Salgado*, e *Hercai: Amor e Vingança*, novela turca, vão ao ar de segunda a sábado.

MARIA BONITA. Outra novidade é a exibição da terceira novela original Globoplay, uma releitura do cangaço inspirada livremente na história de Lampião e Maria Bonita. *Guerreiros do Sol* estreia nesta quarta, 11, de forma simultânea, no streaming e no canal linear.

O canal também abre espaço para interações com o público, com a iniciativa batizada de Batalha de Novelas, em que os espectadores escolhem qual trama desejam ver na grade da emissora. Com a reformulação, mais de 200 novelas do catálogo passam a compor a base de conteúdos disponíveis para o público, segundo a Globo. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Esperança é empréstimo que se pede à felicidade"* **Joseph Joubert**



Roberto DaMatta

Conflito de interesse

É certamente a maior questão do sistema de dominação brasileiro, traduzindo a dualidade de todo sistema político. Patriotismo ou lealdade partidária, razões de Estado ou de família?

Todos os sistemas contemplam esses paradoxos – lei ou costume; julgamento isento ou moldado por favores; confiança e transparência ou hipocrisia, frustração e autocomplacência?

Nas democracias igualitárias, o dilema demanda que a convicção na impessoalidade da lei que vale para todos neutralize lealdades partidárias e os elos de parentesco e amizade. Difícil praticar democracia numa sociedade na qual todos têm o dever de "arrumar" os amigos...

É complicado assumir o ideal igualitário em países colonizados que reproduzem o sistema dos colonizadores. Nisso o Brasil é singular, porque ele não foi um mero vice-reinado, mas o centro do reino de Portugal e Algarve.

Aqui, não se reproduziu a matriz colonial: o Brasil foi simultaneamente colonizador e colonizado e, como ocorre até hoje, explorador e explorado.

Até a Proclamação da República, a expressão "conflito de interesse" não fazia sentido. O poder político não era disputado, era herdado!

É justamente essa "revolução" dos meios digitais de comunicação e o avanço assustador do igualitarismo neles contidos que têm assustado.

Hoje, é impossível deter a consciência dos conflitos de interesse como um traço presente em todos os escândalos de corrupção. Falcatruas que geram desconfiança dos órgãos controladores como o Congresso e, sobretudo, o Judiciário.

Pois todas incidem nas ambiguidades do cargo e do seu ocupante. O cargo deve ser subordinado ao personagem, quando não é por ele ultrajado. Em todo lugar, o eleito inaugura o papel público. No Brasil, porém, ele "toma posse" do cargo! Seria preciso reiterar que o conceito de posse tem uma raiz aristocrática?

Espanta-me que o elo entre pessoa e cargo, esse traço essencial das democracias, seja ignorado no seu papel de provedor de coerência e do igualitarismo capazes de corrigir o elitismo presente em sociedades com o nosso passado.

A polaridade estrutural das democracias igualitárias transita por essa consciência dos conflitos entre cargos públicos e seus ocupantes que pertencem a categorias sociais definidas e parciais, como partidos e, sobretudo no caso da magistratura, são críticos num sistema de dominação que mescla familismo e burocracia.

A recusa em discutir essa polaridade incita que se acenda uma vela a Deus e outra ao diabo. Pior que isso, ajuda no convencimento de que há uma vacina contra o dilema das leis que valem para todos, e dos costumes que pessoalizam. Se você não acredita, veja essa rusga entre Don e Elon, reveladora de uma desenfreada cultura democrática. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patricia Ferraz ● SEX. Luisa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4jC81qy

Série de filmes de ação estrelados por Tom Cruise
Tipo sanguíneo raro
Peça que enfeita a cabeça do rei
Inseticida de uso proibido no Brasil
Nome da 6ª letra
Protestar
Meio-(?), ponto buscado pelo conciliador
Poente; ocidente
Aí está (pop.)
Padre
Dar tapas
Parte de tronco
Tecla de gravação em eletrônicos
Resposta afirmativa
Projeto de proteção às tartarugas (sigla)
50, em romanos
Sílaba de "bambu"
Oxigênio (símbolo)
Calma (gíria)
A vogal do pingo
Derrubar (o avião)
Imita o gato
Bons (?): boas maneiras
"Caçador de (?)", sucesso da MPB
Certa; alguma
Muito severo
Prefixo de "embelezar"
O número como o 5
Espaçoso; vasto
Automóvel (red.)
Amido de mingaus
Sereia da Amazônia (bras.)
(?) Prado, ator paulistano
Uma das mudanças do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em 2016
Variedade de repolho
Tacou (o fogo)
(?) das Cruzes, cidade paulista
Gaivota, em tupi
A 2ª nota musical
Substância azul corante
(?) Maior, constelação (Astron.)
Viagem aérea
(?) Ryan, atriz (EUA)
Che Guevara, herói do povo cubano
Ave que cata insetos no boi
Colocar coberta por cima
Órgão responsável pelo paladar
(?) Vegas: a cidade dos jogos (EUA)

T A I

BANCO 3/ afi — dit — meg — rec. 4/loco — ursa. 5/ímpar — relax. 10/fim do trema.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um poeta brasileiro que costumava usar um grande chapéu de palha e que participou do movimento modernista.

Foi consultado por Édipo (Mit.).	1	2		3	4	5	1
Competição; rivalidade.	6	7		8	4	9	10
Amolecer por meio de pancadas.	11	10		12	2	10	2
Alto; sublime.	12	5		13	10	6	1
Lascivo; voluptuoso.	14	12		14	4	10	5
A parte amarela da bandeira (BR).	5	1		10	15	16	1
Sentida; magoada (fig.).	3	17		2	1	14	10
Altivez; soberba.	12	11	8	10		7	10
(?) Pascoal, grande instrumentista alagoano.	17	12	2	11		9	1
São reguladas pelas Convenções de Genebra.	16	4	12	2		10	14
Cerimônia anterior ao enterro.	13	12	5	1		7	1
O país dos fiordes.	15	1	2	4		16	10
Além do justo ou permitido.	10	18	4	14		13	1
Bloco de ferro onde se malham metais.	18	7	16	1		15	10
Proclama solenemente.	6	12	3	5		2	10

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/45cl7HQ

Nível Fácil

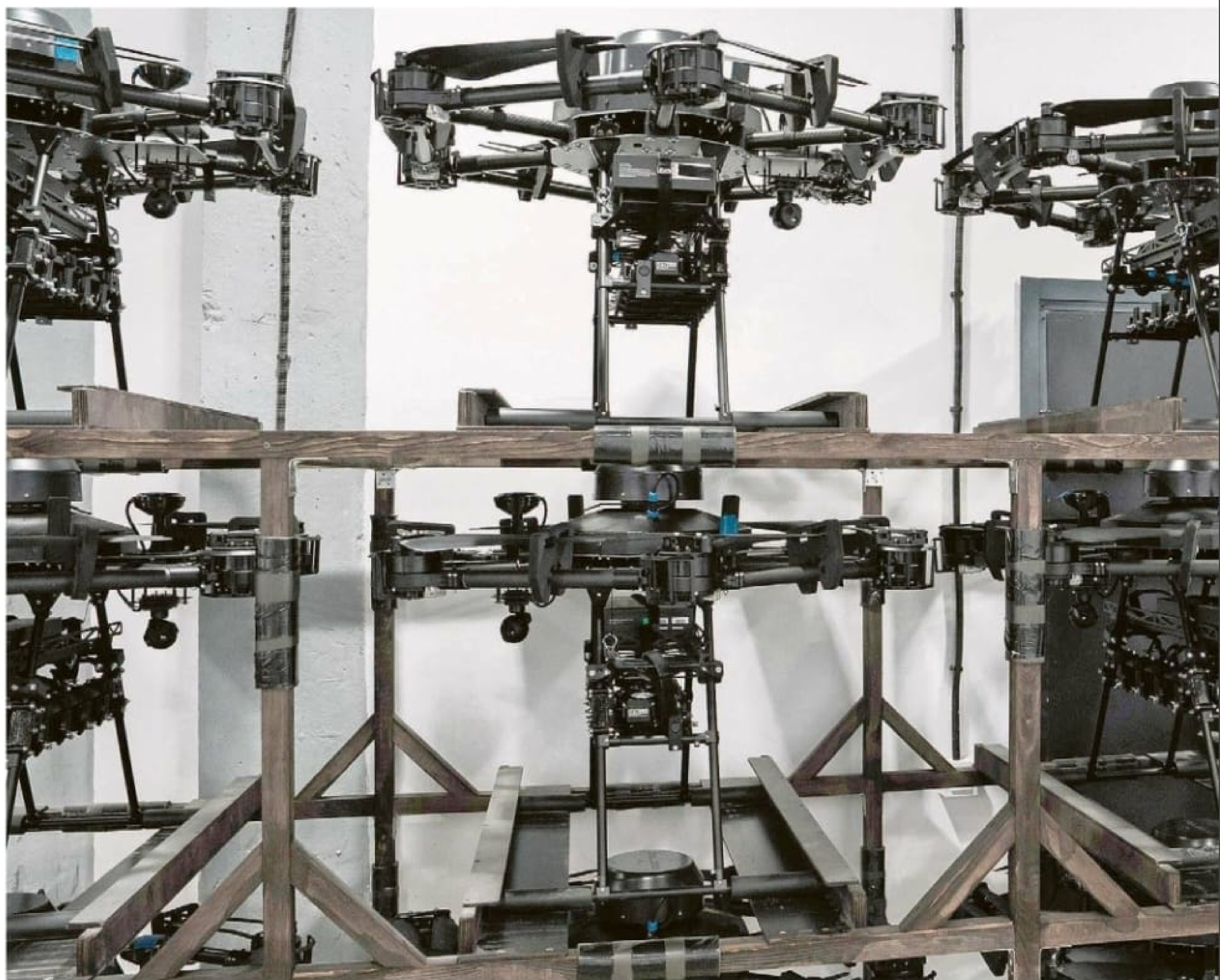
		4	3		5	2		
		6		7		4		
8	2						9	3
4				2				5
	9		8		1		6	
1				5				9
6	3						1	8
		1		9		3		
		9	2		3	6		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel





OLESIA SAFRONOVA
ALIAKSANDR KUDRYTSKI
THE WASHINGTON POST

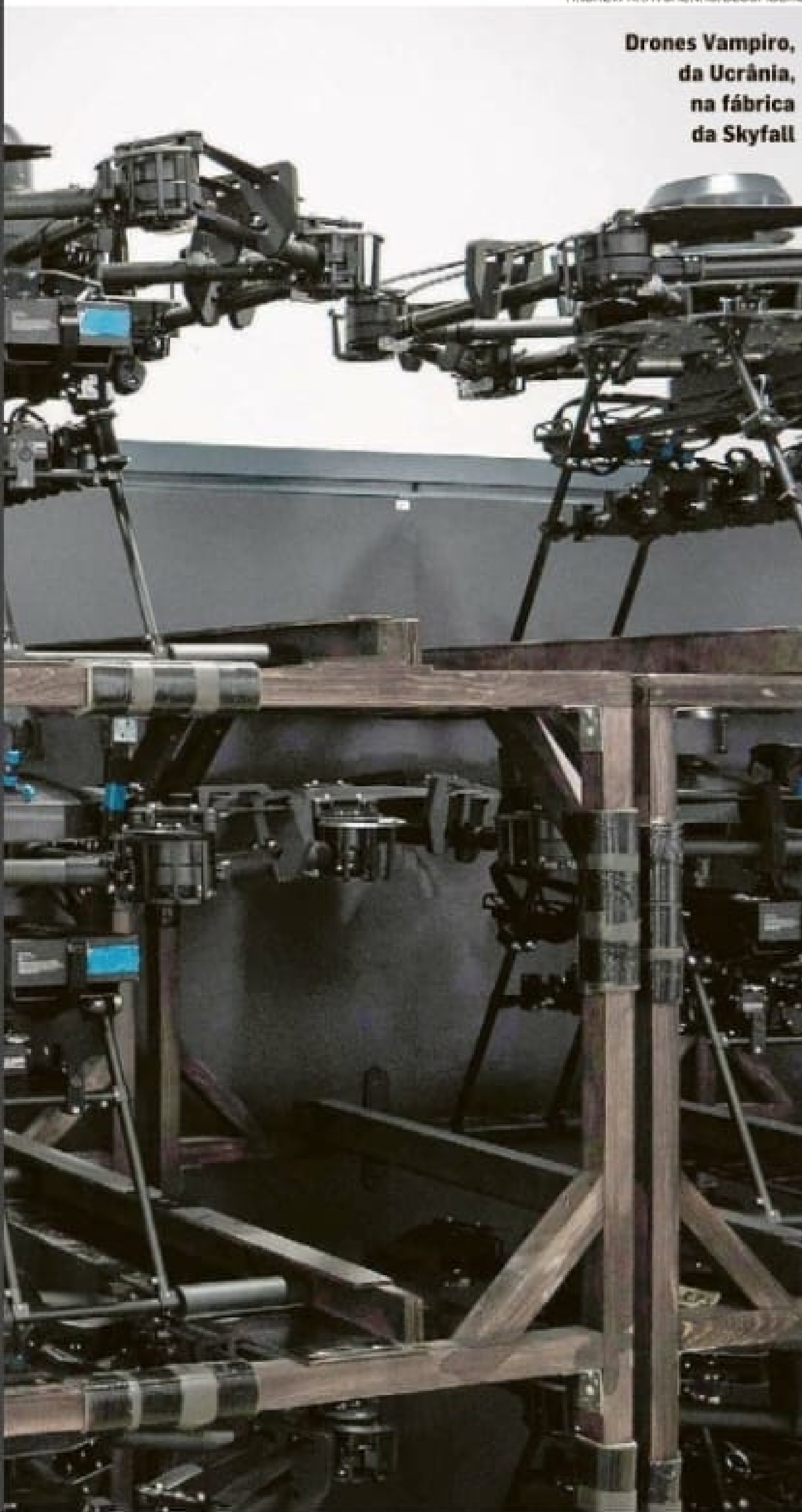
—Engenhosidade de criadores dos lados russo e ucraniano abre novas oportunidades e ameaças

Duelo de drones desafia estratégia nos céus da guerra

Uma batalha está se formando nos céus da Ucrânia e da Rússia, à medida que a engenhosidade dos engenheiros de drones de ambos os lados abre novas oportunidades e ameaças muito além das linhas de frente. Isso ficou evidente no dia 1.º de junho, quando a Ucrânia lançou uma série dramática de ataques em território russo, danificando uma parte significativa da frota de bombardeiros estratégicos do Kremlin.

Na mesma ocasião, a Rússia lançou um dos maiores ataques com drones e mísseis contra Kiev. A escalada desencadeou uma nova onda de inovações: a Ucrânia está desenvolvendo uma geração de drones projetados para identificar e abater outros veículos aéreos não tripulados (ou UAVs, na sigla em inglês). O objetivo é atingir os drones Shahed, de design iraniano, que têm estrutura triangular e são produzidos em massa na Rússia.

ANDREW KRAVCHENKO/BLOOMBERG



Drones Vampiro, da Ucrânia, na fábrica da Skyfall

Oleksandr Kamishin, conselheiro do ministro de Indústrias Estratégicas da Ucrânia, disse em uma entrevista recente que seu país está aumentando a produção de armas que tiveram sucesso em derrubar drones do tipo Shahed em Kiev e arredores.

A questão ganhou ainda mais urgência à medida que os bombardeios russos se intensificam, antecipando as negociações de paz do dia 2 em Istambul. Em maio, a Rússia demonstrou que consegue lançar centenas de mísseis Shahed regularmente, sinalizando sua crescente capacidade.

Os crescentes ataques de drones sobrecarregaram os sistemas de defesa aérea ucranianos e levaram a um número maior de mortes de civis desde que o presidente dos EUA, Donald Trump, começou a pressionar pelo fim dos combates, em fevereiro, com apelos aos líderes da Rússia e da Ucrânia.

NOVA DINÂMICA. A proliferação de tecnologia de drones baratos nos últimos anos alterou radicalmente os campos de batalha, com forças armadas tradicionalmente poderosas frequentemente perdendo. As armas de baixo custo podem destruir equipamentos com preços muito mais altos, incluindo tanques, navios e até mesmo outros drones mais valiosos.

> ***Vítimas dos drones***
> ***Crescentes ataques sobrecarregaram sistemas de defesa ucranianos e levaram a mais mortes de civis***

Essa tendência foi destacada pela operação do dia 1.º – que atingiu cinco bases aéreas russas, incluindo uma no leste da Sibéria. Os ataques danificaram cerca de um terço da frota de bombardeiros estratégicos da Rússia, de acordo com o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski. A Ucrânia estimou os danos em pelo menos US$ 7 bilhões (cerca de R$ 40 bilhões).

Uma dinâmica semelhante ocorreu no Iêmen, um dos países mais pobres do mundo, onde os rebeldes houthis atingiram com sucesso drones de vigilância americanos com mísseis terra-ar. Os houthis abateram pelo menos sete drones Reaper, cada um custando cerca de US$ 30 milhões, em um período de seis semanas durante a campanha de bombardeios dos EUA, informou a Associated Press em abril. Logo depois, Trump ordenou a interrupção da campanha e anunciou um cessar-fogo com o grupo.

A defesa contra ataques de drones é historicamente cara. Israel, que possui o sistema de defesa aérea mais bem-sucedido do mundo, testado em batalha, depende principalmente de mísseis caros para abater ameaças. Em maio, o Ministério da Defesa israelense reconheceu ter utilizado armas a laser durante a guerra em curso para impedir "dezenas" de ataques aéreos, incluindo de drones. Sistemas a laser, como drones interceptadores, têm custos operacionais muito menores.

BARATOS. Três marcas nacionais fabricam caças Shahed que custam cerca de US$ 5 mil cada um, de acordo com Kamyshyn, assessor do ministro da Indústria. Executivos entrevistados para esta reportagem disseram que alguns interceptadores em desenvolvimento podem custar apenas US$ 300 cada um.

As estratégias que utilizam e seu grau de autonomia variam. Alguns buscam explodir perto de um drone inimigo para derrubá-lo, enquanto outros voam como uma bala e precisam acertar em cheio.

O que eles têm em comum é que são relativamente baratos. Os Shaheds, com um custo estimado em cerca de US$ 35 mil, são os drones de ataque unidirecionais preferidos da Rússia, de acordo com o Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais.

A Origin Robotics, fabricante de drones com sede na Letônia, está entre as muitas empresas que buscam combater Shaheds. A Origin enviará drones de teste para a Ucrânia este mês, que explodirão nas proximidades de UAVs que se aproximam para destruí-los.

"Assim que se aproxima o suficiente, uma ogiva detona e o alvo é atingido por fragmentos", disse o CEO da Origin, Agris Kipurs, em entrevista em uma conferência sobre drones em Riga, em maio. "Ela é usada exatamente para esse tipo de alvo: grandes munições armadas e de longo alcance".

Embora o cálculo econômico esteja a favor da Ucrânia, os drones ainda não são bem-sucedidos o suficiente para substituir outros sistemas de defesa aérea, de acordo com o analista da Bloomberg Intelligence, Wayne Sanders.

A ideia de construir interceptadores de drones encontrou apoio no mais alto nível da liderança ucraniana. Zelenski discutiu as táticas de campo de batalha da Rússia e o aumento dos bombardeios aéreos com seu conselho de guerra antes da operação no território russo, e ordenou que seus principais comandantes militares e chefes de inteligência investigassem contramedidas.

TETIANA DZHAFAROVA/AFP



> ***Para este ano***
> *Volodmir Zelenski está pressionando aliados para que doem US$ 30 bilhões para aumentar produção nacional de armas*

"Agora temos jatos para abater drones", disse Zelenski, acrescentando que eles enfrentaram um problema com os ataques de Shahed. "Também estamos avançando na direção de interceptadores de drones."

Zelenski também está pressionando os aliados para que doem US$ 30 bilhões até o fim do ano para aumentar a produção nacional de armas.

LIMITAÇÕES. Os caçadores de drones também têm outras limitações. Eles não conseguem se defender contra os sistemas de mísseis mais potentes da Rússia, que são mais rápidos e têm mais poder de fogo que os Shaheds. Os mísseis Patriot, fabricados nos EUA, que custam entre US$ 3 milhões e US$ 6 milhões cada, são a maneira mais eficaz de atingir essas armas.

"A dependência dos EUA tem sido evidente tanto de forma direta quanto indireta", disse Sanders. "Financiamento direto de capacidades armamentistas, bem como investimentos indiretos em capacidades de manufatura ucranianas para que pudessem desenvolver suas próprias indústrias."

Atualmente, a alternativa aos drones interceptadores costuma ser soldados com metralhadoras montadas em caminhões, uma solução de baixa tecnologia com baixa taxa de sucesso, que se agrava quando os alvos voam em altitudes mais elevadas. Kiev também utiliza sua pequena frota de caças F-16, doados por aliados da Otan, para abater drones. A Ucrânia já sofreu mais de 20 mil ataques de drones de longa distância nos mais de três anos de combates.

A tecnologia russa também não está parada, de acordo com Carl Larson, diretor executivo da Defense Tech for Ukraine, um grupo internacional de voluntários que fornece equipamentos para a Ucrânia.

Os drones russos de asa fixa agora são frequentemente equipados com câmeras traseiras e programados para realizar manobras evasivas caso avistem um drone tentando interceptá-los, disse Larson em uma entrevista. "É imensamente dispendioso, ineficiente e, francamente, difícil atingir fisicamente um drone com outro drone", disse ele.

A Ucrânia está desenvolvendo drones de asa fixa que podem atingir aeronaves russas, além de outros drones que carregam espingardas sem recuo para abater aeronaves inimigas, disse Larson.

A Skyfall, uma das maiores produtoras de drones da Ucrânia, está aprimorando seu popular modelo de visão em primeira pessoa para interceptar UAVs, de acordo com um porta-voz da empresa que pediu para não ser identificado devido a questões de segurança.

ESSENCIAL. Drones FPV, como os usados para atingir os bombardeiros estratégicos russos, tornaram-se uma arma essencial para ambos os lados da guerra. Eles podem voar a velocidades de até 160 km/h com pequenas cargas explosivas.

Esses drones já causaram uma reformulação radical de como a frente é organizada, forçando os soldados a evitar se concentrar em grupos e a empurrar veículos e outros equipamentos muito mais para trás das trincheiras para evitar serem atingidos.

Como os FPVs são cada vez mais usados para atingir outros objetos voadores, eles também podem mudar os céus. A versão de caça a drones do Shrike FPV da Skyfall custa entre US$ 300 e US$ 500, dependendo da configuração, e pode atingir drones de reconhecimento e ataque, disse o porta-voz.

Em abril, a 63.ª brigada ucraniana, operando na frente de batalha no leste do país, publicou um vídeo que parecia mostrar Shrikes mirando um drone Supercam e um Merlin, um dos drones de reconhecimento mais sofisticados da Rússia. O vídeo não pôde ser confirmado de forma independente.

O porta-voz disse que os Shrikes não podem atacar os Shaheds, que viajam em altitudes muito maiores. "Estamos focados em interditar os drones suicidas FPV e os drones bombardeiros", disse Larson, da Defense Tech for Ukraine.

Enquanto a Europa e os EUA são bons em construir "sistemas sofisticados e caros", a Ucrânia precisa de suas próprias soluções escaláveis e de baixo custo para conter os ataques russos, disse ele. ●

Literatura *Clássico*

Há 100 anos, Clarissa foi comprar flores

No centenário de 'Mrs. Dalloway', obra de Virginia Woolf preserva a força e a graça dos grandes momentos da escrita

FRANCINE PROSE
THE WASHINGTON POST

Este ano marca o centenário da primeira publicação do grande romance de Virginia Woolf, *Mrs. Dalloway*. É um motivo para ampla celebração, uma ocasião para homenagear o fato de Clarissa Dalloway ainda estar forte, e de que leitores agradecidos ainda estão sendo convidados a passar um dia em sua companhia, um dia emocionante e desolador de junho que começa com a decisão da sra. Dalloway de comprar flores para uma festa e termina com a festa para a qual as flores foram compradas.

A ação do romance é tão ordinária e extraordinária quanto qualquer dia normal em um bairro londrino, mas seu alcance se estende a locais distantes como a Índia Colonial Britânica e os campos de batalha cicatrizados e ensanguentados da Primeira Guerra Mundial.

O período de tempo é limitado a um único dia na experiência de uma mulher vivendo nas primeiras décadas do século 20, mas seus fãs há muito tempo se maravilham com a ousadia e habilidade com que este livro relativamente breve engloba tudo: passado e presente, amor e desejo, esperança e decepção, alegria e tristeza, memória e ilusão, sanidade e loucura – e um elenco grande de personagens maravilhosamente delineados e precisamente retratados.

O assunto de Woolf não é apenas a vida de Clarissa Dalloway, mas a vida em si, a maravilha da consciência humana e o que significa ser um ser humano. Em seus diários, a autora descreve a sensação de "ter soltado as amarras completamente e poder despejar tudo para dentro", e depois modera sua inquietação com duas críticas negativas com seu prazer em receber uma carta na qual um jovem a louva por ter "capturado a vida & colocá-la em um livro".

Em um ensaio de 2001, Michael Cunningham – cujo romance de 1998, *As Horas*, um vencedor do Prêmio Pulitzer, é vagamente baseado em *Mrs. Dalloway* – lembra a primeira vez que o leu em seu colégio no sul da Califórnia. Ele se lembra de saber que era o primeiro grande livro que ele havia lido, o primeiro livro que lhe mostrou o que a literatura poderia ser. Ele descreve aquele sentimento que temos quando lemos uma obra-prima: de que foi escrita para nós, que desafiou os limites do tempo e do espaço e veio nos encontrar.

Não me lembro da primeira vez que li o livro. Sei que o li cinco ou seis vezes desde então, e que o amei todas as vezes. Eu o ensinei em uma aula no Bard College sobre como a literatura e nossas ideias sobre a consciência mudaram (ou não) após Freud. Fiquei satisfeita – e aliviada – por meus alunos compartilharem minha admiração por sua complexidade e beleza.

Lembro-me de uma reserva passageira que me ocorreu durante uma leitura e desapareceu na seguinte. Envolveu o personagem de Septimus Warren Smith, um veterano da Primeira Guerra Mundial que emerge com intensidade especial da população de personagens, entre eles um marido, um antigo amante, uma filha que é devotada a um zelote amargo, e uma ampla gama de amigos e conhecidos de Clarissa Dalloway.

Foco
Não é só a história de Clarissa Dalloway, mas a maravilha da consciência, o que significa ser humano

Septimus se destaca porque, obcecado pela violência e brutalidade da guerra e pela perda de um camarada militar, está enlouquecendo e acaba se matando. Lembro-me do sentimento de que alguma energia deixou o livro após o suicídio de Septimus, e entendi, ou pensei que entendi, por que Woolf descreveu as seções sobre ele como as mais difíceis de escrever.

Levei outra leitura para perceber que Septimus era o personagem mais dolorosamente autobiográfico dela. Suas alucinações foram tiradas de suas próprias experiências de loucura. O conselho abismalmente e fatalmente inútil que ele recebe de um distinto médico da Harley Street espelha o próprio encontro de Woolf com as profissões de cura.

ESNOBE. Casado com uma infeliz mulher italiana que o ama, mas não tem ideia de como ajudá-lo, o pobre Septimus é tanto parte daquele lindo dia de primavera quanto Clarissa Dalloway, que desfruta de todo conforto e privilégio e é um pouco esnobe, não gosta da amiga de sua filha, Miss Kilman, porque ela é sombria, excessivamente religiosa e usa um casaco de chuva sem estilo. De fato, em uma carta enviada no dia da publicação do romance, Woolf escreveu que "Septimus e a sra. Dalloway deveriam depender inteiramente um do outro".

NATIONAL PORTRAIT GALLERY



Virginia Woolf em foto de 1939; ela fez do cotidiano o excepcional

Em homenagem ao seu 100.º aniversário, reli o romance. E para usar a definição de poesia de Emily Dickinson, fez-me sentir como se "o topo da minha cabeça fosse arrancado".

Não tenho certeza absoluta de por que isso me impressionou tanto desta vez, por que meu sentimento de que o livro tinha sido escrito para eu ler justo agora foi tão especialmente poderoso. Talvez tenha sido porque aprendi que, não importa quanto você escreva, escrever é sempre um trabalho árduo. E acho que nunca fiquei tão surpresa com a graça e habilidade com que Woolf fez o processo parecer fácil.

MÍSTICO. Ocorreu-me desta vez que a primeira frase do romance, "Sra. Dalloway disse que compraria as flores ela mesma" – tão simples e enganosamente despretensiosa –, está no topo da lista dos grandes começos literários. Não muito depois de começar o livro, começamos a ter um sentido quase místico do quanto aquela frase engloba, quanto significado cada palavra contém, quantas pessoas estarão envolvidas e afetadas pela decisão aparentemente cotidiana da sra. Dalloway.

Meu senso de admiração começou cedo, durante um momento já famoso em que um táxi londrino está parado no tráfego e vários personagens importantes e pedestres aleatórios notam e especulam sobre a identidade de seu passageiro. Lê-lo é como ver uma criatura alada decolar e voar, ver uma escritora ganhar confiança em quão rápido ela pode mover-se de uma perspectiva para outra, de uma consciência para a seguinte, quanto significado ela pode extrair de um instante no tempo, um conjunto conflitante de percepções.

Isso tipifica a leveza e a destreza que permitem a Woolf alternar entre o familiar e o único, que lhe permitem fazer observações filosóficas profundas sobre a existência – sobre a persistência da memória, a longevidade do arrependimento, o grau em que nossa alegria na vida é informada por nossa consciência de sua brevidade – sem nunca parecer moralista ou pretensiosamente abstrata.

Além disso, senti como um privilégio ser convidada a reentrar no mundo do romance em um momento em que nosso próprio mundo parece tão fragmentado, cruel e incerto. Foi uma bênção ler algo que celebra nossa humanidade comum sem mentir sobre como é difícil suportar o sofrimento do qual nenhum de nós é poupado. ●

JORNAL DO CARRO

JC



D1

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2025 • ANO 43 • Nº 2179 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Nova Maverick anda bem e custa um Kwid a menos que a Rampage

Feita no México, picape da Ford ganha atualização no visual, mais equipamentos e passa a vir nas versões Lariat Black e Tremor, com preços a partir de R$ 219.900

FOTOS: FORD







1. Faróis agora são em forma de 'L deitado'; 2. Multimídia traz tela maior e nova funções; 3. Rodas têm 17" e capota marítima é de série

JULIO CABRAL
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Maverick pode ser traduzido como independente ou renegado. O termo resume bem como é a picape renovada, que chega ao País nas versões Lariat Black, a R$ 219.900, e Tremor, a R$ 239.900. A mexicana mira compradores da Rampage que, assim como ela, têm motor 2.0 turbo a gasolina – Rebel, por R$ 270.990, e R/T, a R$ 299.990. A diferença de preço da Ford para a Ram, de até R$ 80 mil, equivale à tabela de um Renault Kwid Zen 0-km.

No visual, a Ford agora tem faróis em formato de "L" deitado. Porém, não são de LEDs. As rodas de liga escurecidas são de 17 polegadas, a caçamba tem proteção antirrisco e capota marítima de série. São 943 litros e capacidade de carga de 618 kg – na Tremor são 550 kg.

Para comparação, a Fiat Strada Ultra leva 650 kg e a Rampage, 750 kg. Porém, só a Ford tem tampa com trava elétrica, além de abridor de garrafa, porta-copo e tomada 12V.

O quadro de instrumentos passou a ser digital de 8", mas ficou devendo mais opções de visualização. O multimídia inclui tela de 13,2", tem conexão sem fio com Android Auto e Apple CarPlay e há carregador de celular por indução.

Outros destaques são os vários porta-objetos, além de som da Bang & Olufsen com oito alto-falantes, incluindo um subwoofer. Os espelhos externos são aquecidos, há câmera de 360 graus e teto solar.

Mas a grande evolução são os sistemas de auxílio à condução. O pacote traz sensores de obstáculos na frente e atrás, frenagem automática de emergência com detector de pedestres e ciclistas, controle de velocidade de cruzeiro adaptativo, assistente de permanência na faixa com correção, alerta de ponto cego e de tráfego cruzado e frenagem pós-colisão. Porém, o retrovisor interno não é eletrocrômico e não há saídas de ar na parte traseira.

Outros bons itens são sete air bags, vidros elétricos por um toque, travas das portas e partida sem chave, bancos e volante de couro, acesso remoto (partida à distância, monitoramento e atualizações sem fio) e portas USB dos tipos A e C.

A cabine da Ford tem muito plástico rígido, o que é bom para o uso no trabalho. Mas no Brasil um carro dessa faixa de preço merecia um acabamento mais refinado, como o do Bronco Sport, SUV feito sobre a mesma plataforma (C2).

CONFORTO. Aliás, a Maverick tem interior mais espaçoso que o da Rampage. São 3,07 metros de entre-eixos, ante 2,99 m da Ram. Quem tem 1,80 m de altura viajará com conforto atrás, onde há apoio de braço.

Encontrar a melhor posição de guiar é fácil. Contribuem os ajustes elétricos no banco do motorista e mecânicos no do carona. O volante traz regulagens de altura e profundidade.

O 2.0 da Ford gera potência de 253 cv e torque de 38,7 mkgf. O câmbio é automático de oito marchas. O da Ram tem 272 cv, 40,8 mkgf e a transmissão automática tem nove velocidades.

O desempenho agrada. Ir de 0 a 100 km/h leva 8 segundos, conforme a Ford, ante 7,1 s da picape anterior. A explicação é o maior peso, por causa da adição de novos equipamentos.

As curvas são contornadas com agilidade surpreendente, sobretudo considerando o peso de 1.759 kg (vazia) e os pneus 255/65 R17 de uso misto.

Nem parece que a picape tem 5,09 m de comprimento. Nisso ajuda o bom ajuste das suspensões, bem como a tração integral por demanda.

Na Tremor o 4x4 pode ficar ativo o tempo todo e há bloqueio do diferencial traseiro. Mas a Lariat Black também pode encarar trilhas mais leves.

São 20,6° de ângulo de entrada, 16° de transposição de rampa e 20,4° de ângulo de saída. A altura do solo é de 20,4 centímetros e a picape pode passar por alagados de até 45 cm.

O navegador GPS ajuda na hora em que o celular não tiver rede e a câmera 360° aponta o que há na frente em trilhas.

Bem que a versão de entrada poderia ter opção de trocas de marcha por aletas no volante, de série na Tremor. Isso ajudaria a trafegar na lama. Seja como for, há cinco modos de condução: Normal, Esportivo, Reboque os novos Eco e Esporte.

Com um litro de gasolina, a picape roda 8,5 km na cidade e 11,4 km na estrada. Como o tanque tem 62,4 l, a autonomia pode passar dos 700 km. ●

Ficha técnica

● Ford Maverick Lariat Black

Preço sugerido	R$ 219.900
Motor	2.0, 4 cil., 16V, turbo, gas.
Potência	253 cv a 5.500 rpm
Torque	38,7 mkgf a 3.000 rpm
Tração	4x4 por demanda
Câmbio	Automático, 8 m.
Comprimento	5,09 metros
Largura	1,98 metro
Entre-eixos	3,07 metros

FONTE: FORD

Prós & contras

● Preço
Picape tem novos itens de série, visual repaginado e, ainda assim, preço é para lá de competitivo;

● Acabamento
Cabine poderia ter o mesmo nível de refinamento que a do "irmão" Bronco Sport.

Mercado

GM promete fazer história ao lançar 5 carros no País em julho

Estreia dos renovados Onix, Onix Plus e Tracker e dos elétricos Spark EUV e Captiva EV marca os 100 anos da empresa no Brasil

DIOGO DE OLIVEIRA
DETROIT (EUA)

KLEBER SILVA/KDESIGN



CHEVROLET



1. Projeção da KDesgin mostra como deverá ser o novo Onix;

2. Spark é a principal aposta da GM em elétricos

A General Motors do Brasil fará em julho a maior ofensiva de lançamentos de sua história no País. A promessa é lançar, de uma só vez, cinco modelos, conforme o vice-presidente da GM na América do Sul, Fabio Rua. Estão a caminho os renovados Chevrolet Onix, Onix Plus (sedã) e Tracker, além dos inéditos Captiva EV e Spark EUV elétricos.

Além do pacotão de estreias, o executivo confirmou que a GM vai lançar modelos com sistema híbrido flexível em 2026. O conjunto híbrido leve de 48 volts terá bateria maior que a do Bio-Hybrid da Stellantis, disponível nos SUVs Fiat Pulse e Fastback.

Rua reitera que a GM investirá R$ 7 bilhões no Brasil até 2028. Desse total, R$ 5,5 bilhões visam modernizar as fábricas de São Caetano do Sul e São José dos Campos, em São Paulo, além do centro de tecnologia da empresa no País.

Um dos carros mais esperados é o novo Tracker. Entre as atualizações o SUV terá dianteira redesenhada, o que inclui faróis e grade, por exemplo.

Na cabine, o novo Tracker deve trazer as atualizações feitas na minivan Spin e na nova S10. Dá para esperar novo painel com duas telas integradas e mais soluções de conectividade. Além disso, há a expectativa da adição de recursos de segurança do pacote ADAS, como frenagem automática de emergência, assistente de permanência em faixa e freio de estacionamento eletrônico.

O Tracker 2026 manterá os atuais motores turbo. Ou seja, 1.0 de 121 cv e 1.2 de 141 cv, que ganharam sistema de injeção direta no fim de 2024.

ONIX 2026. Na linha 2026, a atual geração do Onix (hatch e sedã) receberá a primeira atualização desde o lançamento, em setembro de 2019. A dupla feita em Gravataí (RS) ganhará retoques no visual, incluindo faróis, lanternas, grade e para-choque, entre outros itens.

Além disso, para se adequar às novas regras de emissões o motor 1.0 de três cilindros terá injeção direta de combustível. Com isso, ficará mais econômico e a potência deverá passar dos atuais 116 cv para mais de 120 cv. O torque pode chegar perto dos 20 mkgf.

Além do trio campeão de vendas da marca no Brasil, a GM vai lançar dois modelos inéditos feitos na China. Um deles tem nome conhecido por aqui: Captiva. Porém, o SUV não tem nada a ver com o que vinha do México.

O novo Captiva EV é derivado do Wuling Starlight S, um SUV médio desenvolvido pela SAIC-Wuling, parceira da GM na China. A marca, inclusive, já mostrou imagens do carro desembarcando no Brasil.

O modelo tem motor elétrico que gera 150 kW, equivalentes a 204 cv, e 31,6 mkgf de torque. Conforme dados divulgados na China, o SUV pode acelerar de 0 a 100 km/h em 8,9 segundos e chegar a 75 km/h. As baterias LFP de 60 kWh de capacidade garantem autonomia de 510 km no ciclo CLTC, métrica utilizada na China.

Já o Spark é a principal aposta da Chevrolet no segmento de carros elétricos de entrada no Brasil. Com 4 metros de comprimento e 2,56 m de entre-eixos, o SUV é menor que o VW Nivus, por exemplo, e também foi criado pela Wuling.

Vendido com o nome de Baojun Yep Plus na China, onde foi lançado há cerca de um ano, o jipinho tem motor com potência equivalente a 100 cv e baterias de 41,9 kWh que, segundo o padrão chinês, permitem autonomia de até 400 km.

O SUV traz duas telas de 10,25 polegadas – uma no quadro de instrumentos e outra no sistema multimídia. Na China, o jipinho é para quatro pessoas, mas no Brasil deve ter capacidade para cinco.

É esperado que o Spark EUV tenha preço competitivo para disputar vendas com modelos de sucesso de marcas chinesas, como o BYD Dolphin. ●

O JORNALISTA VIAJOU AOS ESTADOS UNIDOS A CONVITE DA GM DO BRASIL



AUDI

Audi traz RS6 Avant GT ao Brasil por R$ 1.999.990

Das 660 unidades da RS6 Avant GT, dez virão ao Brasil. A perua esportiva feita na Alemanha tem motor o V8 4.0 biturbo com potência de 630 cv e torque de 83 mkgf, além de tração 4x4 e câmbio automático de oito velocidades. Com esse conjunto, o modelo pode acelerar de 0 a 100 km/h em apenas 3,3 segundos e chegar a 305 km/h. Entre os diferenciais há rodas de 22 polegadas e seis raios. O preço sugerido no Brasil é de R$ 1.999.990. ●

● **ANIVERSÁRIO CITROËN.** Até o dia 3 de julho, a Citroën oferece descontos de até R$ 22.200 nos preços de seus carros. Esse abatimento vale para o Aircross Feel Pack, que, com isso, sai a R$ 123.990. O modelo tem motor 1.0 flexível com turbo de até 130 cv de potência e câmbio automático CVT que simula sete marchas. A versão Shine, de topo do Aircross, tem bônus de R$ 19.200. Desse modo, o preço é de R$ 126.490 – há ainda planos de financiamento com taxa zero, bem como bônus de R$ 6 mil para quem der um usado na troca.

● **KARDIAN COM PREÇO DE TERA.** Após a estreia do Tera, a Renault reduziu o preço do Kardian Evolution com câmbio manual para R$ 104.990. Ou seja, o modelo ficou apenas R$ 1.000 mais caro que o novo Volkswagen. Na prática, trata-se de um bônus de R$ 7.700 ante a tabela "cheia", de R$ 112.690. A ação é válida para unidades ano/modelo 2025/2025 disponíveis no Estado de São Paulo. O Kardian Evolution tem motor 1.0 turbo de até 125 cv e 22,4 mkgf (com etanol) e câmbio manual de seis velocidades.

● **VENDAS DE USADOS EM ALTA.** As vendas de carros usados em maio cresceram 3,8% ante as de abril, totalizando 1.124.881 unidades. Assim, 5.035.776 automóveis e comerciais leves usados trocaram de mãos de janeiro a maio de 2025. O número corresponde a cinco vezes o total de veículos zero-km emplacados no País no mesmo período. Os dados são da Fenauto, que reúne as associações de lojas independentes. O VW Gol lidera entre os usados, seguido pela picape Fiat Strada. Chevrolet Onix, Hyundai HB20 e Fiat Uno completam a lista dos cinco mais transferido em 2025.

● **ECLIPSE CROSS PARA PCD.** A Mitsubishi lançou uma ação com condições especiais para a compra do Eclipse Cross durante o mês de junho. O SUV agora parte de R$ 149.990, com descontos de até R$ 24 mil para o público PCD, no caso da versão Rush (*à esq.*). Porém, as demais configurações também têm descontos. No caso da HPE, o preço passou a R$ 166.990, ante a tabela "cheia" de R$ 189.990. Para a opção de topo, HPE Black, com os R$ 23 mil de bônus o preço baixou para R$ 169.990. Todas as versões têm motor 1.5 turbo a gasolina de 165 cv e 25,5 mkgf e câmbio automático do tipo CVT. ●



MITSUBISHI

Eufrázio

D7 Opinião: Luciana Nicola



O que diz a pesquisa sobre o perfil do ciclista brasileiro



Mobilidade ativa

Travessias ‘ajustadas’ pela prefeitura de São Paulo permanecem inseguras

Instituto Corrida Amiga checou os locais com tempo insuficiente para pedestres que a gestão municipal diz ter corrigido e avalia que a insegurança prevalece em 90% deles

LEONARDO GODIM

ADOBE STOCK



Tempo muito longo de espera para travessia estimula comportamento de risco em pedestres, de acordo com avaliação do Corrida Amiga

O Instituto Corrida Amiga, em resposta a uma declaração dada pela Prefeitura de São Paulo, após a publicação da reportagem “Mortes de pedestres crescem em ruas e estradas brasileiras em 2024”, no portal **Mobilidade Estadão**, no dia 21 de maio, verificou 25 travessias para pedestres apontadas como críticas na última campanha Travessia Cilada.

A ação identifica pontos com tempo insuficiente para travessia por diversos perfis de pedestres. Ao contrário do que foi divulgado pela gestão municipal, ao afirmar que todos os locais haviam passado por manutenção, o instituto identificou que 90% deles continuam inseguros para crianças e pessoas com deficiência.

A pesquisa batiza esses locais críticos de “ciladas”. Em 2024, ano da última da campanha, 167 travessias inseguras foram mapeadas em 21 cidades brasileiras. O Estatuto do Pedestre de São Paulo determina que o tempo suficiente para uma travessia deve levar em conta velocidades seguras. Elas são de 0,6 m/s para crianças e pessoas com deficiência, 0,8 m/s para idosos e 1 m/s para adultos. Ou seja, em um cruzamento de 10 metros, o tempo mínimo deveria ser de seis segundos. Segundo verificou o Instituto Corrida Amiga, 44% dos semáforos que a Prefeitura teria “ajustado” mantêm entre 4 e 5 segundos no sinal verde para pedestres. É, assim, o mesmo valor encontrado no estudo realizado em 2024.

Travessia perigosa
No ano passado, levantamento identificou 167 semáforos inseguros em 21 cidades brasileiras

Em todos os locais avaliados, a largura da via é maior que 10 metros. Em um deles, na faixa de pedestres entre a Av. Sumaré e a Rua Turiaçu, na zona oeste da capital paulista, a distância é de 32 metros. Seriam necessários 53 segundos para uma pessoa com deficiência atravessar em segurança. Atualmente, o tempo total entre sinal verde e piscante é de 13 segundos.

Outro problema é o tempo muito longo de sinal vermelho. A espera excessiva estimula comportamentos de risco entre os pedestres, afirma o estudo. Em 2024, o tempo médio de espera do pedestre foi de 2 minutos e 11 segundos, o que contrasta o tempo médio de travessia de 7 segundos. No caso das 25 travessias analisadas outra vez pelo instituto, esse período médio de espera caiu de 120 para 98 segundos, mas mais da metade delas ainda ultrapassa 90 segundos e uma delas superou 3 minutos. Os ciclos de curta duração ideais variam entre 60 e 90 segundos, conforme relatório de uma agência de transporte de São Francisco (EUA), de 2013.

PREFEITURA. Por nota, a Prefeitura informou que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) implementa várias ações para melhorar a segurança dos usuários, principalmente de pedestres. “O tempo de travessia para pedestres foi ampliado em 32 importantes corredores e a manutenção semafórica é feita com base nas rondas dos agentes e registros da Central SP 156. A CET adota critérios do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (Volume V) Sinalização Semafórica, do Contran, e recomendações do Manual de Desenho Urbano e Obras Viárias do Município de São Paulo, de 2020. A CET incluirá os endereços citados no levantamento do Instituto Corrida Amiga no cronograma de manutenção”.

Segurança dos pedestres

Tempos de travessia recomendados

0,6 m/s
para crianças e pessoas com deficiência

0,8 m/s
para idosos

1 m/s
para adultos

FONTE: ESTATUTO DO PEDESTRE SP

Para Silvia Stuchi, diretora-fundadora do Instituto Corrida Amiga, coordenadora da pesquisa de 2024 e da última atualização, porém, a readequação anunciada pela CET é insatisfatória. “Mantém a lógica da regulação semafórica que privilegia a fluidez dos veículos, em detrimento do deslocamento a pé”, diz. “Crianças, idosos e pessoas com deficiência seguem desassistidas em quase 90% das travessias analisadas”, acrescenta Silvia. ●



NA WEB
Para ter mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Metrô _D4
Como estão as obras de expansão das Linha 2-Verde

Transição energética _D6
Eletrificação pode trazer milhares de novos empregos



RHEINMETALL AG

Carregador _D8
Modelo embutido na calçada passa em teste na Alemanha

Pesquisa _D8
População avalia mobilidade urbana de SP, BH e RJ

Transporte público

Como estão as obras de expansão da Linha 2-Verde do metrô de SP

FOTOS: METRÔ-SP



Em construção: futura Estação Penha, da Linha 2-Verde do metrô, localizada na zona leste, terá ligação com a Linha 11-Coral, da CPTM

Estações estão quase prontas no trecho entre a Vila Prudente e a Vila Formosa e devem ser entregues a usuários em 2027

ISABEL LIMA

As obras de expansão da Linha 2-Verde, na zona leste da capital paulista, acontecem em duas fases principais. Iniciadas em 2020, o metrô prevê entregar o sistema completo em 2028. Quando finalizada, a Linha 2-Verde funcionará entre a Vila Madalena, na zona oeste, até a Penha, na leste.

De acordo com informações do Metrô, 1,2 milhão de pessoas serão beneficiadas com as oito novas estações: Orfanato, Santa Clara, Anália Franco, Vila Formosa, Santa Isabel, Guilherme Giorgi, Aricanduva e Penha. A linha chegará aos 29,2 km de extensão, uma das mais longas do sistema. Segundo a empresa, vai reduzir o consumo de combustíveis fósseis em 20,5 milhões de litros por ano, além de emitir menos 41 mil toneladas de poluentes atmosféricos ao ano. O sistema ainda prevê receber mais 320 mil pessoas por dia e comporta 22 trens em operação.

Linha 2-Verde

Acompanhe quanto falta para finalizar

PRIMEIRO TRECHO
Previsão de entrega: 2027
● Estágio das obras de cada estação:
85% Orfanato
83% Santa Clara
88% Anália Franco
60% Vila Formosa

SEGUNDO TRECHO
Previsão de entrega: 2028
● Estágio das obras de cada estação:
69% Santa Isabel
82% Guilherme Giorgi
72% Aricanduva
66% Penha

FONTE: METRÔ-SP

SITUAÇÃO DAS OBRAS. O primeiro trecho da fase 1 das obras compreende a construção de quatro estações, de Vila Prudente até Vila Formosa, com quatro novas estações entregues até 2027, de acordo com a previsão do metrô: Orfanato, Santa Clara, Anália Franco e Vila Formosa. Já o segundo trecho da fase 1 compreende a construção de outras quatro estações: Santa Isabel, Guilherme Giorgi, Aricanduva e Penha. Esse trecho deve ser entregue em 2028. A expansão da linha ainda prevê a fase 2, que vai conectar a sistema até a cidade de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo.

CONEXÃO COM OUTRAS LINHAS. De acordo com o projeto do metrô, a Linha 2-Verde permitirá a conexão com outros seis ramais do sistema. A Estação Penha terá baldeação para a Linha 3-Vermelha e futuramente com a Linha 11-Coral, atualmente operada pela CPTM. Já a Estação Anália Franco terá conexão com a futura Linha 16-Violeta, que está em fase de estudos.

Na fase 2, a Estação Gabriela Mistral será conectada às linhas 12-Safira e 13-Jade, ambas da CPTM. A Estação Dutra terá ligação com a futura Linha 19-Celeste, localizadas no município de Guarulhos.

Entre as estações Vila Formosa e Santa Isabel será construído o Complexo Rapadura. Esse espaço será fundamental para o funcionamento da Linha 2-Verde, pois vai operar como um pátio de manutenção dos trens. Além disso, será ali a base de manutenção civil e elétrica, área de manobra e estacionamento de veículos de manutenção. O Complexo Rapadura servirá, também, para garantir a ventilação dos túneis e saídas de emergência.

No sentido oposto, após a Estação Vila Madalena, a linha terá mais 1,3 km e a construção da Estação Cerro Corá, que futuramente irá se conectar à Linha 20-Rosa, ramal que conectará a zona oeste de São Paulo a Santo André. ●

Extensão e capacidade

Com 29,2 km, a linha prevê receber mais 320 mil passageiros por dia e irá comportar 22 trens



Obras da plataforma de embarque da Estação Anália Franco

EXPANSÃO PARA A ZONA LESTE



FONTE: METRÔ-SP / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Mobilidade ativa

Cidade suíça ganha túnel de 440 metros para bikes

Em março, foi inaugurado na Suíça um túnel dedicado a bicicletas em uma antiga estrutura pensada inicialmente para carros. O espaço passa sob a Estação Central de Zurique, que conecta os distritos 4 e 5. A estrutura, que ganhou o nome de "Túnel da Cidade", também oferece 1.240 vagas para estacionar bikes para que usuários possam acessar o sistema de trens do país.

Pelo túnel de 440 metros com uma pista de 6 metros de largura, passam bicicletas convencionais e elétricas, além de autopropelidos leves. Todos devem respeitar a velocidade máxima de 20 km/h.

O túnel, projetado para carros, começou a ser construído em 1980. Porém, a obra não foi concluída para esse fim.

Até que, mais recentemente, a prefeitura e a população de Zurique resolveram transformar a estrutura em via dedicada às bicicletas. ● I.L.



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Eufrázio





Design único.
Assinatura Seamless Lighting com estilo futurista.



Acabamento premium.
Sofisticação em cada detalhe.



O híbrido com a maior eficiência da categoria.
18,4 km/l na cidade.



5 anos de garantia.
Sem limite de quilometragem.

O novo SUV híbrido premium da Hyundai chegou para abrir novos horizontes com a mais alta tecnologia e design inovador, combinados com um amplo espaço interno e o motor híbrido mais eficiente da categoria.

Venha fazer um test drive e conheça tudo o que o Novo Hyundai KONA Hybrid tem a oferecer.

5 ANOS Garantia
Sem limite de quilometragem

HyundaiBR

hyundai.com.br



Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro.
A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagens meramente ilustrativas. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

Eufrázio

Transição energética

Eletrificação pode gerar milhares de empregos, aponta pesquisa

ADOBE STOCK



Avanço da mobilidade elétrica no País pode estimular formação de mão-de-obra mais bem preparada

Estudo mostra como fabricação de veículos elétricos e componentes tem potencial de desenvolver o setor automotiva do Brasil

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Os resultados de levantamentos sobre a eletrificação veicular no Brasil, na maioria das vezes, apontam as previsões de crescimento da frota e a expansão da infraestrutura de recarga nos próximos anos.

Uma pesquisa inédita do Conselho Internacional de Transporte Limpo (ITCC), com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), vai além, ao lançar luz sobre outros temas muito relevantes para a sociedade brasileira: como a transição energética pode impactar a geração de empregos e a equidade de gênero no mercado de trabalho em um cenário até 2050.

O estudo "A transição do Brasil para veículos elétricos e seus efeitos em emprego e renda" foi conduzido por André Cieplinski, pesquisador associado do ITCC, auxiliado por Pedro Romero Marques e Luiza Nassif Pires, do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo (Made-USP).

Para dar a medida de sua importância, o trabalho – que levou dois anos para ser preparado e exigiu seis revisões – foi apresentado ontem (10), em Brasília (DF), com as presenças de representantes dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comercio e Serviços (MDIC), Trabalho e Emprego (MTE) e Meio Ambiente e Mudança de Clima (MMA).

"O objetivo é qualificar o debate sobre a eletrificação e desmistificar a narrativa de que o número menor de peças do veículo elétrico significa menos postos de trabalho", assinala Cieplinski. Uma das conclusões do estudo é que a mobilidade elétrica tem potencial para alavancar uma nova indústria nacional, tanto na montagem final dos veículos quanto na produção de baterias.

O estudo adotou dois cenários. O base considera a continuidade das tendências atuais na produção de veículos a combustão e aumento moderado nas vendas de elétricos, com projeções até 2050. Já o cenário Eletrificação reflete um crescimento ambicioso de veículos elétricos na frota, mostrando as oportunidades do País em movimentar a economia com a produção doméstica de carros e componentes.

POLÍTICAS PÚBLICAS. "Há um forte questionamento se a eletrificação cortará empregos no Brasil. A resposta depende de algumas variáveis", afirma o pesquisador do ICCT. "Na Europa, um estudo mostrou que o nível de emprego cairá 30%, mas ele só levou em conta o segmento de autopeças e não falou, por exemplo, da fabricação de baterias."

No caso do Brasil, ele argumenta, todos os setores devem ser avaliados, considerando a hipótese de que os veículos elétricos e seus insumos e componentes – como motores, inversores, pneus e baterias – se tornarão conteúdos domésticos. "Isso vai impulsionar a formação de uma indústria de veículos elétricos, capaz de fomentar empregos de maior qualidade", destaca.

Por outro lado, Cieplinski adverte: "Ao contrário de países vizinhos, como Chile e Colômbia, o Brasil ainda carece de políticas públicas e incentivos para beneficiar o conteúdo doméstico. A maneira mais rápida de derrubar os empregos no cenário de transição energética é não produzir nada e se transformar em mero importador de carro elétrico".

O relatório de 42 páginas revela que a eletrificação tem condições de aumentar em 116% o número de empregos até 2050 em comparação ao cenário base, em setores como manufatura, serviços, construção, agricultura e transportes.

ITCC



Para o pesquisador, são necessários mais incentivos à indústria

"O objetivo é qualificar o debate sobre a eletrificação e desmistificar a ideia de que o número menor de peças do veículo elétrico significa menos postos de trabalho"

André Cieplinski
Pesquisador associado do Conselho Internacional de Transporte Limpo (ITCC)

Mais postos de trabalho

Se as baterias dos veículos elétricos forem feitas no Brasil, podem ser criados 3 milhões de empregos

Segundo Cieplinski, o potencial de crescimento é explicado pelo aumento da demanda agregada à curva de vendas de veículos elétricos e do incremento de produção nacional de baterias. A maior geração de empregos se concentra na categoria Serviços, composta por 23 setores impactados diretamente pela indústria automotiva.

"Metas ousadas de eletrificação são capazes de alargar a capacidade geradora de emprego da indústria automobilística no Brasil, em contraste aos cenários que apresentam objetivos mais conservadores", atesta o pesquisador.

BALANÇA POSITIVA. No melhor cenário, serão aproximadamente 200 mil novos empregos na produção de veículos elétricos daqui a 25 anos. Na contramão, 100 mil postos deixam de existir devido ao encolhimento da produção de carros com motor a combustão e de autopeças. "Naturalmente, alguns setores tendem a encolher, mas a expansão de outros promoverá uma compensação, deixando a balança positiva", destaca.

Há números mais superlativos. O cenário de 100% da produção local de baterias e veículos pode criar 3,35 milhões de empregos em todos os setores. "A abertura das vagas de trabalho depende da nacionalização das células e não apenas da importação dos insumos para, em seguida, montar a bateria aqui", explica.

Com as baterias 50% domésticas, os novos postos de trabalho podem chegar a 2,7 milhões e, com o índice de nacionalização de 21%, o número projetado é de 2,3 milhões. Quando a pesquisa considerou o cenário base, a previsão é de 1,3 milhão até 2050.

Nesse contexto, a projeção é de que 66,5% dos postos de trabalho sejam ocupados por homens e 33,5% por mulheres. Essa distribuição é pior do que a média da economia nacional de 2019, que era de 59,9% contra 40,1%. "Essa desigualdade é histórica no setor. Algumas áreas, como manufatura e transportes, ainda privilegiam os homens. No entanto, políticas públicas, incentivos e novas tecnologias podem mudar o perfil da mão de obra", diz.

INCLUSÃO PROFISSIONAL. De acordo com o estudo, a paridade de gênero na transição para os veículos elétricos deve pautar as discussões do setor, com programas de capacitação e inclusão profissional, ajudando, inclusive, a diminuir a distância salarial entre os homens e mulheres.

O total da renda também foi considerado no estudo. Com as vendas totais dos veículos, todos os setores arrecadariam cerca de R$ 230 bilhões em 2050, 85% a mais que no cenário base. Desse montante, a divisão seria de 53% destinados aos salários e 47% ao lucro das empresas.

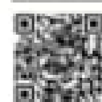
Para Cieplinski, o Brasil possui as ferramentas necessárias para promover a transição e acelerar sua economia. O consumidor vem aumentando a demanda por veículos elétricos e o País está em posição favorável na geração de empregos com a eletrificação. Porém, ele faz a ressalva: "A janela existe, mas não é longa. Quanto mais demorarmos para dar esse passo decisivo, mais para trás ficaremos", completa. ●

Números impactantes

R$ 230 bi
seria o total arrecadado em 2050 com as vendas dos veículos elétricos

85%
a mais do que o cenário mais conservador

FONTE: ITCC



NA WEB
Para ver o estudo completo, acesse:
theicct.org/publication/a-transicao-da-industria-brasileira-para-veiculos-eletricos-e-seus-efeitos-em-emprego-e-renda-june25



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse:
mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico



Luciana Nicola

Conheça o perfil do ciclista brasileiro

Estudos acadêmicos e de organizações da sociedade civil são importantes para entendermos fenômenos que fazem parte da vida das nossas cidades, e para que elas desenvolvam políticas públicas de impacto positivo. O uso das bicicletas como alternativa de transporte, por exemplo, sempre está no radar quando falamos sobre mobilidade urbana sustentável.

Assim, com apoio do Itaú Unibanco, a Transporte Ativo, associação que atua na área de transporte por propulsão humana, lançou a Pesquisa Nacional sobre o Perfil do Ciclista Brasileiro. Foram ouvidas quase 12 mil pessoas de 18 cidades brasileiras para entender o uso da bike e os desafios encontrados nessa jornada. O estudo mostra que, se os ciclistas parecem cada vez mais fazer parte da paisagem urbana, isso não é apenas uma impressão: 50% utilizam a bicicleta como meio de transporte há mais de cinco anos. Além disso, 78% das pessoas pedalam ao menos cinco dias por semana.

Um dos reflexos dessa adesão é que a bicicleta acaba sendo utilizada para fins variados pelas pessoas. São 73,6% que pedalam para chegar ao trabalho, 55,4% utilizam para fazer compras e 51,1%, para momentos de lazer e sociais. Foi-se o tempo em que pedalar era algo que se fazia apenas no tempo livre. A prática tem se tornado uma opção real de mobilidade urbana para se chegar a vários tipos de destino.

Alguns fatores ajudam a explicar a adesão. Como mostra a pesquisa, o principal motivo é a praticidade (42,1%), seguido por saúde (26,4%) e o custo (21,3%). Outro fator que pode impulsionar o uso é que 53,8% das pessoas demoram entre 15 e 30 minutos para fazer o trajeto mais frequente.

> *Foi-se o tempo em que pedalar era algo que se fazia só nos momentos de tempo livre. A prática hoje é uma opção real de mobilidade urbana*

INFRAESTRUTURA E IMPORTUNAÇÃO. Apesar do cenário de adesão relevante, o estudo revela alguns desafios. Existe uma inegável desigualdade de gênero neste meio de transporte. Mulheres representam apenas 26% dos ciclistas, e uma explicação provável é que 48,6% das entrevistadas do gênero feminino relataram já terem sofrido importunação ou assédio enquanto pedalavam.

Belém /PA é a líder na proporção de ciclistas que dizem já ter sido assediadas (67,7%), seguida por São Paulo (65,7%) e Campos/RJ (63,6%). A ampliação do uso do modal por mulheres passa, necessariamente, por lidar com o problema do assédio que elas sofrem.

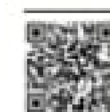
Segurança e educação no trânsito aparecem como outros dois desafios a serem enfrentados para que mais gente pedale. Dentre os ciclistas, 32,6% disseram que sua bicicleta ou alguma peça dela já foi furtada ou roubada. Já 25,5% declararam já ter se envolvido, nos últimos dois anos, em alguma ocorrência de trânsito enquanto pedalava. Para 26,1% dos entrevistados, uma melhor educação de trânsito os faria utilizar mais a bicicleta.

Para 54,9% das pessoas, o que os levaria a pedalar com mais frequência seria infraestrutura. Investimentos nesta área têm um grande potencial de popularizar ainda mais a bike como meio de transporte. Ligado a este assunto está o fato de que apenas 11,9% das pessoas pedalam até uma estação intermodal, para acessar outro tipo de mobilidade – levando em conta que as possibilidades de intermodalidade fiquem restritas, no presente, a São Paulo e Rio de Janeiro. Trata-se, também, da necessidade de se discutir uma infraestrutura para quem realiza apenas parte de seu trajeto sobre duas rodas. Estações de metrô, trens e ônibus capazes de receber bikes são um estímulo para que mais pessoas usem o modal e, também, os serviços de transporte público.

As muitas discussões sobre mobilidade urbana, relacionadas com as mudanças climáticas e além, são grandemente enriquecidas por estudos como este Perfil do Ciclista. São questões complexas e que precisam ser abordadas levando em conta a perspectiva e dados reais das nossas cidades - de maneira abrangente, para que sejam possibilitados resultados com impactos positivos de fato, por parte de todos os atores envolvidos no tema. ●

DIRETORA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**

PLANETA ELÉTRICO





A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

ACESSE E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO 150 · Mobilidade ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Inovação

Carregador de carro elétrico embutido em piso passa em testes na Alemanha

Equipamento para recarga em vagas de estacionamento de vias públicas foi avaliado na cidade de Colônia por um ano

LEONARDO GODIM

RHEINMETALL AG





1. Foram instalados quatro dispositivos em vias públicas da cidade; 2. Com 22 kW, carregadores têm potência de equipamentos residenciais

Concluída a fase de testes, a fabricante alemã Rheinmetall AG afirmou em maio que está pronta para lançar no mercado sua nova tecnologia de carregador de carro elétrico. O Curb Charger, carregador de meio-fio, em tradução livre, é um dispositivo instalado no nível do chão em locais de estacionamento de vias públicas.

O equipamento tem tecnologia para funcionar mesmo sob chuva, garante carregamento rápido e é de nível 2, com 22 kW de potência máxima. Os testes do projeto piloto começaram em julho de 2024 nas ruas de Lindenthal, um dos bairros da cidade de Colônia, na Alemanha. O objetivo, de acordo com a empresa, foi avaliar a tecnologia e se seriam necessários ajustes ao desenho do equipamento.

Ao longo desse período, foram realizados 2.800 ciclos de carga – média de mais de 2 ciclos por dia em cada ponto de carregamento. Os resultados mostram que os equipamentos suportaram diversas condições de clima, com disponibilidade técnica de 99% ao longo do período. Ou seja, para manutenção do equipamento foi necessário apenas 1% do tempo de funcionamento.

PRODUÇÃO EM SÉRIE. Com o fim do período de testes, os quatro pontos de carga instalados na cidade alemã vão se tornar fixos, entrando em operação regular. A iniciativa é uma parceria da Rheinmetall com a cidade de Colônia e a TankE, operadora de infraestrutura de energia elétrica da cidade.

De acordo com Christoph Müller, CEO da divisão de sistemas de potência da Rheinmetall, "o produto integra a eletrônica do carregador em um meio-fio padrão para permitir o carregamento de veículos elétricos diretamente na beira da rua – sem barreiras de obstrução, invasão da área de pedestres ou problemas de segurança ou estética". "É assim que contribuímos para a transição da mobilidade com soluções inovadoras. Nosso Curb Charger está pronto para produção em série. Com isso, a infraestrutura de carregamento urbano é repensada: economiza espaço, é robusta, sem barreiras – e integrada às estruturas urbanas existentes", acrescenta Müller.

No total, os carregadores transmitiram mais de 50 MWh de energia elétrica para os veículos, média de 19 kWH por ciclo, garantido autonomia por cerca de 120 km. Um dos detalhes técnicos destacados é a facilidade de manutenção. O módulo instalado no chão pode ser retirado por completo com facilidade, com manutenção podendo ser feita em uma bancada, sem impactar usuários.

Feira internacional
A novidade foi apresentada no evento de mobilidade Power2Drive, realizado em maio, em Munique

Um grupo de 100 usuários participou de uma avaliação voluntária. Em média, os carregadores receberam nota de 4,38, sendo 5 o valor máximo. Em comparação com estações de carregamento convencionais, o Curb Charger foi melhor avaliado em pontos como integração na paisagem urbana existente, proteção contra vandalismo, economia de espaço, conservação de linhas de visão e risco reduzido de tropeçar em cabos de carregamento.

O produto foi apresentado na feira Power2Drive, realizada em Munique, no começo do mês de maio. ●

Qualidade de vida

Pesquisa avalia percepção da população sobre mobilidade urbana de SP, BH e RJ

A Fundação Getúlio Vargas, em parceria com a Systra Brasil, divulgou em maio uma pesquisa sobre percepção da população em relação à mobilidade urbana em três cidades da região Sudeste do País: São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. O estudo criou o Índice da Qualidade da Mobilidade Urbana (IQMU), formado por 2.443 dados de pessoas entrevistadas presencialmente nas três cidades em abril.

As população pontuou, de zero a 10, critérios como transporte público, automóvel particular, bicicleta, motocicleta, transporte de aluguel e a pé. O estudo, que já está na quinta rodada, cita que a população das grandes cidades brasileiras enfrenta, diariamente, os efeitos da expansão urbana desordenada, da priorização histórica do transporte individual motorizado e da carência de políticas públicas estruturantes, principalmente aquelas que integrem as esferas nacional, estadual e municipal.

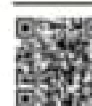
PIOR MOBILIDADE. No conjunto, a pior mobilidade urbana entre as três cidades avaliadas pelo estudo é na cidade do Rio de Janeiro, segundo os próprios moradores, com Índice da Qualidade da Mobilidade Urbana de 4,6 (*veja abaixo*).

Em seguida, a capital mineira, Belo Horizonte, teve sua mobilidade urbana avaliada em um índice de 4,8. Por último, com o melhor índice – para surpresa dos paulistanos – está a cidade de São Paulo, com índice de 5,4.

PERCEPÇÃO GERAL. Além do índice composto por cada um dos critérios, os usuários foram questionados sobre a percepção geral da mobilidade urbana. No Rio de Janeiro, 39,6% consideram a mobilidade ruim ou péssima; 40,3% a consideram regular; e 20,1% consideram boa ou excelente.

Em Belo Horizonte, 32,8% consideram a mobilidade ruim ou péssima; 39,8%, regular; e 27,4% consideram boa ou excelente. Já em São Paulo, 18,2% consideram a mobilidade péssima ou ruim; 37,1% a consideram regular; e 44,7% boa ou excelente.

Portanto, na média, cerca de um terço da população das maiores cidades do Sudeste consideram a mobilidade urbana ruim ou péssima. Apenas em São Paulo o número daqueles que responderam que a consideram ruim ou péssima é menor que aquelas que responderam boa ou excelente. ● L. G.



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

Mobilidade em análise

Transporte público	Automóvel particular	Bicicleta	Motocicleta	Transporte de aluguel	A pé
4,1: Belo Horizonte	3,8: Rio de Janeiro	3,8: Belo Horizonte	4,7: Belo Horizonte	5,6: Rio de Janeiro	5,0: Rio de Janeiro
4,3: Rio de Janeiro	4,3: Belo Horizonte	4,4: Rio de Janeiro	4,8: Rio de Janeiro	6,2: Belo Horizonte	5,5: Belo Horizonte
4,5: São Paulo	5,0: São Paulo	5,0: São Paulo	5,3: São Paulo	6,7 São Paulo	6,1: São Paulo